ANNO LIV ... MARÇO DE 1878

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

... DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

AOS NOSSOS LEITORES

Durante a Exposição Universal de 1878, em Paris, os nossos compatriotas, que se acharem n'aquella cidade, e quizerem ler o nosso *Diario*, poderão dirigir se á nossos correspondentes ali, os Srs. Gallien & Prince rua Lafayette n. 36, que porão á disposição d'elles os numeros de nossa collecção que pedirem.

E' bom saber-se que por cada paquete enviamos aos nossos correspondentes, o nosso *Diario*, e nossos amigos terão certeza de encontrar em casa d'esses Srs. os numeros mais recentes.

Assim, os nossos compatriotas poderão, querendo, apezar de longe d'esta cidade, estar sempre á par dos acontecimentos do nosso paiz.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 14 DE FEVEREIRO DE 1878

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Alexandre Rodrigues dos Anjos, secretario da inspecção do arsenal de marinha, resolve conceder-lhe tres mezes de licença, com ordenado, para tratar de sua saúde fóra desta capital.

— O presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia interino, em officio de 9 do corrente, resolve exonerar, a pedido, do cargo de delegado do 1º districto desta cidade, ao bacharel Augusto Carlos Vaz de Oliveira.—Communicou-se ao chefe de policia interino, mandando-se louvar ao referido bacharel.

Officios:

— Ao presidente do Supremo Tribunal de Justiça.—Passo ás mãos de V. Exc. a inclusa certidão de exercicio do juiz de direito da comarca de Buique, bacharel Domingos José Alves da Silva.

— Ao commandante das armas. — Tendo o Exm. Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, de prestar amanhã a 1 hora da tarde juramento perante a camara municipal desta cidade, do cargo de 1º vice-presidente desta provincia, para que foi nomeado por carta imperial de 30 de janeiro ultimo, e assumir a respectiva administração, sirva-se V. Exc. de dar suas ordens, afim de que uma guarda de honra se ache postada naquella occasião em frente do paço da referida camara, para fazer as continencias devidas ao mesmo Exm. Sr.

— Ao mesmo.—Devendo o Exm. Sr. Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, assumir, amanhã, a 1 hora da tarde, a administração desta provincia, na qualidade de 1º vice-presidente, convido a V. Exc. e os officiaes dos corpos desta guarnição para assistirem a esse acto.—Circular ás demais autoridades e funccionarios publicos.

— Ao Dr. Manoel da Silva Rego. — Tendo por portaria desta data exonerado V. S. do cargo de chefe de policia interino, conforme solicitou em seu officio de 7 do corrente; assim o communico para seu conhecimento, e cumpro o grato dever de agradecer-lhe a coadjuvação efficaz que prestou-me no exercicio de dito cargo, com que se houve com louvavel dedicação e intelligencia.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda. —Transmitto a V. S., para os devidos fins, as inclusas ordens da repartição do ajudante general de ns. 1,383 a 1,388, todas em duplicata.

— Ao mesmo.—Communicando-me o Exm. Sr. conselheiro Barão de Villa Bella, em aviso de 7 do corrente, ter nesse dia tomado posse do cargo de ministro e secretario de estado dos negocios estrangeiros, para o qual houve por bem S. M. o Imperador nomeal-o por decreto de 5 de janeiro proximo findo: assim o declaro a V. S., para seu conhecimento.

— Ao mesmo. — Para os fins convenientes, communico a V. S. que o bacharel Domingos José Alves da Silva, juiz de direito nomeado para a comarca do Buique, por decreto de 29 de dezembro ultimo, entrou em exercicio em 11 do corrente mez.—Accusou-se recebido o officio do juiz de direito, remettendo a certidão de seu exercicio, e communicou-se-lhe ter transmittido a mesma certidão ao presidente do Supremo Tribunal de Justiça.

— Ao mesmo. — Transmitto a V. S., para seu conhecimento e fins convenientes, cópia do aviso do ministerio da marinha, de 4 do corrente, pelo qual foi approvado o acto desta presidencia, mandando abrir sob sua responsabilidade na verba—Corpo da armada e classes annexas—do exercicio de 1876 a 1877, o credito de 39$996, para pagamento da differença de soldo do machinista da canhoneira *Araguaya*, Americo Brasilio da Silva.

— Ao mesmo. — Transmitto a V. S., para os devidos effeitos, cópia do aviso de 5 do corrente, no qual o Exm. Sr. ministro da guerra, communicando haver solicitado do ministerio competente a expedição de ordens no sentido de ser concedido a essa thesouraria o credito de 282$600, por conta do § 14—Obras militares—do exercicio corrente, para pagamento do material fornecido no dito exercicio por Martiniano José Ribeiro Pessôa, para diversas obras necessarias no arsenal de guerra desta provincia, determina que se liquide e pague a quantia de 658$300, de igual proveniencia no exercicio findo e encerrado de 1876 a 1877.

— Ao mesmo.—Expeça V. S. suas ordens para que sejam despachados, livres de direitos, 13 volumes contendo mercadorias vindas de Southampton no vapor inglez *Mondego*, por conta da commissão central de soccorros nesta capital. Igual ao inspector do thesouro provincial, para que mande despachar livros de impostos provinciaes, nos termos do art. 25 § 1 da lei n. 1,261 de 28 de janeiro ultimo.

— Aos membros da commissão central de soccorros.—Providenciem Vv. Ss. para que sejam convenientemente soccorridos 5 emigrantes vindos do Ceará no vapor *Pernambuco*, os quaes deverão ser alojados no lazareto do Pina.—Expedio-se ordem ao inspector do arsenal de marinha, para mandar transportal-os de bordo do vapor para o referido lazareto e communicou-se ao inspector da saúde publica.

— Aos mesmos.—Submetto á consideração de Vv. Ss., afim de que providenciem convenientemente, a cópia inclusa da carta que o juiz de direito da comarca de Caruarú' dirigio-me em 1 do corrente mez, acerca do estado das obras de utilidade publica que estão sendo alli executadas pelos retirantes da secca que recebem soccorros do governo.—Communicou-se ao juiz de direito da referida comarca.

— Ao Dr. Antonio Pereira Pinto.— Accuso recebido o officio de 4 do corrente, com o qual V. S. remetteu com destino ao archivo d'esta secretaria dous exemplares dos *Annaes Parlamentares*, sendo um do anno de 1829 e outro de 1853. Prevaleço-me desta opportunidade para renovar a V. S. as seguranças de minha perfeita estima e distincta consideração.

— Ao inspector do thesouro provincial.—Em additamento ao meu officio de 24 de janeiro proximo findo, declaro a Vmc. que ao commissario de policia do municipio do Bonito, ou a quem por elle se mostrar autorisado, devem ser pagos os vencimentos do sargento e praças da respectiva guarda local relativos ao tempo decorrido de 1 a 20 do citado mez.

— Ao mesmo.—Conforme solicitou o commandante do corpo de policia, em officio de hontem datado, sob n. 122, autoriso Vmc. a mandar adiantar a um 2º sargento, 1 cabo e 13 praças do mesmo corpo que vão destacar em Cabrobó, vencimentos a contar de 11 do corrente ao ultimo de abril proximo vindouro.—Communicou-se ao commandante do corpo de policia.

— Ao mesmo.—A' vista das folhas e prets juntos, mande Vmc. pagar ao commissario de policia do municipio do Bonito, ou a quem por elle se mostrar habilitado, os vencimentos do sargento e praças da guarda local d'aquelle municipio, relativos ao tempo decorrido de 21 de janeiro ultimo, a 10 do corrente, e bem assim os do mesmo commissario, correspondente ao mez de janeiro citado, conforme solicitou o respectivo delegado de policia, em officio de 11 d'este mez.

— Ao mesmo — Estando regular a inclusa conta documentada, mande Vmc. pagar a Fielden Brothers, a quantia de 9:777$770, proveniente do gaz consumido com a illuminação publica desta cidade, durante o mez de janeiro proximo findo.

— Ao delegado de policia do termo de Barreiros.—Para completar o armamento e correame distribuido ás praças da guarda local dessa villa, e por Vmc. arrecadados, faltam 2 terçados com o competente correame e 2 patronas, como vê-se do theor de seu officio datado de 6 do corrente. Cumpre, portanto, que Vmc. declare o destino que tiveram ditos objectos, assim como o corpo a que pertence o sargento que extraviou os 20 cartuchos.

— Ao delegado de policia do termo de S. Bento.—Para completar o armamento distribuido á extincta guarda local dessa villa, composta de 11 praças de pret, e por Vmc. arrecadado, faltam 2 espingardas com seus accessorios, 5 patronas com cartucheiras, 4 terçados e 3 bayonetas, como consta de seu officio de 31 de janeiro ultimo. Cumpre, portanto, que Vmc. declare o destino que tiveram ditos objectos.

— Ao delegado de policia do termo de Barreiros.— Para completar o armamento e correame distribuido á extincta guarda local dessa villa, composta de 7 praças de pret, e por Vmc. arrecadados, faltam 2 terçados com o competente correame e 2 patronas, como consta de seu officio, datado de 6 do corrente. Cumpre, portanto, que Vmc. declare o destino que tiveram ditos objectos.

— Ao engenheiro das obras publicas.—Providencie Vmc. para que sejam feitos os concertos de que carece o forro e as ripas de tecto correspondente á cellula n. 3 da 3.ª ordem do raio do norte da casa de detenção, conforme solicitou o Dr. chefe de policia interino, em officio de hontem, sob n. 114.—Fizeram-se as communicações do estylo.

— A' camara municipal do Recife.— Communico a Vmcs., afim de que providenciem convenientemente, que o Exm. Sr. Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, nos termos do art. 10 da lei de 3 de outubro de 1834, prestará amanhã, pela 1 hora da tarde, no paço dessa camara, o devido juramento para assumir a administração desta presidencia, na qualidade de 1º vice-presidente.

Portaria:

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande dar passagem de ré até o porto de Macáo, das gratuitas a que o governo tem direito, no primeiro vapor que sahir para os portos do norte, a Pantaleão Jorge da Fonseca Bastos.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao desembargador presidente interino da relação do Recife.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. Exc., n. 737, de 9 do corrente, communicando haver na mesma data concedido 30 dias de licença ao juiz municipal do termo de Páo d'Alho.

— Ao juiz das execuções. — De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, transmitto a V. S. a inclusa informação ácerca da decisão da appellação interposta para a relação da sentença do jury de Jaicós, pelo réo Antonio, escravo de Francisco Rodrigues Coelho, segundo solicitou V. S. em seu officio de 3 de novembro do anno passado.

— Ao delegado de policia do termo do Rio Formoso.— De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, transmitto por copia a V. S., para os fins convenientes, a informação ministrada em 9 do corrente, pelo inspector do thesouro provincial, sobre a falta de pagamento dos vencimentos da guarda local dessa villa, relativos aos dias decorridos de 11 a 15 de dezembro ultimo.

— Ao delegado de policia do termo de S. Bento.— O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que para ser autorisado o pagamento dos vencimentos da guarda local dessa villa, relativos ao tempo indicado em seu officio de 31 de janeiro proximo findo, convém que sejam apresentados os respectivos prets.

— Ao engenheiro Luiz José da Silva.— De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, accuso recebido o officio de 24 de janeiro ultimo, com o qual V. S. remetteu a planta topographica na escala de 1/15000 metros da medição, demarcação e divisão em lotes do extincto aldeamento de Ipanema, em Aguas-Bellas, e bem assim a relação nominal dos indios, aos quaes foram distribuidos os mesmos lotes, segundo o determinado pelas instrucções de 8 de julho de 1875, do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas.

— Ao agente da companhia brasileira.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de hoje datado, em que V. S. communica ter chegado dos portos do norte o vapor *Pernambuco*, que seguirá amanhã á tarde para os do sul.

EXPEDIENTE DO DIA 15 DE FEVEREIRO DE 1878.

Actos:

— Ao deixar a administração desta provincia, cumpro o imperioso e grato dever de louvar e applaudir ao respectivo secretario do governo, bacharel Henrique Marques de Hollanda Cavalcanti, pela intelligencia, lealdade e incançavel dedicação ao serviço publico, com que soube desempenhar as funcções de seu cargo, e de agradecer-lhe ao mesmo tempo, á par do cavalheirismo e fineza de trato, a efficaz coadjuvação, que prestou-me durante o meu exercicio. Consignando, pois, aqui este voto de louvor e de sincero agradecimento, rendo homenagem ás habilitações e merecimento desse digno funccionario. Cumpre-me, tambem, louvar á todos empregados da secretaria desta presidencia, pela boa vontade, zelo e intelligencia, com que desempenharam seus deveres.—Recommendo, portanto, ao Dr. secretario que em meu nome, louve á todos e lhes agradeça os bons serviços que delles recebi.

— O presidente da provincia resolve exonerar, a pedido, do cargo de chefe de policia interino ao Dr. Manoel da Silva Rego.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o bacharel João Zeferino Pires de Lyra, resolve exoneral-o do cargo de official de gabinete da presidencia. — Fizeram-se as communicações de estylo.

Officios:

— Ao commandante das armas.—Havendo o governo imperial, por decreto de 30 de janeiro ultimo, concedido a exoneração por mim solicitada do cargo de presidente desta provincia, e tendo portanto de deixar a administração, cumpro o imperioso dever de agradecer a V. Exc. o apoio efficaz que me prestou, e ao mesmo tempo dar um publico testemunho de apreço e consideração que V. Exc. sempre mereceu-me pelo zelo e solicitude, com que procurou manter a disciplina entre os seus commandados, e a dedicação com que attendeu sempre as exigencias do serviço. — Aos commandantes dos corpos e mais officiaes da guarnição sob o commando de V. Exc., cumpre-me tambem agradecer a coadjuvação, que prestaram á minha administração no desempenho dos seus deveres, o que V. Exc. lhes fará constar.

— Aos brigadeiro commandante superior da guarda nacional do Recife, procurador da corôa, fazenda e soberania nacional, chefe de policia, presidente da junta commercial, arsenaes de guerra e marinha, inspector da thesouraria de fazenda, recebedoria de rendas, inspector do thesouro provincial, caixa economica, obras publicas, administrador do correio, obras geraes e commandante do corpo de policia.—Havendo o governo imperial por decreto do 20 de janeiro ultimo, concedido a exoneração que solicitei do cargo de presidente desta provincia, cumpro ao deixar a administração, o grato dever de reconhecer e agradecer a efficaz coadjuvação que V. .... prestou-me no exercicio de suas funcções.

Portaria:

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação a vapor faça transportar á côrte, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Pernambuco*, chegado do norte, o cabo Luiz Gonzaga da Silva Liberalino e o anspeçada Marcolino de Azevedo, ambos do 2º batalhão de infantaria, que vieram escoltando um desertor do 10 batalhão de infantaria da mesma arma.

EXPEDIENTE DO DIA 15 DE FEVEREIRO DE 1878.

Administração do Exm. Sr. Dr. Adelino Antonio de Luna Freire.

Circulares:

— Aos presidentes de provincia. — Tenho a honra de communicar á Vv. Excs. que prestei juramento e assumi a administração desta provincia, na qualidade de 1º vice-presidente. — Aproveito a opportunidade para significar á Vv. Excs. meus protestos de elevada estima e distincta consideração.

— A' todos os chefes de repartição. —Communico á V. .... que prestei hoje juramento e assumi a administração desta provincia, na qualidade de 1º vice-presidente.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officio:

— Ao juiz municipal do termo do Buique.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 8 do corrente, communicando haver na mesma data reassumido o exercicio de seu cargo, por ter renunciado o resto da licença, com que se achava.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 7 DE MARÇO DE 1878

Bacharel Francisco Manoel Wanderley Lins.—Sim, não havendo inconveniente.

Francisco Manoel da Fonceca Rosa.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Francisco Carneiro Machado Rios.—Tendo o supplicante sido exonerado do commando do corpo de policia logo depois de se lhe haver abonado a cavalgadura, a que allude, deve restituil-a por ser tal vantagem inherente a serviço de cinco annos, conforme o disposto no art. 5º da lei n. 982.

João Francisco da Hora.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

João Baptista Cabral.—Deferido com o officio desta data ao thesouro provincial.

Joaquina Maria da Conceição.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

João Francisco do Nascimento Feitosa.—Deferido com o officio desta data ao thesouro provincial.

Professor Manoel Francisco Cavalcante. — Passe portaria, negando provimento ao recurso.

Alferes Quintiliano Henriques da Silva Primavera.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Roger & C.—Informe a directoria do theatro de Santa Isabel.

Alferes Francisco Pereira da Costa. — Sim, pagando o supplicante a respectivo passagem.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 7 de março de 1878.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

N. 327.—1.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 7 de março de 1878.— Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção, os seguintes individuos:

A' minha ordem, Manoel José do Nascimento, vindo do termo da Escada, como criminoso de morte.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Luiz, escravo do visconde de Suasssuna, por crime de furto; Thomaz, escravo de Francisco José de Souza, a requerimento de José de Azevedo Andrade; Manoel Claudino dos Santos, ou do Nascimento e José Brasiliano dos Santos, como vagabundos.

Na noite de 22 para 23 de fevereiro proximo findo, no districto de Goyanninha, do termo de Goyanna, foi assassinado com um tiro o pardo Simão de tal.

O delegado, apenas teve noticia do facto, dirigio-se áquelle districto, fez a vistoria e prosegue nos termos do inquerito policial, contra os criminosos José Talhado, Joaquim de tal, José Maria e Antonio Parnahyba, indigitados como autores do crime.

Pelas 7 1/2 horas do dia 28, no lugar Cajueiro, do districto da cidade de Goyanna, dous individuos aggrediram e assassinaram com um tiro e tres facadas a Cosme José Gonçalves, a quem tambem deceparam a orelha direita; constando ser um dos autores do crime Joaquim de tal, conhecido por Joaquim Bilhete.

A tal respeito se está procedendo nos termos da lei.

No dia 1º do corrente, na rua do Canto, da cidade do Rio Formoso, Lucio, escravo de Francisco Rubim de Mello, ferio mortalmente á sua amasia Maria da Paixão, e a Francisco Pereira de Brito por motivo de zelo. Contra o delinquente, que logrou evadir-se, se está procedendo nos termos do inquerito policial.

Por volta de meia noite do dia 21, na casa n. 92, sita á rua da Palma, desta cidade, Manoel Francisco de Souza ferio á sua amasia Joanna Benigna Corrêa de Almeida, com uma cacetada sobre a cabeça, por motivos de zelo. O criminoso foi preso, quando perseguido pelo clamor publico, e contra elle se está procedendo nos termos do inquerito policial.

A's 7 horas da manhã do dia 5, no sitio denominado Estancia, do districto do Peres, José de tal ferio a Maria Victorina do Espirito Santo, logrando evadir-se. O subdelegado respectivo fez a vistoria e prosegue nos termos do inquerito policial.

Na noite do mesmo dia, na freguezia do Recife, o subdito portuguez Antonio José Silveira ferio com um punhal a seu compatriota Antonio Fernandes da Graça, sendo preso em flagrante. A tal respeito o subdelegado da freguezia está procedendo nos termos do inquerito policial.

Pelas 2 1/2 horas da madrugada do dia 6, Joanna Olivia de Figueiredo, residente no 1º andar do sobrado n. 28, sito á travessa dos Expostos, na freguezia de Santo Antonio, tentou suicidar-se, precipitando-se na rua, do que resultou ficar apenas contundida.

O subdelegado procede a tal respeito nos termos da lei, verificando que Joanna Olivia, fôra levada a praticar semelhante attentado por ter sido abandonada de um amante.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, muito digno vice-presidente da provincia.— O chefe de policia, *Segismundo Antonio Gonçalves.*

INTERIOR

RIO DE JANEIRO

VIAS DE COMMUNICAÇÃO

Da satisfação de tres grandes necessidades depende o progresso de nosso paiz: instrucção, colonisação e vias de communicação.

A estas tres necessidades correspondem valiosissimos interesses, que reclamam dos nossos estadistas a maior somma de patriotismo e solicitude.

Diremos mesmo que se concentrassem as forças do seu espirito nestes assumptos, estudando-os com discernimento e perseverança, tornar-se-hia relativamente facil a solução de todos os outros problemas sociaes, politicos e economicos, de que dependem a felicidade e o progresso nacionaes.

Toda a actividade, todos os esforços empregados no estudo destas magnas questões seriam, ninguem o põe em duvida, mais do que compensados com os resultados obtidos, se, mirando-se a soluções praticas, se attendesse antes de tudo ás condições especiaes do nosso paiz, sem pretender-se transplantar idéas, que pelo simples facto de terem produzido bons fructos em outros paizes, não se segue que necessariamente deem aqui iguaes resultados, por serem outras as condições da vida.

Idéas e instituições, praticas, uteis e proveitosas em paizes de população agglomerada, podem mallograr-se completamente em vastas regiões de população disseminada, como é o Brasil.

Achando-nos sob o influxo de condições especiaes, não somente physicas, mas ainda moraes e sociaes, que formam a base do caracter nacional, e ás quaes não podem deixar de attender os nossos reformadores, sob pena de ficarem reduzidas as reformas á letra morta, quando não derem desproveitos.

Reformas, que não se harmonisam com as circumstancias especiaes do povo, com as condições physicas que o cercam, com o seu gráo de cultura intellectual, com os seus habitos e costumes, nunca attingirão os seus fins, que devem ser melhorar o que existe. Innovar sem melhorar, não é reformar.

Applicando estas considerações de incontestavel procedencia, aos diversos assumptos, de que nos temos occupado, o nosso maior empenho tem sido procurar as soluções praticas e proveitosas ao nosso paiz.

E' sem duvida uma luz a experiencia de outros povos; mas não ha de ser imitando servilmente o que elles teem feito, por exemplo, em materia de instrucção publica ou de colonisação, que poderemos alcançar bons resultados.

Essa imitação servil já nos tem prejudicado, e pode prejudicar-nos ainda muito; pelo que releva encaminhar os espiritos para o estudo reflectido das condições peculiares do nosso paiz.

O que dizemos relativamente á educação nacional, e á colonisação, é applicavel ás vias de communicação.

São hoje de pura intuição as vantagens, que devem provir para qualquer paiz com a abertura de boas vias de communicação.

Não ha nação, nem governo, sériamente compenetrado dos seus deveres, que não se tenha preoccupado com o estabelecimento de boas estradas.

A communicação facil, não somente entre as localidades de um mesmo paiz, como entre as de paizes differentes entre si, é uma efficacissima condição de progresso, tanto material, como intellectual e moral, estimulando e fecundando o grande principio da sociabilidade, que é o caracteristico do homem.

Não desconhecemos que os nossos governos e estadistas teem procurado dotar o paiz com boas vias de communicação; mas não podemos tambem esquecer que os resultados, até agora colhidos, não correspondem á somma de recursos consumidos.

Este ramo da administração publica, assim como todos os outros, se resentem da falta de um systema cuidadosamente estudado e assentado, e pacientemente executado.

Tudo quanto entre nós se tem feito foi por impulsos de occasião, sem o indispensavel exame prévio das condições de exito das emprezas; por isso, se dentre ellas algumas têm prosperado, muitas ou não têm passado de tentativas mallogradas, ou têm-se convertido em pesadissimos onus, em vez de fontes de renda, como se presumira e esperava.

A tres poderes, cada um gyrando na sua esphera, pertence uma parte da administração relativa á abertura e conservação das vias de communicação; ao governo central, aos provinciaes, e ás municipalidades; um cuidando das estradas geraes, outros das provinciaes, e as ultimas das vicinaes.

Apezar de serem tão escassos os recursos de que dispõem as provincias, da quasi inacção em que vivem os municipios, se, combinando os tres elementos, se houvesse estudado um systema de viação publica, e depois de estudado e combinado fosse sendo posto em pratica systematicamente, estaria o imperio muito mais bem dotado de vias de communicação do que actualmente.

Com effeito, por este lado estamos muito atrazados; em geral os meios de communicação interna não passam de pessimos caminhos, e de alguma navegação nos rios, que não tem tido nenhum melhoramento.

O que se tem despendido com estudos especiaes e localisados poderia ter sido de mais utilidade e proveito applicado no estudo de um systema geral de viação, tendo-se em vista o interesse geral combinado com os interesses locaes.

Nesses estudos de modo nenhum se poderiam desprezar as condições topographicas e economicas, e se deveria attender tanto quanto fosse possivel ao aproveitamento das communicações já existentes e dos rios navegaveis.

O enthusiasmo pelas vias ferreas, de cujo influxo não nos podemos eximir, como não se eximem os outros paizes, nos levou a esquecer as estradas ordinarias, que aliás representam na industria dos transportes um papel de que não se póde prescindir.

Se foi um erro descuidarmo-nos da construcção das estradas de rodagem, erro ainda maior foi deixarmos esquecida a navegação dos nossos rios.

Illudimo-nos sobre a missão economica das vias ferreas, que, em vez de serem consideradas um substitutivo, deverão ser tomadas como um complemento do systema de vias de transporte. No entender de um escriptor contemporaneo ellas são um instrumento accrescentado aos já conhecidos, e que tem fornecido ao commercio, á industria e á agricultura os meios de quadruplicar em alguns annos a importancia da riqueza nacional.

Vê-se bem, pelo que acabamos de expender, que não desconhecemos o valor economico das vias ferreas, a sua influencia no desenvolvimento da riqueza, mas entendemos que não são ellas o unico meio de transporte que a todos os outros deve ser preferido, por que só devem ser tentadas e realisadas, em attenção ao seu elevado custo, onde a sua utilidade possa compensar o dispendio feito com a construcção, se não desde logo, pelo menos n'um futuro não muito remoto.

Taes considerações nos levam a pensar que este assumpto offerece mais de um ponto digno da meditação de nossos estadistas

A França, agora mesmo, está provando quanto as grandes nações se preoccupam com a viação publica: governo e parlamento cuidam efficazmente de completar o seu systema de estradas, tratando da navegação interna.

Estando nós longe, muito longe da França, por isso mesmo, muito mais nos devemos preoccupar com esse assumpto.

(Jornal do Commercio, do Rio.)

MELHORAMENTOS MATERIAES

Transportes agricolas

VIAS DE ARAME

(Wire Tramways)

E' conveniente conhecer algumas das applicações do systema de transporte que descrevemos, a pequenas distancias em trabalhos de officinas, fabricas, estabelecimentos agricolas, etc.

Nestes seis ultimos annos, muitas linhas de arame têm sido construidas para ligar edificios ou divisões de fabricas ou officinas, quando muito afastados, para poderem ser reunidos por ligeiros passadiços; ou quando o espaço comprehendido acha-se occupado por pequenas construcções, cursos d'agua, estradas, etc.

Em muitos desses casos o transporte de mercadorias pelos meios ordinarios tornar-se-hia muito dispendioso, por que em geral se tem de fazel-as descer de andares superiores até o nivel do solo; dahi leval-as por um caminho quasi sempre de muitas voltas até o lugar de seu destino, e ahi, algumas vezes, ainda eleval-as a pavimentos superiores.

Casos desses apresentam-se muito frequentemente nas fabricas de impressão e industrias similares de Lancashire.

Por meio desse systema, os materiaes podem ser transportados de um lugar para outro correndo em nivel superior a quaesquer empecilhos; apoiando-se o cabo onde for necessario sobre as proprias paredes do edificio.

A força motriz necessaria é quasi sempre obtida da arvore de transmissão da machina do estabelecimento; e, onde isto não for possivel, poder-se-ha recebel-a de uma pequena machina, que deverá ser assentada para esse fim.

Desse modo, a unica despeza que se tem de contar necessariamente no transporte por vias de arame vem a ser a do trabalho de carregar e descarregar nos extremos da linha; reduz-se assim o preço de transporte de metade, ou mesmo mais.

Apresentamos, no que se segue, varios exemplos de pequenas applicações do systema de vias de arame.

A linha de arame existente nas officinas de tinturaria de Mrs. Worrall, Salford, Manchester, foi construida pela *Wire Tramway Company.*

Esta linha tem cerca de 120 jardas de comprimento; é utilisada para reunir duas officinas, percorrendo toda a distancia em uma altura de quasi 30 pés (9m 00). As cargas transportadas são em volumes de 1 1/2 quintal: por hora transportam 10 toneladas.

Este tramway é posto em movimento por uma pequena machina, que, por sua vez, é movida pela roda do motor geral do estabelecimento.

Mrs. Worrall & C. escreveram em 23 de agosto de 1877:

« A linha de arame de nossa fabrica continúa a trabalhar satisfactoriamente; funcciona incessantemente e custa muito pouco têl-a em ordem. Tem-nos prestado grandes serviços; economisa consideravelmente no trabalho manual e na qualidade dos productos transportados. »

∴

A via ferrea de arame da fabrica de impressão de pannos de Mrs. Ashton, Newton Bank-Hyde, foi tambem assentada pela *Wire Tramway Company.*

Esta linha tem 300 jardas [273 metros] de comprimento; liga a lavanderia com a officina de impressão.

Passa por cima de grandes reservatorios, em uma altura de vinte pés; deposita o material transportado no andar superior das officinas.

O cabo é posto em movimento pela machina da fabrica sem que haja por isso perda apreciavel de força motriz.

Os fardos de panno são levados em caixas de madeira, podendo conter cada uma 120 libras; são preparadas de modo a não receber chuva ou lama.

Esta linha funcciona ha mais de tres annos; os resultados obtidos são considerados como muito satisfactorios e da maior economia.

Em 21 de agosto de 1874 escreveram Mrs. Ashton:

« Nosso tramway ainda funcciona e presta-nos bons serviços. Não somente nos poupa muito trabalho e despeza, como tambem dá-nos um meio instantaneo de communicação entre as officinas; faz desapparecer o espaço de 300 jardas [90 metros], que entre ellas existe, e colloca os dous edificios em tal distancia, que parece estarem reunidas nos mesmos lugares todas as operações de nossa fabrica. Não conhecemos systema melhor de transporte, que possa ser applicado com mais vantagens em taes circumstancias. »

A linha de arame das officinas de impressão de pannos de Mrs. Knowles & C, de Tottington, junto de Bury, Lancashire, construida pela *Wire Tramway Company*, tem 500 jardas [455 metros] de extensão: foi assentada para ligar dous estabelecimentos pertencentes á mesma firma.

A estação terminal está em um andar superior, vem depois de atravessar prados, um rio e um grande reservatorio, terminar no pavimento inferior das officinas.

O cabo é movido por uma roda d'agua; é supportado por doze postes collocados a uma distancia média de 400 jardas.

O terreno atravessado pela linha de arame é muito pantanoso e aspero; de tal natureza, que uma estrada de rodagem seria nelle muito dispendiosa.

Os pannos e os rólos de cobre são transportados em caixas de madeira de construcção especial. Esta linha funcciona ha dous annos e meio.

Em 15 de agosto de 1877 Mrs. Knowles & C. escreveram:

« Nosso tramway funcciona muito bem; e nos satisfaz perfeitamente para o serviço de transporte de mercadorias entre os edificios afastados de 500 jardas. »

∴

A via de arame das officinas de Mrs. Butterworth and Son, Greenboth Mill, junto de Rochdale, construida pela *Wire Tramway Company*, tem 520 jardas de comprimento, foi assentada para transportar carvão de uma pequena mina no alto de uma montanha adjacente até ás caldeiras; o declive médio do tramway é de 1 para 3 1/2 (28 %.)

O carvão é carregado em caixas de madeira de capacidade de 1 1/2 quintal; descarregado do tramway, cahe logo no fogão das caldeiras. O cabo é supportado por doze postes enterrados á distancia média de 40 jardas.

Este tramway trabalha diariamente ha mais de tres annos.

Mrs. Butterworth escreveram em 15 de agosto de 1874:

« Ainda não removemos nossa linha de arame, mas tencionamos prolongal-a para trazer carvão de um novo pôço.

« O cabo tem funccionado desde o dia de sua inauguração sem interrupção alguma. Temnos agradado muito este systema de transporte. Vamos prolongal-o até 700 jardas. »

A linha de arame das officinas do *Linoleum Manufacturing Company Limited Staines*, construida pela *Wire Tramway Company*, tem 200 jardas de comprimento; é utilisada no transporte do carvão de pedra da estação da estrada de ferro até o andar superior dos armazens onde é descarregado nos depositos das caldeiras.

O declive é de 1 para 5 (20 por 100) o carvão é transportado em cargas de 1 1/4 de quintal.

Esta linha é movida por uma turbina, que é tambem aproveitada para pôr em movimento algumas outras machinas. Funcciona ha cinco annos. Em seu percurso, o tramway passa por cima de muitos armazens.

As linhas de arame da fabrica de estrume de M. Odams & C., Limited, Victoria Docks London foram construidas pela *Wire Tramway Company.*

Existem, nestas officinas, duas linhas de arame empregadas para facilitar a remoção do estrume, emquanto quente, das salas de misturar para os compartimentos de resfriar. Esta ultima divisão fica 30 pés acima da primeira; o tramway é construido entre estes dous pontos; transporta-se por elle grande quantidade de estrume.

O declive é de 1 para 2 1/2; as linhas são movidas por uma pequena machina a vapor assentada entre os dous depositos.

A velocidade com que caminha o cabo é pequena—duas milhas por hora—para que as caixas em movimento possam ser descarregadas pelos operarios. Por ora, o tramway transporta 12 a 14 toneladas em cargas de 1 1/2 quintal.

Tem funccionado constantemente.

(Jornal do Commercio, do Rio.)

REVISTA DIARIA

Promotor publico.—Por portaria da presidencia da provincia, de 5 do corrente, foi nomeado o bacharel José Mauricio Torres Temporal promotor publico da comarca do Bom Jardim.

Recife Drainage.—Por portaria da presidencia da provincia, de 5 do corrente, foi nomeado o engenheiro Dr. Francisco Apoligorio Leal, engenheiro fiscal da companhia Recife Drainage, lugar que já exercia interinamente.

Assassinatos — No districto policial de Goyanninha, do termo de Goyanna, e na noite de 22 para 23 de fevereiro ultimo, o pardo Lucas de tal foi victima do bacamarte, sendo assassinado com um tiro.

A autoridade local fez os inqueritos e mais diligencias da lei; e prosegue contra João Talhado, Joaquim de tal e Antonio Parnahyba, indigitados como autores do crime.

— No lugar Cajueiro, do districto policial da cidade de Goyanna, do mesmo termo, dous individuos assassinaram com um tiro e tres facadas á Cosme José Gonçalves, á quem deceparam tambem uma orelha.

A policia tomou conhecimento do facto, e procede nos termos da lei contra os delinquentes, um dos quaes consta ser Joaquim de tal, denominado Joaquim Bilhete.

Deu-se o referido facto pelas 7 e meia horas da manhã de 28 do passado.

Ferimento mortal—No dia 1º de março corrente, na rua do Canto, da cidade do Rio-Formoso, Lucio, escravo de Francisco Rubim de Mello, ferio mortalmente, diz a parte policial, á sua amasia Maria da Paixão, ferindo tambem Francisco Pereira de Brito.

A causa de taes crimes foram os zelos de que se tomou o delinquente, que logrou evadir-se.

Mais ferimentos—Ainda por causa de zelos, Manoel Francisco de Souza ferio, com uma cacetada, no alto da cabeça, á sua amasia Joanna Rodrigues Correia de Almeida, moradora no predio n. 92, da rua da Palma desta cidade.

Tendo-se dado o facto á meia noite de 21 do passado, o delinquente quiz fugir, valendo-se da noite; mas, perseguido pelo clamor publico, foi preso e está sendo processado.

— Pelas 7 horas da noite de 5 do corrente, e provavelmente tambem *levado por zelos*, José de tal ferio a Maria Victorina do Espirito Santo, no sitio Estancia, do districto policial do Peres.

Mais feliz do que o autor do ferimento acima, logrou este evadir-se, sem embargo do que procede a autoridade local na formação do inquerito.

Tentativa de suicidio. Joanna Olivia de Figueiredo, moradora no 1º andar do predio n. 28 da travessa dos Expostos, da freguezia de Santo Antonio, desta cidade, tentou suicidar-se atirando-se da janella á rua, ás 2 1/2 horas da madrugada de 6 do corrente.

Felizmente para ella apenas lhe resultou da queda ficar conttundida; de sorte que poderá voltar aos braços de seu Roméo, por cujo abandono tomou a resolução de mudar-se desta para melhor vida.

A policia tomou conhecimento do facto.

Tribunal do jury. — No dia 22 do corrente deve reunir-se este tribunal para celebrar sua segunda sessão ordinaria no corrente anno. Deve presidi-lo o Sr. Dr. Quintino José de Miranda, juiz de direito do terceiro districto criminal, que para esse fim, procedeu hontem, no paço da camara municipal do Recife, ao sorteio dos 48 juizes de facto, que devem compor o mesmo tribunal.

A' esses 48 sorteados devem intimar o comparecimento á dita sessão os officiaes de justiça Antonio Affonso de Albuquerque Mello, Antonio José Damasceno e Silva, e Florencio José dos Santos.

Dinheiro.—O vapor *Giquiá* trouxe para:

José Gonçalves da Costa	5:700$000
Ferreira da Rocha & C.	2:309$000
Francisco Cardoso de Simas	1 800$000
Antonio M. Pereira Vianna	1:640$500
Pereira, Ferreira & C.	381$000
Luiz Antonio Gonçalves Pereira & C.	361$020

— Os vapores *Mandahú* e *Ipojuca* levaram de nossa praça para:

Penedo	3:600$000
Parahyba	32:000$000
Natal	1:600$000

Municipalidade.—Começam hoje as sessões ordinarias da camara municipal do Recife.

Baile de mascaras. — Amanhã á noite ha baile no theatro Santo Antonio, com mascaras e sem ellas.

O theatro acha-se elegantemente preparado.

O preço da entrada continúa a ser [illegible] réis por pessoa.

Fabricas de bahu—A camara municipal do Recife, attendendo ás ... que lhe foram feitas, e tendo em vista a disposição prohibitiva do art. 40 das suas posturas de 26 de junho de 1873, resolveu fazer effectiva essa disposição em relação ás fabricas de bahu de couro cru e sola, existentes no interior da cidade do Recife, marcando-lhes o prazo de seis mezes, contados de 4 do corrente, afim de serem ellas removidas para fóra do centro da mesma cidade, devendo os proprietarios de ditas fabricas avisar previamente á mesma camara os locaes para onde tencionam removel-as e obter o consenso municipal.

Porto de Pernambuco. — Enviam-nos o seguinte:

« No nosso porto não houveram entradas de navios nos seguintes dias:

Anno de 1876

Janeiro—7
Março—23
Abril—22, 23 e 28
Maio—3, 6, 18, 22 e 31
Junho—7, 12, 21, 22, 27 e 29
Julho—1, 3, 11, 18, 19 e 30
Agosto—2, 4, 6, 12, 18, 21, 23, 28 e 30
Setembro—7 e 26
Outubro—11, 13, 16 e 18
Novembro—13 e 19
Dezembro 28

Anno de 1877

Março—2
Abril—4 e 23
Maio—16
Junho—15
Julho—3, 7, 8 e 30
Setembro—19
Novembro—1
Dezembro—13 e 19

Anno de 1878

Fevereiro 15 e 19

Pagadoria de fazenda. — Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas: Hospital militar, pensionistas.

Escrivão do civel — O Sr. Antonio da Costa e Sá, tendo resignado o resto da licença que havia obtido, acaba de reassumir o respectivo exercicio.

E' urgente—Tendo abatido duas taboas do lastro da ponte sobre o canal de Riachuelo, na rua da Aurora, ficou alli um grande buraco, que póde causar grave prejuizo a quem por alli passar descuidado. E', portanto, urgente o concerto.

Desabamento—Hontem, cerca de dez horas da manhã, abateu um velho telheiro, existente no caes Vinte Dous de Novembro, em face do Club Popular, sahindo contusas duas mulheres que ahi residiam.

Longevidade.—Na avançada idade de 104 annos falleceu, no dia 6 do corrente, no Asylo de Mendicidade, o preto africano de nome Antonio Germano, sendo o seu cadaver sepultado no cemiterio publico do Recife.

Sermões quaresmaes. — Na igreja dos irmãos terceiros da ordem carmelitana, denominada de Santa Thereza, haverão sermões quaresmaes todas as sextas-feiras, sendo elles precedidos de via-sacra. Começarão os actos ás 7 horas da noite.

Impostos provinciaes. — Termina amanhã, no consulado provincial, o prazo para pagamento, livre de multa, dos seguintes impostos:

60 rs. por litro de aguardente de consumo.

1:000$000 por casa que vender bilhetes de loterias de outras provincias e por garantia de bilhetes.

2$500 por tonelada de alvarenga ou canôa a serviço do porto.

500$000 por casa bancaria ou negociações de cambios e de descontos e casas de penhores.

1:000$000 por emprezas anonymas ou agencias destas, casas de vender joias em grosso e por joalheiro.

1:500$000 por bancos, agencias ou filiaes dos mesmos, casas de seguro de qualquer especie e fabricas de sabão.

250$ por fabrica de rapé e deposito de carvão de pedra.

50$ por taverna que vender miudezas nesta cidade.

20 % sobre a renda das casas em que existirem estabelecimentos commerciaes de qualquer especie ou de industria.

12 % idem escriptorios commerciaes, de advogados, de solicitadores, consultorios, agencias ou casas de consignação de navios e vapores.

10 % idem fabricas, drogarias, boticas, olarias, açougues e officinas.

8 % idem estabelecimentos de commercio fóra da cidade.

5 % sobre a venda de capim de planta, nesta cidade.

Imposto sobre carros e carroças.

Santa Casa de Misericordia — Pessoal de enfermos e educandos existentes nos estabelecimentos pios a cargo da Santa Casa, no mez de fevereiro:

Hospital Pedro II		510
Filhos de enfermos		13
Hospital dos Lazaros		45
Asylo		165
Collegio das orphãs		170
Hospicio de alienados		138
Casa dos expostos:		
Em criação	(134	292
No estabelecimento	(168	
Total		1.333

Correcção necessaria.—Na noticia hontem dada acerca dos passageiros conduzidos pelo vapor francez *Gironde*, onde se lê escravos, deve ler-se passageiros.

Te-Deum. — Domingo 10 do corrente, ás 6 horas da tarde, será celebrado, na igreja da Penha, um solemne *Te-Deum*, em acção de graça pela elevação de Sua Santidade Leão XIII ao sólio pontificio.

Missionarios capuchinhos. Durante a presente quaresma haverá na igreja da Penha, sempre ás 5 horas da tarde: via-sacra e pratica, ás sextas-feiras; sermão aos sabbados; e praticas, aos domingos e dias santificados.

Fernando de Noronha.—Desse presidio chegou hontem o vapor *Giquiá*, de onde sahio a 4 do corrente.

Escrevem-nos d'alli nessa data:

« No dia 30 de janeiro falleceu o capitão Antonio Camello Pessoa de Lacerda, que aqui havia chegado á bordo do *Ipojuca*, no dia 26, com o fim de ver se achava melhoras aos seus padecimentos.

« Era tal, porém, o seu estado de gravidade, que desembarcou em uma padiola, e, sendo logo visitado pelo Dr. Homem de Carvalho, medico do presidio, declarou este que poucos dias teria de vida.

« Effectivamente cinco dias depois succumbio, com a resignação de um verdadeiro christão.

« O seu leito esteve sempre rodeado das pessoas mais consideraveis desta ilha.

« Recebeu todos os sacramentos da igreja, e, antes de adormecer para sempre, despedio-se de todos com muita presença de espirito.

« O seu enterramento foi muito concorrido, recebendo as ultimas honras funebres de uma guarda de honra postada no adro do cemiterio.

« Na occasião de se depositar o cadaver na catacumba, o secretario do presidio, capitão João Baptista Pinheiro Côrte Real, leu um discurso, commemorando as virtudes do finado.

« Acha-se sepultado no cemiterio desta ilha, em um jazigo especialmente destinado a receber os seus ultimos despojos.

« Nos dias 5 e 6 do mez proximo passado mandou o digno commandante do presidio celebrar duas missas funebres, com memento, acompanhadas de musica, pelos eternos descanços — a primeira do conselheiro Zacarias de Góes e Vasconcellos, e a segunda do capitão Antonio Camello Pessoa de Lacerda, por ser o setimo dia do seu passamento.

« Ambos estes actos religiosos foram muito concorridos.

« O mez passado cahiram aqui bons aguaceiros.

« Tem-se feito grandes plantações, e já pela maior parte acha-se nascida e vicejante.

« Se não houver algum contratempo, de fins de abril em diante já haverá aqui grande abundancia de cereaes; porque, em vista da prodiga sementeira a colheita deve ser uberrima.

« Presentemente occupam-se os sentenciados no serviço inteiramente rural, conforme reclama a estação.

« Reina a maior animação entre todos os habitantes desta ilha.

« A idéa de plantar, para colher, preoccupa todas as cabeças.

« Os campos começam a vestir-se de ver... esparge tambem a semente em frente á janella e á porta de entrada de sua casa.

« Emfim, após um anno de secca, um outro de abundancia deve ser soffregamente aproveitado.

« Esta alegria geral não é perturbada por facto algum criminoso: a ordem publica, a disciplina e a moralidade conservam-se inalteraveis. O estado sanitario é bom. »

Coronel Montgomerie—O *Athenaeum*, de Londres, annuncia a morte do coronel T. G. Montgomerie, que se tornou celebre pelas suas explorações scientificas na India e na Asia Central. Ultimamente tinha consagrado nove annos aos trabalhos topographicos dos valles de Kachemira e dos montes do Hymalaya, até ás fronteiras do Thibet. Montgomerie foi commissario britannico ao congresso de geographia de 1874, em Paris.

Colera no mar Vermelho—O *Times* recebeu interessantes noticias da Alexandria, com a data de 5 de fevereiro, relativamente ao colera apparecido e desenvolvido entre os peregrinos de Meca.

As rigorosas precauções tomadas, conjunctamente com o frio do anno, poderam localisar a epidemia.

De Yembo, em 25 de janeiro, dizem: « Ha oito dias que se não manifesta caso algum de colera, mas tem havido muitas diarrheas colereticas. Dous mil peregrinos embarcaram para Tor (estação de quarentenas egypcia); oito mil foram enviados para Medina. »

De Tor, em 29 de janeiro, participam o que segue: « Chegaram navios carregados de peregrinos procedentes de Yembo. O estado sanitario em Tor é satisfactorio. Houve tres fallecimentos de simples diarrhea, sem vestigio de colera. Quasi todos os peregrinos, que vieram de Jeddah, partiram. O colera tem grassado fortemente entre as caravanas de Meca para Medina. Em Medina, de 31 de dezembro a 5 de janeiro, houve 101 fallecimentos de colera e 51 de causas ordinarias. »

De Jeddah communicam, em 12 de janeiro « O colera cessou. O ultimo fallecimento desta molestia foi em 1 de janeiro. Em Meca diminuio apparentemente, *apparentemente* porque a população está muito reduzida, por ter sahido uma grande parte della para Medina. O governo egypcio ordenou que as caravanas fizessem quarentena em Akaba. Foi prohibido aos que chegaram de Yembo o internar-se. Guias de transito só se concedem nas estações de quarentenas aos não atacados, para Tor e canal de Suez. Os navios contratados para conduzir os peregrinos para Suez podem tomal-os no canal das estações de quarentena, ou tomal-os para Hedjas até a terminação da epidemia. »

Experiencias em Portsmouth—Fizeram-se ultimamente em Portsmouth experiencias no casco do navio *Oberon*, afim de se conhecer a maneira de poderem ser utilisados em tempo de guerra os vapores do commercio, ou antes resguardadas as suas machinas.

E' sabido que, em geral, as machinas á bordo dos vapores mercantes são elevadas acima da linha de fluctuação, o que as expõe a ser destruidas, ou paralysada a sua acção por qualquer projectil.

Tratou-se, pois, nas experiencias, de achar o meio de prevenir este perigo.

Dous compartimentos interiores foram feitos no *Oberon* ás amuradas e cheios de carvão. Esta especie de paiões foram cobertos verticalmente por duas chapas de ferro de 10 millimetros, de maneira a formar um macisso representando o grão de protecção de que seria possivel cobrir as machinas dos vapores mercantes.

Uma canhoneira, collocada a 185 metros de distancia, fez fogo sobre o casco do *Oberon*, assim preparado, com uma peça de 64, que fez dous tiros contra o compartimento, sem o atravessar. Quatro bombas, com a carga explosiva de 3 kilogrammas, foram atiradas em seguida. Praticaram uma abertura, mas o espaço que continha carvão não foi atravessado, e nem a explosão lhe poz fogo.

Estes resultados pareceram satisfactorios aos officiaes do almirantado que assistiram ás experiencias.

Curiosa mystificação — No compartimento d'uma carruagem d'um dos caminhos de ferro de França, viajava uma senhora, tendo feito já um grande percurso, sem que nenhum outro passageiro viesse incommodal-a com a sua presença. A noite ia já adiantada. O trem parou n'uma das estações; a porta da carruagem abrio-se com grande estrondo, e um individuo, conduzindo um sacco de viagem, subio para o wagon, indo sentar-se mesmo defronte da desconhecida viajante.

Logo que o trem recomeçou a sua vertiginosa carreira, o novo viajante puxou d'um cigarro, e perguntou delicadamente á dama se o fumo do tabaco a incommodava.

— Incommoda, sim, senhor, respondeu ella com um modo excessivamente secco, faz me mal á garganta, e accrescentou ainda mais algumas reflexões pouco agradaveis para os fumadores. O nosso homem, em vista de tão despropositada resposta, tornou a guardar socegadamente o cigarro, e, encostado a um canto da carruagem, ficou na mais completa immobilidade e socego.

Alguns instantes depois, a dama adormeceu profundamente. Quando despertou ficou petrificada de susto e surpreza.

O caso não era para menos. A' debil claridade da lanterna do wagon, vio ella com assombro, tranquillamente installado, dentro da carruagem, um enorme..... boi.

Como veio para aqui este animal? Seria ella victima de algum cruel pesadelo? Não era, não; o animal alli estava ao seu lado, e parecia fixar nella o seu olhar suave e brando, como o não teria o mais habil magnetisador. O caso, porém, era grave, e urgia tomar uma prompta resolução.

A dama assim fez, correu a uma das janellas da carruagem, e começou a gritar com toda a força dos seus pulmões. Pouco tempo depois o trem parou n'outra estação. Os empregados, attrahidos pelos gritos da dama correram para a carruagem, e procuraram indagar o que se passava. Ouvindo a sua estranha revelação, entraram para o compartimento, e apenas viram o passageiro, a quem tinha sido negada a licença para fumar, indolentemente encostado a um canto, e parecendo completamente estranho ao que se passava ao seu lado. Averiguado o caso, toda aquella comedia tinha sido preparada pelo viajante, afim de se vingar das palavras de sua companheira de viagem.

E vingou-se d'uma maneira original. O individuo era um saltimbanco, que exhibia as suas habilidades, possuindo varios fatos, que vestia, e que imitava um animal. Aproveitando o somno da sua companheira de viagem, tirou da mala o *fato de boi*, e, diminuindo a luz do compartimento, vestio-se, e collocou-se ao pé da dama, que recuou espavorida.

O facto é curioso: a veracidade fica á consciencia do jornal francez que o apresenta.

O sacro collegio— O numero official dos cardeaes que compõem o sacro collegio é fixado em 72. Seis devem pertencer á ordem dos bispos, cincoenta á dos presbyteros e dezeseis á dos diaconos. Actualmente ha vagaturas de nove cardeaes.

Dos 63 cardeaes existentes, não ha senão 3 que foram creados pelo predecessor de Pio IX.

Trinta são italianos. São os cardeaes Carafa di Traetto, Asquini, Pecci, Antonucci, Panebianco, de Lucca, Bizzarri, Ferrieri, Berardi, La Valletta, Chigi, Franghi, Oreglia di Santo Stephano, Martinelli, Gianelli, Antici-Mattei, Simeoni, de Avanzo, Franzelin Bartolini, Agúzzo, de Canossa, Serafini, Parosi.

Entre os cardeaes diaconos existem os cardeaes: Caterini, Consolini, Borromeo, Randi, Pacca, Nina e Sbarretti.

Vinte e seis cardeaes são estrangeiros. São francezes os seguintes: Donnet, Pitra, Bonnechose, Bonaparte, Régnier, Guibert, Brossais Saint Marc, Caverot, Mertel e de Falloux (estes dous ultimos são cardeaes diaconos. »

Quatro são hespanhoes. São os cardeaes Moreno, Benavides, Garcia Gil e Paya y Rico.

Dous inglezes. Os cardiaes Manning e Howard.

Quatro austriacos: são os cardeaes Schartzenberg, Kutschker, Franzelin, Mihalovic. Um hungaro, o cardeal Simor; um irlandez, o cardeal Cullen; um allemão, o cardeal de Hohenlohe; um polaco, Ledochowski; um americano, o cardeal Mac-Closkey; um portuguez, o cardeal Cardoso, e um belga, o cardeal Dechamp.

Descoberta— Um joven engenheiro, Mr. ... das carruagens dos trens ...

Consiste o systema n'um jorro contínuo d'agua quente a 38 grãos, vindo do tender da locomotiva, e voltando alli, depois de ter percorrido todo o trem, communicando o calor que se deseja ás placas de metal que se acham encaixadas no ferro do sobrado das viaturas.

Dez minutos depois de engatada a machina ás carruagens que ella deve puxar, a temperatura no interior dos compartimentos é de 15 a 18 grãos centigrados acima de zero. Esta temperatura conservou-se durante todo o transito, que foi de 122 kilometros, entre Anvers e Charleroi.

Será difficil fazer mais; o conforto dos viajantes nada deixa a desejar; todo o trabalho braçal para a manipulação foi supprimido. O custo do aquecimento consiste apenas no amortamento dos apparelhos e na collocação dos tubos.

O congresso meteorologico internacional— Este congresso que devia ter-se reunido em Roma, em dezembro ultimo, e que circumstancias politicas forçaram a ser adiado, propunha-se a determinar as bases de uma vasta empreza scientifica com o nome de expedição polar internacional.

Muitos governos e sociedades sábias tinham promettido o seu auxilio para esta empreza, cujo programma foi redigido pelo conde Wilveck e logar-tenente Weyprecht, já conhecido pelas suas explorações nas regiões articas.

A expedição polar internacional tem por fim crear estações permanentes de observações no maior numero de regiões praticaveis das regiões circumpolares.

Não é tanto ás descobertas geographicas, mas ao estudo de phenomenos physicos, que elles se propõem.

O programma estabelece primeiramente a unidade do systema de instrumentos e a uniformidade dos methodos que ha a empregar, e trata especialmente do meio para chegar ao synchronismo o mais perfeito nos momentos de observação, afim de poder comparar conjunctamente os resultados dos estudos á mesma hora mathematica, nas differentes estações.

Antes e depois de cada observação, notar-se-ha a posição e a fórma das auroras boreaes; proceder-se-ha depois aos estudos meteorologicos na ordem seguinte:

Temperatura, humidade, ventos, nuvens, pressão atmospherica.

O programma termina pela designação de alguns pontos das regiões arcticas e antarcticas que parece serem as mais favoraveis ao estabelecimento de estações permanentes; taes como o lado norte do Spitzberg, da Nova Zembla, para o polo norte: —os arredores do cabo Horn; as ilhas Kerguelen, o grupo sul das ilhas Anckland, para o polo sul.

Theatro Santa Isabel.— Apezar da disposição do art. 14 do regulamento policial de 8 de junho do anno passado, informam-nos que, para o primeiro espectaculo da companhia lyrica franceza, pouco depois de meio dia, não haviam á venda, no escriptorio do theatro, bilhetes para camarotes, cadeiras e galerias, aos preços da casa, entretanto que nas proximidades do theatro, homens nacionaes e estrangeiros vendiam, *por preços elevados*, bilhetes dessas qualidades.

Como quer que um tal abuso não possa cessar sem a intervenção da autoridade, recommendamol-o ao Sr. Dr. chefe de policia, esperando que fará acabar immediatamente esse negocio de compadres.

Leilões—Hoje realisa-se o seguinte

Pelo agente Martins, ás 11 horas, no largo de S. Pedro, da armação, generos e utensilios de taverna.

— Terça-feira deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas e meia, na rua da Aurora n. 53: de moveis, piano, espelhos, tapetes, figuras, louça, crystaes e obras de electro-plate.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 8 horas do dia, na matriz de Poço da Panella, pela alma de D. Flavia Pp. pe Carneiro da Cunha.

— *Amanhã*: ás 7 horas e meia do dia, na matriz do Corpo-Santo, pela alma do Dr. João Estanislão da Silva Lisboa.

— *Segunda-feira*: ás 8 horas do dia, na matriz de S. José, pela alma de Livino Ribeiro dos Santos e Silva.

Passageiros.—Chegado dos portos do sul no vapor brasileiro *Penedo*:

Dr. João Ferreira da Silva.

— Chegados da ilha de Fernando no vapor *Giquiá*:

Capitão Liberato Pereira da Costa, sua senhora, 3 filhos e 1 escravo, alferes José Bezerra de Menezes Sá, sua senhora, 1 filho e 1 escravo, Horacio da Rocha e Silva e 1 escravo, cadete Herotides Duarte Galvão, 42 praças, 16 presos, 6 mulheres e 5 filhos dos mesmos.

— Sahidos para o sul no vapor brasileiro *Marquez de Caxias*:

Raphael Araujo Vaz e Silva, José Vulpiano, José Lucas Soares, Antonio Gomes da Cruz, Manoel dos Santos Neves, Louis Stavitzkey, Jesuino Machado M. Braga e sua senhora, Philadelpho Costa, José Joaquim Dourado, Vicente Ferreira Cordoni, tenente Francisco Emygdio de Souza Magalhães e 29 praças.

Vapores—São esperados os seguintes:

Ceará	do Norte	hoje
Ville de Bahia	da Europa	hoje
Bahia	do Sul	amanhã
Potosi	do Sul	amanhã
Minho	da Europa	até 13
Mondego	do Sul	até 14
Pará	do Norte	até 17
Pernambuco	do Sul	até 17
Bernard	da Europa	até 18
Niger	do Sul	até 20
Valparaizo	da Europa	até 23
Glenlogan	de New-York	até 23

Loteria da provincia — Sexta-feira, 15 do corrente, correrá a loteria 258.ª em beneficio das obras da igreja do Rosario de Jaboatão. Os bilhetes, meios e quintos, acham-se á venda na thesouraria das loterias e na loja de calçados do Sr. Porto, á Praça da Independencia ns. 37 e 39; aos preços de 4$000, 2$000 e 800 rs.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 6 do corrente:

Antonio Germano, preto, Africa, 104 annos, solteiro, Boa-Vista, asylo; tetano espontaneo.

Antonia Maria da Conceição, preta, Africa, 75 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II; rheumatismo chronico.

José Soares da Silva, mandado pelo subdelegado do 2º districto de S. José.

Dr. Francisco de Siqueira Cavalcante, branco, Pernambuco, 27 annos, solteiro, Afogados; tuberculos pulmonares.

Porfirio, branco, Pernambuco, 13 mezes, S. Antonio; convulsões.

Maria da Conceição do Rosario, parda, Pernambuco, 50 annos, viuva, Recife, congestão pulmonar.

English Bank of Rio de Janeiro (Limited)

Capital do Banco em 50,000 acções de £ 20 cada uma		£ 1.000,000
Capital realisado		50,000
Fundo de reserva	£ 72,500	111,388
Dito dito contra depreciação do capital	£ 38,888	

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 28 DE FEVEREIRO DE 1878

Activo

Letras descontadas	239:431$669
Emprestimos e contas caucionadas	3:320$570
Letras a receber	76:263$890
Garantias e valores depositados	77:486$540
Mobilia, etc. do banco	3:500$000
Diversas contas	948:623$230
Caixa	281:074$990
	Rs. 1,629:700$880

Passivo

Contas correntes simples	333:815$690	
Deposito a prazo fixo com aviso e por letras	807:434$390	
		1,141:250$080
Letras a pagar		13:015$190
Titulos em caução e deposito		77:486$540
Diversas contas		397:949$070
S. E. & O.		1,629:700$880

Pernambuco, 7 de março de 1878.

Lovel J. Mullins, manager.

H. Pritchard, pro-accountant.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39.

Dr. José Felix da Cunha Menezes, clinica de crianças, molestias de senhoras e parto. Consultorio rua Duque de Caxias n. 68, 1.º andar, residencia rua d'Aurora n. 61.

Dr. Estevão Cavalcanti, rua do Bom Jesus n. 20, 1.º andar, de meio dia ás 2 horas.

Dr. Ferreira Vellozo, medico aggregado do hospital Pedro II, largo do Corpo Santo n. 10, 2.º andar: dá consultas das 11 ás 2 horas da tarde.

Dr. Barros Sobrinho, rua do Vigario n. 4, consulta do meio dia ás 3 horas da tarde.

Advogados

Dr. Guennes, rua do Imperador n. 48.

Dr. Antonio Drummond, rua do Imperador n. 20.

Dr. J. Corrêa de Araujo, rua do Imperador n. 67.

Dr. João Thomé da Silva, rua do Imperador n. 35, 1.º andar.

Dr. João Vieira, advogado, rua 1.º de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Fazendas e modas

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Armazem do Louvre á rua 1.º de Março n. 20 A

Francisco Gurgel do Amaral, tendo adoptado para o seu importante estabelecimento o titulo acima, previne ás Exmas. familias e ao publico em geral que o seu sortimento é explendido e os seus preços são sem competencia.

Para os actos da quaresma acaba de receber um grande sortimento de ricos chapéos para senhoras, sedas e gorgorões, pretos de superiores qualidades, de preços de 1$800 a 7$000 o covado, grenadines, véos, mantilhas e outros artigos de gosto, preços baratissimos.

Não ha competidor

O Barateiro da rua 1.º de Março n. 1 tem grande sortimento de grosdenaple preto e gorgorão, fazenda superior e que vende por preços sem competencia.

— *Mendes Lobo & C.*, Recife. A unica casa de modas e fazendas finas, onde se encontra constantemente um completo sortimento de chapéos para senhoras e meninas, da acreditada Mme. Deloffre, gorgorões de seda de côres novas, a 2$200 o covado, gorgorões de seda preta, deste 2$200 até 6$000 o covado, grenadines pretas, de seda, véos e mantilhas de filó bordado e grande variedade de tecidos novos de lã e seda, de côres, para vestidos

Preços sem competencia

Chapellaria e modas

Costa Maia & C., rua Primeiro de Março n. 6.

Fabrica de cigarros a vapor

Bourgard & C., Recife 15, rua do Marquez de Olinda, Santo Antonio 3, rua Primeiro de Março, Bôa-Vista 54, rua da imperatriz.

Encadernação, pautação e papelaria

Miranda Junior, rua Duque de Caxias n. 37.

Gastronomia

Archiarmazem do Campos 28—rua do Imperador—28

Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores, acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Canna de Massangana

O *unico deposito* d'esta acreditada aguardente de canna continúa em casa de *Braga Gomes & C., rua do Marquez d'Olinda n.*, onde se vende em garrafas lacradas, levando cada uma os dous rotulos registrados no tribunal do commercio. Os falsificadores serão processados na forma da lei.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O Corga, no desafio, bate ao Illm. Sr. Julio Cesar Leal

Em um artigo que foi publicado no *Diario* de 3 do mez corrente, desafiei ao Illm. Sr. Julio Cesar Leal, para contestar a fidelidade da exposição do indicado artigo.

Aceitou o Sr. Leal o convite temol-o hoje no *Jornal do Recife*, sob o titulo— AO PUBLICO, ACEITAÇÃO DE UM DESAFIO—se vem contestar A FIDELIDADE, vem provar em publico que falta a verdade.

Mais de que ao publico devo dizer ao Illm. Sr. Julio Cesar Leal:

Ao cavalheiro da imperial ordem da Rosa, professor de philosophia racional e moral, grammatica philosophica da lingua portugueza e arithmetica, pelo conselho da instrucção publica da provincia da Bahia e de todas as materias que constituem o ensino primario, por aviso do ministerio do imperio de 20 de maio de 1864.

V. S. confundio-se ou quer confundir?..... Repare bem.

Meu artigo, Sr. Leal, tratou de duas questões commerciaes, ou que corriam por este JUIZO; para que veio uma terceira questão CIVEL, com a qual nada tenho?...

V. S. não é innocente e nem tem falta de tino, recommenda-se, POR TODOS AQUELLES TITULOS, e por ter sido redactor de diversas FOLHAS PUBLICAS; é finalmente abalisado.

Sem duvida é V. S. competente e habilitado para esclarecer o publico nestas questões de imprensa, se quizer fallar verdade.

Nós CHEGAMOS A UM ACCORDO SR. LEAL: Eu cedi a escrava, a pedido do Sr. e outros, ao Sr. Braga, pagando-me este o custo da mesma, a siza, escriptura, roupa e mais despezas que eu tivesse feito; tanto assim foi que Braga me entregou essas importancias de 645$000.

Devia V. S., como cavalheiro que é, instar com seu amigo a aceitar o compromisso a que se impoz; isto é, aceitar a escrava, mandar lavrar a escriptura de compra para eu assignar ou fazer assignar.

Repare o Sr. Leal que faltou a VERDADE dizendo que o Sr. Braga foi intimado POR DESPACHO DO JUIZ para entregar-me a escrava.

Eu desejava muito que o Sr. Leal indicasse os emissarios que foram por mim encarregados de espreitar a escrava ao sahir ou entrar na casa de seu ex-senhor.

Ainda NÃO É VERDADE Sr. Leal, ter sido a escrava apprehendida e conduzida a minha presença pelos emissarios; veja nos autos os mandados e as certidões,... a data de apprehensão..... e o termo de entrega ao exequente Francisco Joaquim Gomes.

Os officiaes de justiça, devem-lhe merecer fé; e são insuspeitos, Albino e Guerra, estes que fizeram o indicado serviço.

ACREDITE, Sr. Leal, que o Albino e o Guerra, são officiaes INSUSPEITOS; são estes os mesmos que em outro mandado contra mim, certificaram e JULGARAM DE MINHA FÉ, como V. S. não ignora e o Sr. Braga.

O Sr. Leal ESTEVE PRESENTE, na interrogação que fiz á escrava?...

Deve ter estado presente, visto como V. S. sabe, PELA CONFISSÃO QUE A ESCRAVA FEZ, que eu, a frio ..., fiquei convencido da MANIFESTA INJUSTIÇA que fazia ao *innocente* Sr. Braga.

Ora, Sr. Leal; se a execução da sentença foi nos principios de 1875, e continuada depois todos os annos, como é possivel que o executado Sr. Braga ficasse surprendido?... e por uma quantia pouco mais de 200$000 de letra, juros e custas, gastar-se dinheiro, não é quer chicanar tres annos?.... E COM QUE FIM SR. LEAL?... ainda V. S. diz que o Sr. Braga se vio de momento espoliado!...

Eu fiquei sabendo que era *timido* pelo Sr. Francisco Joaquim Gomes, quando deixei de acreditar na *sinceridade* do Illm. Sr. Julio Cesar Leal, mas acho justo que o Sr. Leal não confunda o que aquelle Sr. lhe disse com o que eu tratei.

Ao requerimento do Sr. Braga e despacho do juiz, respondeu Gomes com outro requerimento ao mesmo juiz; o despacho mais recente do juiz foi dado ao requerimento de Gomes; pelo requerimento deste e seu despacho, vê o Sr. Leal o proseguimento da causa movida pelo exequente Gomes contra o executado Braga.

O Sr. Leal sabe muito bem que a escrava nunca pisaria mais em casa do Sr. Braga, se não fosse eu o primeiro a indicar o meio para satisfazer a V. S., ao Sr. Braga e aos amigos deste; e sabe mais que o Sr. Braga me havia de pagar 550$000 do custo da escrava, 47$600 da meia ciza e escriptura da mesma, e ainda mais 47$400 de roupa e outras despezas que fiz.

Não é com bôa fé, *salvo se está enganado*, dizer o Sr. Leal que recebi 645$000, importe de principal, juros, custas, diligencias particulares, roupas, etc.

Não tinha e nem tenho nada absolutamente com a questão pendente, entre o Sr. Gomes exequente e o Sr. Braga executado.

Comprei a escrava ao Sr. Gomes e cedi a mesma escrava pelo custo e despezas ao Sr. Guilherme Braga, para satisfazer o empenho do Sr. Leal e de outros amigos do Sr. Braga.

Para provar mais uma vez EM PUBLICO ao Sr. Leal, que fui e sou sincero cavalheiro, proponho o seguinte: Entregue-me o Sr. Braga os 645$000, mais as novas despezas que tenho feito 29$280, importancia de dous artigos que publiquei no *Diario*, em minha defeza nesta questão, e de mais o importe deste artigo de hoje, a 60 rs. por linha e 200 rs. por uma estampilha, que eu entrego por escriptura de venda a escrava que pertenceu, POR SUBIDO VALOR, ao Sr. Braga.

Se o Sr. Leal, não aceitar para o seu amigo, á proposta que acabo de fazer: que juizo ha de fazer o publico de V. S.ª e de seu amigo?.. acceitem ou não, fundamentam sempre a minha razão.

Se o Sr. Braga, requereu ao Illm. Sr. juiz substituto do commercio minha prisão, e teve o despacho favoravel!... POR QUE NÃO FUI PRESO SR. LEAL?

Os despachos e mandados dos juizes cumprem-se Sr. Leal. NÃO DESACREDITE A JUSTIÇA, e nem illuda o publico Sr. Leal, JUSTIFIQUE se houve despacho favoravel e a razão por que não fui preso.

Repare o Sr. Leal, olhe que foram penhorados dos 645$000 do Sr. Braga, 140$000 em meu poder, por mandado do juiz substituto do commercio, e depois não podendo eu satisfazer em 13 de fevereiro proximo passado os 645$000 que o mesmo juiz mandava, levei A SEU conhecimento de que era proveniente esta quantia, scientificando-lhe á parte penhorada por seu anterior mandado; e requeri para que fosse a importancia dos 645$000 em meu poder, recolhida ao deposito publico, com elles a responsabilidade da penhora, e a minha desoneração.

Concedeu o juiz despacho favoravel, recolhi os 645$000, cumpri meu dever; ali podia o Sr. Braga receber logo todos os 645$000, que foram MUITO DEPOIS embargados pelo juiz do civel.

Diz o Sr. Leal, que o Sr. juiz substituto do commercio, foi por demais *complacente e generoso*, para comigo! Pois sim, foi sim senhor, ELLE NÃO ALIMENTA A CHICANA, só decide com justiça; mas em resumo o Sr. é *Leal*, e o Sr. Braga é homem *honrado*.

Francisco Joaquim Gomes da Silva, podia dizer ao Sr. Leal o que quizesse, como V. S. acreditou o que elle disse, agora faz-se muito preciso que o Sr. Leal, em publico explique o seguinte:

Se em outubro de 1875 o Sr. Francisco Joaquim Gomes da Silva, recebeu do Sr. Guilherme Braga 60$000, por conta da execução, e não consta de recibo, nem de autos: — Desde que data me considera V. S. envolvido na questão, ou que parte tomei eu nisso?!

Não cumprio o Sr. Leal o seu dever, no seu artigo, confessou que era *amigo* do Sr. Braga, e que era meu *conhecido*; provou ser amigo do Sr. Braga, empenhando-se por elle, nunca me deu provas de amigo e agora mesmo, no *seu artigo*, tudo isto justificou.

Affirmou e jurou em seu artigo, o Illm. Sr. Julio Cesar Leal, que disse a verdade.

EM VIRTUDE D'ESSA AFFIRMATIVA E JURAMENTO—de um dos primeiros escriptores publicos do Brazil, sou forçado a conformar-me com o que me disse o Illm. Sr. Antonio Joaquim de Vasconcellos, *no escriptorio da redacção do Jornal do Recife*, em referencia aos collaboradores d'esse jornal: — ESCRIPTOR PUBLICO SR., NÃO TEM VERGONHA.

Se parece á primeira vista honroso a um homem bater-se, embora em defesa, pela imprensa, com *um ex-deputado provincial da provincia das Alagôas, no tempo* DA PRESIDENCIA DO ROMULO, um cavalleiro da ordem da Rosa, um professor da instrucção publica, e distincto jornalista como o Illm. Sr. Julio Cesar Leal; todavia, só o seu contacto faz soffrer o credito do negociante.

Recife, 6 de março de 1878.

Antonio Francisco Corga.

Uma lagrima sobre o tumulo do capitão Antonio Camello Pessoa de Lacerda, fallecido em Fernando de Noronha.

Junto a um tumulo, que se feicha, e a um cadaver, que nelle se occulta, depositemos uma lagrima em signal de amisade e de saudade pelo morto, que ahi fica.

O capitão Antonio Camello Pessoa de Lacerda já não existe!

E' um cadaver que ahi róla para o pó a pagar o tributo fatal e infallivel do—*memento homo, quia pulvis es!*

E' um cadaver, é o involucro d'uma alma, que serena partio a abrigar-se no seio de Deus, porque morreu na sua graça, tendo vivido n'um constante soffrer e amar a Deus.

Se os ultimos transes de nossa vida, se o tranquillo quebramento dos liames, que nos prendem á terra, se o sereno passar desta vida para outra mansão, são os prenuncios de gozos futuros, ninguem mais do que o capitão Pessoa deve vêr o throno de Deus e oscular os pés do Rei dos reis.

Nós, que o vimos calmo, tranquillo e impassivel encarar a morte, que lentamente se approximava, nós, que o ouvimos com resignação e sangue frio recusar os recursos da medicina, porque dizia estar proximo o termino de seus labores, podemos dizer que a sua morte, a sua ultima agonia, foi a do justo, que nesses instantes extremos antevê o paraizo, recompensa certa ao seu recto viver.

O capitão Pessoa foi durante sua vida um homem exemplar.

Na vida publica foi sempre o prototypo da honradez e da honestidade, sendo respeitado pelos seus superiores, e acatado pelos seus subalternos; na vida domestica, no lar familiar, foi sempre acariciado e amado como filho obediente e irmão extremoso, perante a igreja (como o viste nos seus ultimos momentos) sempre se distinguio pelo seu fervente amor a Deus.

O estado remunerou-o por seus serviços, ornando-lhe o peito com distincções honorificas, a familia o apontava como o Benjamin, e a igreja, ainda neste doloroso e ultimo momento, por intermedio de seu Levita, vem regar-lhe o tumulo com suas lagrimas.

Quem gozou tão justos titulos, quem possuio tão sublimes predicados, aliás sem as manchas, que por vezes as offuscam, ao morrer só perde a materia de que é envolto, porque continúa a viver moral e honrosamente na memoria da geração de hoje e na da que ha de vir.

Alli naquelle tumulo começa uma nova vida. Alli não ha trevas e nem o vacuo. Alli ha luz e muita luz. Alli começa o alvorecer do dia ... e feliz d'aquelles, que, como o capitão Pessoa, podem dizer:

A vida é noite: ó no sepulchro
Que a larva humana se desperta á vida!
. . . . Senhor!
O sol de tua gloria abrie-me as palpebras,
Da nodoa das paixões purificou-me!

A. D'AZEVEDO.

Fernando, 31 de janeiro de 1878.

João B. P. C. Real.

Te-Deum na igreja da Penha

Constando aos missionarios capuchinhos pelas noticias recebidas da côrte, a feliz eleição do novo Summo Pontifice o Santissimo Papa Leão XIII, resolveram solemnisal-a com sermão e *Te-Deum* no domingo 10 do corrente, ás 6 horas da tarde.

Na mesma igreja haverá via-sacra e pratica todas as sextas-feiras da quaresma ás 5 horas da tarde, sermão da quaresma todos os sabbados e praticas todos os domingos e dias santos do anno.

Exposição universal de Paris.

Abaixo transcrevemos a carta que recebemos de nossos correspondentes, os Srs. *Gallien & Prince*, negociantes commissionarios em Paris, rua de Lafayette n. 36. Aconselhamos aos nossos leitores que teem tenção de irem a Paris, de aproveitarem-se dos offerecimentos de nossos amigos. Daremos ás pessoas que nos pedirem uma carta de apresentação para esses senhores. E para que offerecimentos tão desinteressados e tão uteis, como estes, não escapem a ninguem, transcreveremos mais de uma vez a sua carta para que os leitores possam bem apreciala.

« Illm. Sr. director. — A' vista das boas relações que entretemos ha tanto tempo com esse paiz, e particularmente com Vmc., cremos dever contribuir de uma maneira mui especial, á recepção de seus compatriotas que fizerem á França a honra de visitar a sua capital e a sua *exposição universal*.

« Pomo-nos completamente á disposição de seus amigos. Durante todo o tempo da *exposição*, os seus leitores podem vir ler, todas as vezes que quizerem, a collecção do seu jornal, em nosso escriptorio. Além disto, n'um livro especial que será posto á disposição de todos os seus compatriotas, achar-se-ha inscripto os nomes e moradias de todos aquelles que nos quizerem honrar com as suas informações, logo que aqui cheguem. Desta maneira, cada um poderá saber a moradia dos seus amigos que chegarem antes ou depois delle em França.

« Seus amigos poderão tambem, antes de sahirem d'ahi, darem o nosso endereço ás suas familias; receberemos por elles as cartas que lhes forem dirigidas, e lh'as remetteremos, sem demora, a chegada de cada paquete. Desta maneira, elles poderão, dias depois da sua chegada aqui, receber noticias dos parentes e amigos que deixarem no patrio lar.

« Abriremos uma conta de deposito ás pessoas que nos pedirem, e que não quizerem se expôr aos riscos dos hoteis.

« Os valores, quaesquer que sejam, que nos forem confiados, poderão ser retirados em qualquer tempo, em uma ou mais vezes, á vontade do depositario. Encarregar-nos-hemos de effectuar qualquer pagamento com as quantias que forem depositadas em nossa casa.

« Se os negociantes, industriaes ou particulares, desejarem, durante a sua estada em Paris, fazerem differentes compras, poremos inteiramente á disposição delles nossa experiencia commercial, nosso conhecimento da praça de Paris, e o pessoal de nossos compradores. Em uma palavra, seus amigos poderão dirigirem-se a nós, para obterem todos os esclarecimentos de que necessitarem, e faremos tudo para satisfazer-lhes nos pedidos que nos dirigirem.

« Contando tambem ter o prazer de recebel-o pessoalmente, pedimos-lhe de aceitar os protestos de nossa alta consideração e estima. »

Grammatica portugueza

ENSINO PARTICULAR

24 Entrada pela rua das Flores 24

O estudo da lingua portugueza, tanto para os nacionaes como para os estrangeiros, é de summa utilidade.

Para os nacionaes encerra em si a dupla vantagem do conhecimento da lingua patria e o preparatorio que este conhecimento é para o estudo das outras linguas; para os estrangeiros, além de outras vantagens, a facilidade de fazer as versões de uma para outra lingua com a maxima perfeição e propriedade.

A boa educação não é sómente limitada aos costumes, estende-se tambem á linguagem.

De que serviria sentir, pensar e raciocinar a quem não soubesse fallar?

Nenhuma lingua das que hoje fallam os povos cultos, é mais rica, eloquente, poetica e expressiva do que a lingua portugueza.

Ella ostenta essa riqueza nas desinencias dos vocabulos, seu mais notavel caracteristico; nas formas verbaes compostas; nos collectivos; nos augmentativos e diminutivos; e apresenta-se com uma profusão de derivações variadissimas.

A forma *pessoal do infinito*, que exclusivamente lhe pertence, constitue entre outros, um de seus mais bellos idiotismos.

O abaixo assignado, continúa a dar lições desta disciplina, por collegios e casas particulares, para o que ainda dispõe de algum tempo.

Recebe alumnos em sua casa, das 3 horas da tarde em diante, e para os Srs. empregados no commercio e outras pessoas que não possam frequentar de dia, facilita a frequencia á noite até ás 9 horas.

Prepara tambem qualquer pessoa que se proponha á exames publicos, tanto para o professorato, como para outro qualquer emprego.

Nestas condições póde ser procurado

em sua residencia, rua do Barão da Victoria, (antiga rua Nova) n. 43, segundo andar; entrada pela rua das Flores n. 24, de manhã até 10 horas, á tarde das 3 em diante.

Salvador Henrique de Albuquerque.

Parteiras

O Dr. Maduro, conforme determina o regulamento do hospital Pedro II, principia no dia 8 as prelecções de obstrecticia no mesmo hospital ás terça e sexta-feira uteis, ás mulheres que se dedicarem ao magisterio de parteira.

Dentista de Paris

J. M. LEROUX

Cirurgião dentista

23 Rua do Barão da Victoria 23

Participa ao respeitavel publico que, além de possuir todos os melhoramentos modernos existentes; faz dentaduras de *Celluloide*, cuja massa, ultimamente descoberta, é muito forte e imita tão bem a côr das gengivas, que desafia á vista mais perspicaz, de conhecer a existencia de dentes artificiaes.

Educação de meninas

Uma familia convenientemente habilitada, encarrega-se da educação de meninas, ensinando as materias que se dão em nossos collegios. O magisterio é exercido pela propria familia, que está nas condições de aperfeiçoar suas alumnas nos principios que constituem a educação conveniente á uma senhora. A casa tem commodos para externas e pensionistas, que se recebem por modico preço. Para informações: o Sr. Gustavo da Sila Antunes, na rua do Barão da Victoria n. 46, o Sr. João Carlos Cavalcante de Albuquerque, na cidade da Escada; o Sr. professor Joaquim Elias de Albuquerque Barros, em Pão d'Alho, em Goyanna o Sr. Frederico Augusto Velloso da Silveira e nesta typographia. A tratar na Imperial n. 43.

N. 391.—Oleo puro medicinal de figado de bacalhão, de Lanman & Kemp. Tosse afflictiva e fatigante. A tosse é o signal precursor do perigo. Se para logo não se atalha, mais tarde se torna incuravel. Comtudo, existe um especifico precioso para os pulmões irritados e abalados pela tosse. Este é o oleo de figado de bacalhão. Porém este remedio não deve conter mistura alguma.

Perguntareis talvez, onde se poderá encontrar, neste seculo de adulteração, uma preparação semelhante?

A resposta—não a nossa, mas sim a da faculdade medica—é que o oleo de figado de bacalhão, de Lanman & Kemp, extrahido dos figados frescos, e offerecido debaixo da garantia do seu nome, é, como pretende sel-o, absolutamente puro.

Seus effeitos, segundo se acha comprovado em centenares de attestados, demonstram sua excellencia; porque os oleos alluidos e alterados não teem nenhumas qualidades curativas. Só produzem nauseas; emquanto que, nenhuma pessoa, mesmo não estando doente, tomando esta preparação legitima, não deixa de ganhar carnes, de sorte que as suas qualidades nutritivas são tão evidentes como o é a sua acção medicinal.

Recommenda-se pois á todos que padecem molestia dos pulmões, do figado ou da garganta, como um remedio já bem experimentado e seguro

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 7 DE MARÇO DE 1878

As tres horas da tarde

cotações officiaes

Couros salgados seccos, 350 rs. o kilo.
Cambio sobre o Rio de Janeiro, 30 d/v. com 1 1/4 0/0 de desconto.
Dito sobre dito, 20 d/v. com 1 0/0 de desconto.
Cambio sobre Londres, 90 d/v. 24 1/4, e do banco 24 1/8 d. por 1$000.
Dito sobre dito, 3 d/v. 23 3/4 d. por 1$, bancario.
Cambio sobre Paris, á vista, 4?0 rs. o franco, do banco.
Cambio sobre Lisboa, 3 d/v. 1?0 0/0 de premio, bancario.

F. J. de Oliveira Rodrigues, Presidente.
Augusto P. de Lemos, Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 6	113:304$356
Idem do dia 7	17:490$139
	130:794$495

Importação

Escuna ingleza *Zeal*, entrada de Jessy em 6 do corrente e consignada a Saunders Brothers & C.. manifestou:

Bacalhão 1,450 barricas aos consignatarios.

Sumaca hespanhola *Guadalupe*, entrada de Charleston em 7 do corrente e consignada á ordem, manifestou:

Farinha de trigo 1,350 barricas á ordem.

Brigue inglez *Trusty*, entrado de Habor-Graça na mesma data e consignado a Saunders Brothers & C., manifestou:

Bacalhão 2,560 barricas aos consignatarios

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO NO DIA 6 DE MARÇO DE 1878

Portos do exterior

No navio inglez *Bankside*, carregaram: para Liverpool, L. Robilliard & C. 121 saccas com 9,182 kilos de algodão.

Na galera portugueza *J. Amelia*, carregaram: para Liverpool, P. C. Maia & C. 291 couros salgados com 3,492 kilos; P. C. Weight & C. 112 saccas com 9,755 kilos de algodão.

No brigue hespanhol *Chile*, carregaram: para Barcellana, J. S. Loyo & Filho 27 saccas com 1,677 kilos de algodão.

Na escuna americana *I. L. Menell*, carregaram: para New-York, H. Forster & C. 2,500 saccos com 187,500 kilos de assucar mascavado.

No brigue inglez *E. Star*, carregaram: para o Canal, B. Thomson & C. 500 saccos com 37,500 kilos de assucar mascavado; M. L. Paes Barreto 500 ditos com 37,500 ditos de dito.

Na barca portugueza *Venus*, carregaram: para Lisboa, S. Guimarães & C. 72 saccas com 5,593 1/2 kilos de algodão; Fernandes Baptista & C. 1 barril com 50 litros de aguardente.

Portos do interior

Na escuna nacional *Amalia*, carregaram: para Uruguayana, J. S. Loyo & Filho 450 barricas com 56,938 kilos de assucar branco e 100 ditas com 11,514 ditos de dito mascavado.

No patacho nacional *Cassio*, carregaram: para o Rio Grande do Sul, A. da Costa Moreira 100 barricas com 10,700 kilos de assucar branco; Amorim Irmãos & C. 290 ditas com 25,806 ditos de dito e 10 ditas com 1,160 ditos de dito mascavado; E. B. de Faria 300 ditas com 26,333 ditos de dito branco.

No brigue nacional *Arroyo*, carregaram: para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 400 barricas com 42,937 kilos de assucar branco.

No patacho nacional *Phelinto*, carregaram: para o Rio de Janeiro, A. Cordeiro 200 saccos com 15,000 kilos de assucar branco; J. T. Cordeiro 300 ditos com 22,500 ditos de dito.

No patacho portuguez *S. Maria*, carregou: para o Rio de Janeiro, F. de P. Machado 113 saccos com 8,475 kilos de assucar mascavado.

No vapor nacional *Ceará*, carregaram: para Bahia S. G[illegible] saccos com 3,5[illegible] kilos [illegible]

No vapor nacional *M. de Caxias*, carregou: para Maceió, J. C. Monteiro 1 barrica com 100 kilos de carvão animal.

No vapor nacional *Mandahú*, carregaram: para Aracajú, F. da Costa & C. 3 cascos com 720 litros de aguardente.

No navio nacional *Claudio*, carregaram: para o Pará, J. R. Ferreira 300 barricas com 18,662 kilos de assucar branco; B. Oliveira & C. 300 ditas com 22,232 ditos de dito; F. R. P. Guimarães 200 ditas com 14,808 ditos de dito; E. B. de Faria 250 ditas com 19,185 ditos de dito

Na barcaça *Dugueza*, carregaram; para Mamanguape, F. Rocha & C. 50 saccos com farinha de mandioca; F. P. Liato 200 ditos idem idem; A. Falcão 50 ditos com milho.

Na barcaça *J. Palmira*, carregou: para Mamanguape, J. da Silva Carneiro 200 saccos com farinha de mandioca.

Na barcaça *Paraguassú*, carregaram: para Mossoró, Leopoldo & C. 2 barricas com 30 kilos de assucar branco e 20 saccos com 1,500 ditos de dito mascavado; J. A. C. Vianna 16 ditos com 960 ditos de dito e 20 barris com 2,500 ditos de mel; F. P. Lima 4 pipas com 1,920 litros de aguardente e 6 barris com 845 kilos de mel.

Na barcaça *Aurora*, carregaram: para Macáo, Macedo & C. 10 saccos com 750 kilos de assucar branco; J. A. C. Vianna 10 barricas com 1,076 ditos de dito mascavado.

Na barcaça *Ires*, carregou: para Mossoro, P. D. Ribeiro 500 saccos com farinha de mandioca.

Na barcaça *Feliz Sociedade*, carregou: para Mossoró, J. A. C. Vianna 100 saccos com farinha de mandioca.

Na barcaça *Zeca*, carregou: para a Villa da Penha, J. R. dos Santos 700 saccos com farinha de mandioca.

Na barcaça *Tres Irmãos*, carregou: para Macáo, E. da Silva Caldas 210 saccos com farinha de mandioca, 30 ditos com milho e 2 caixas com 150 kilos de doce.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 6	7:083$663
Idem do dia 7	2:373$5?1
	9:457$184

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 6	26:657$412
Idem do dia 7	4:825$432
	31:482$844

Seguro contra fogo

The Liverpool & London & Globe

Insurrance Company

AGENTES

Saunders Brothers & C.

11—Corpo Santo—11

Saques

Augusto F. de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto, e sobre as caixas filiaes e agencias dos mesmos bancos em tdas as cidades e possessões do reino de Portugal.

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 34

Companhia de seguros INDEMNISADORA

Tomaseguros m ritimos

E CONTRA FOGO

Largo do Corpo Santo

IMPERIAL

Companhia de seguros CONTRA O FOGO

EST: 1803

Segura contra o risco do fogo, casa e utros edificios, fazendas, generos e mercadorias de toda a especie.

Capital 16,000:000$000

AGENTES

BROWN THOMSON & C,

31 Rua do Marquez de Olinda 31

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

COMPANHIA FIDELIDADE

N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7

Agente, Miguel José Alves

Toma seguros maritimos sobre mercadorias em vapores e navios de vela. E seguros contra risco de fogo ou suas consequencias sobre prédios, mercadorias e mobilias de uso, dispensando o pagamento do premio no 7.º anno dos segurados, que mantiverem e pagarem seguros durante seis annos seguidos.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 7

Bahia com escala—9 dias, vapor nacional *Penedo*, de 698 toneladas, commandante Francisco Pereira, equipagem 28, carga varios generos; a Domingos Alves Matheus.

Ilha de Fernando—36 horas, vapor brasileiro *Giquiá*, de 277 toneladas, commandante Francisco Alves da Costa, equipagem 30, carga calçados para o arsenal de guerra; á companhia pernambucana.

Harbour Grace (em Terra Nova)—37 dias, brigue inglez *Trusty*, de 154 toneladas, capitão Alexander Parsono, equipagem 10, carga bacalhão; a Saunders Brothers & C.

Charleston [nos Estados-Unidos]—38 dias, sumaca hespanhola *Guadalupe*, de 133 toneladas, capitão João Ferrer, equipagem 10, carga farinha de trigo; á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia

Rio Grande do Sul—Patacho brasileiro *Joven Correia* capitão Manoel Correia dos Santos, carga assucar.

New-York—Brigue sueco *Dam*, capitão Hallberg, carga assucar.

Rio da Prata—Patacho portuguez *Fausto*, capitão José Christovão, carga assucar.

Maceió—Patacho inglez *Erwood*, capitão K. N. Bull, em lastro.

West Indies—Patacho inglez *Florence May*, capitão C. Geitzler, em lastro.

EDITAES

Juizo dos feitos da fazenda

Escrivão Torres Bandeira

No dia 8 de março proximo futuro, depois da audiencia respectiva, ás 11 horas do dia, irá a praça o seguinte:

— A casa sita no lugar de Peres, com portão ao lado, 38 palmos de frente, 44 de fundo, 2 salas, 3 quartos, cozinha externa, sitio grande om cerca nativa, tendo á direita um copiar largo, em terreno foreiro, avaliada em 2:500$, para pagamento da execução contra Marcellino Antonio Pereira.

— Idem na povoação de Apipucos, com uma porta e 2 janellas de frente, 19 metros e 40 centimetros de comprimento, 6 metros e 80 centimetros de largura, 2 salas, 4 quartos, cozinha interna, de taipa, em solo foreiro, em máo estado, avaliada em 200$, para pagamento da execução contra João Machado Brandão.

— Um cylindro de ferro e uma masseira de madeira de amarello, tudo em perfeito estado avaliados, o cylindro em 50$ e a masseira em 20$, para pagamento da execução contra Antonio Gonçalves & C.

— A armação da loja de calçados da rua do Livramento n. 19, de madeira de louro, e de pinho, pintada e envidraçada, avaliada em 130$, para pagamento da execução contra Balthazar Pinto de Gouvêa.

— A renda annual da casa n. 11, sita oulargo do Amparo, em Olinda, avaliada dita renda em 72$, para pagamento das execuções contra Quintilha, e Urcecina, filhas de Rufino Augusto de Menezes.

Recife, 20 de fevereiro de 1878.

O solicitador da fazenda provincial,
J. Firmino Correia de Araujo.

— Pelo presente convida-se ao Sr. Francisco de Arruda Camara a comparecer nesta secção, afim de assignar o termo definitivo da arrematação da obra de pintura das pontes da estrada do norte, sob pena de incorrer na multa de 5 0/0 sobre o valor do respectivo contrato, segundo determina o art. 111 do regulamento deste thesouro.

Secção do contencioso do thesouro provincial, 5 de março de 1878.—O 1º official,
Horacio Walfredo Peregrino da Silva.

Edital n. 336

Por esta secretaria e de ordem do inspector geral da instrucção publica, faz-se saber á professora Bernardina de Oliveira Cavalcanti Machado, da cadeira de ensino primario do sexo feminino, de Abreu de Una, que lhe é marcado o prazo de 15 dias, para allegar o que tiver em seu abono, relativamente á rescisão do contrato com que serve, por se ter verificado a hypothese do art. 119 § 1º do regulamento de 27 de novembro de 1874; tendo lugar a intimação por meio de edital, por não se achar no districto de sua cadeira e ignorar-se o lugar em que está a referida professora.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 2 de março de 1878.

O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães

Edital n. 367

Constando do officio de 28 de fevereiro proximo passado do delegado litterario substituto do districto do Poço da Panella, não poder ser transferida para a escola mais proxima a mobilia da aula de Apipucos, conforme ordenou a presidencia da provincia em officio de 3 de janeiro ultimo, por se achar ausente o ex-professor interino Francisco Correia de Mattos, manda o inspector geral da instrucção publica que por esta secretaria se intime o referido ex-professor para que se apresente ao delegado litterario e lhe faça entrega da mobilia de que se trata.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 6 de março de 1878.—O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

Edital n. 37

Pela inspectoria da alfandega se intima ao dono ou consignatario de uma lancha apprehendida no dia 7 do mez passado, de conformidade com a parte 7ª do § 3º do art. 742 do regulamento, e pertencente ao brigue hespanhol *Nuevo-Vigilante*, para que dentro do prazo improrogavel de 15 dias, venha a esta repartição requerer ou allegar a bem de seu direito, produzir sua defeza e ver proseguir todos os mais termos do processo, sob pena, se o não fizer, de proceder á revelia, na forma do art. 746 do regulamento de 19 de setembro de 1860.

Alfandega de Pernambuco, 2 de março de 1878.

Servindo de inspector,
Carlos E. Riedel.

Edital n. 717

O Illm. Sr. Dr. inspector do thesouro provincial manda fazer publico que fica prorogado até o dia 15 do corrente o prazo para o recebimento sem multa por esta repartição do imposto addicional á decima urbana, proveniente do serviço feito pela Recife Drainage Company, durante o 1º semestre do exercicio de 1877-78.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 7 de março de 1878.

O secretario,
Miguel Affonso Ferreira

— Na secção competente acha-se publicado o edital prorogando até 15 do corrente o prazo para o recebimento sem multa, pelo thesouro, do imposto addicional á decima urbana.

O secretario,
M. A. Ferreira.

DECLARAÇÕES

— O administrador do consulado provincial scientifica a todos aquelles a quem interessar possa, que na fórma do art. 45 do regulamento de 30 de outubro de 1878, fica aberto o prazo improrogavel de 30 dias uteis, a contar do 1º de fevereiro proximo futuro, para a cobrança á bocca do cofre, dos diversos impostos abaixo declarados; incorrendo na multa de 6 0/0 todo o debito de tal procedencia que não for satisfeito dentro do indicado periodo.

60 rs. por litro de aguardente de consumo.

1:000$ por casa que vender bilhetes de loterias de outras provincias e por garantia de bilhetes.

2$500 por tonelada de alvarenga ou canôa a serviço do porto.

500$ por casa bancaria ou negociações de cambios e de descontos e casas de penhores.

1:000$ por emprezas anonymas ou agencias destas, casas de vender joias em grosso e por joalheiro.

1:500$ por bancos, agencias ou filiaes dos mesmos, casas de seguro de qualquer especie e fabricas de sabão.

250$ por fabrica de rapé e deposito de carvão de pedra.

50$ por taverna que vender miudezas nesta cidade.

20 0/0 sobre a renda das casas em que existirem estabelecimentos commerciaes de qualquer especie ou de industria.

12 0/0 idem escriptorios commerciaes, de advogados, de solicitadores, consultorios, agencias ou casas de consignação de navios e vapores.

10 0/0 idem fabricas, drogarias, boticas, olarias, açougues e officinas.

8 0/0 idem estabelecimentos de commercio fóra da cidade.

5 0/0 sobre a venda do capim de planta, nesta cidade.

Imposto sobre carros e carroças.

Consulado provincial, 31 de janeiro de 1878.

O administrador,
Eduardo A. de Oliveira.

Secretaria da junta commercial da cidade do Recife

Pela secretaria da junta commercial se faz publico, que na conformidade da lei foram registradas a escriptura ante-nupcial, a carta de matricula, os contratos e distratos seguintes:

Escriptura ante-nupcial celebrada entre Luiz Alves Monteiro e D. Hermina Magdalena Pothier, para se receberem em matrimonio, o qual se regulará pelos pactos seguintes:

1.º Que o esposo para este projectado casamento se dota com a sua legitima materna liquidada no respectivo inventario na importancia de 12:500$000, existente em poder de [illegible]

[illegible]

Matriculas:

De Felix Bandeira Coutinho & C., firma social brasileira, domiciliada e estabelecida em commercio de commissões e conta propria, por grosso, em Jaraguá, provincia das Alagôas.

Contratos:

De José Antonio de Souza Bastos, Manoel Joaquim Loureiro, Antonio Joaquim de Souza Pacheco e Antonio Francisco Loureiro, associados sob a firma de Souza, Bastos, Loureiro & C., para o commercio de generos de estiva e commissões, com séde nos armazens ns. 4 e 6 da travessa da Madre de Deus, com o capital de 100:000$000.

De Antonio Ferreira Alberto e Francisco Ferreira Alberto, sob a razão social de Ferreira & Irmão, com o capital de 11:274$111, para commerciarem nesta cidade em generos seccos e molhados.

De Francisco Pires & C., de cuja firma tambem faz parte Manoel Antonio Pires, estabelecidos á rua do Visconde de Inhaúma n. 3, para o fim de negociarem em generos seccos e molhados, com o capital de 5:698$720.

Distrato da firma social desta praça, Ferreira Amorim & C., que foi composta de José Maria Ferreira, Antonio Fernandes de Amorim e Emilio Soares, retirando-se o ex-socio Amorim pago e satisfeito do seu capital e lucros na importancia de 7:500$000, e ficando os outros socios responsaveis pelo passivo e encarregados do activo.

Secretaria da junta commercial do Recife, 5 de março de 1878.

O secretario,
Julio Guimarães.

— O procurador dos feitos da fazenda provincial, tendo recebido do thesouro provincial a relação abaixo transcripta dos devedores da decima das freguezias da Boa-Vista, Varzea e S. Lourenço, do exercicio de 1875 a 1876, e a do calçamento da rua Imperial desta cidade, declara aos mesmos devedores que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, na conformidade do disposto no art. 53 da lei n. 891, a contar da publicação do presente edital, para recolherem a importancia de seus debitos ao mesmo thesouro, certos de que, findo o referido prazo, se procederá á cobrança judicialmente.

Recife, 25 de fevereiro de 1878 — Miguel José de Almeida Pernambuco.

Relação dos devedores da decima da freguezia da Boa-Vista do exercicio de 1875 a 1876

Visconde de Albuquerque n. 49. Viuva de Zacarias Lopes Machado	27$000
Dita n. 51. A mesma	21$600
Dita n. 53. A mesma	21$600
Dita n. 55. A mesma	21$600
Dita n. 57. A mesma	23$760
Dita n. 59. A mesma	21$600
Ponte Velha n. 21. Zenobia Sophia Monteiro	14$040
Travessa da Barreira n. 17. Zacarias dos Santos Barros	0$720
Hospicio n. 59. Dr. Vicente Pereira do Rego	40$500
Camarão n. 3. Vicente Teixeira Barcellar	10$80
Attracção n. 2. Visconde de Suassuna	10$800
Santa Cruz n. 36. Vicente Teixeira Barcellar	27$0 0
Travessa dos Coelhos n. 3. Victorino Trajano da Costa Fialho	4$320
Progresso n. 16. Vicente Teixeira Barcellar	17$280
Dita n. 18. O mesmo	27$000
Dita n. 1. Vicente José de Brito	45$000
Dita n. 7. O mesmo	63$000
Dita n. 9. O mesmo	108$000
Conquista n. 4. O mesmo	72$000
Dita n. 6. O mesmo	108$000
Pombal n. 6. Visconde de Suassuna	10$800
Dita n. 8. O mesmo	10$800
Dita n. 10. O mesmo	10$800
Dita n. 12. O mesmo	10$800
Dita n. 14. O mesmo	10$800
Dita 32. O mesmo	16$200
Dita n. 9. O mesmo	12$960
Dita n. 11. O mesmo	12$960
Dita n. 13. O mesmo	16$200
Dita n. 17. O mesmo	135$000

Relação dos devedores da decima das freguezias Varzea e S. Lourenço, do exercicio de 1875 a 1876.

Estrada Nova n. 174. Antonio Francisco Gonçalves	5$400
Dita n. 176. Antonio Francisco dos Prazeres	6$750
Dita n. 190. Antonio Pinto de Leão	3$780
Dita n. 1.5. Antonio Alves Monteiro	12$960
Barbalho n. 2. Antonio Pedro Cavalcante de Albuquerque	10$800
Estação n. 7. André Vital Alves	6$480
Dita n. 9. O mesmo	6$480
Sol n. 29. Antero Carneiro de Lacerda	6$480
Travessa do Sol n. 6. Antonio Machado Gomes da Silva	12$960
S. Lourenço n. 3. Alexandrino dos Santos Bessone e outros	5$400
Rosario n. 25. Antonio Lucas Ribeiro	5$400
Dita n. 35. Alexandre Rodrigues	5$400
Dita n. 43. Antonio da Costa	5$400
Largo da Matriz n. 27. Antonio Prudencio da Silva Ddtra	5$400
S. Francisco de Paula n. 15. Bernardo Antonio de Miranda (viuva de)	27$000
Sol n. 19. Bellarmino de tal	3$000
Larangeiras n. 4. Bernardo Francisco Ramos	6$480
S. Lourenço—Rosario n. 28. Bernardino de Miranda Albuquerque	10$800
Largo da Matriz n. 21. O mesmo	10$800
Estrada Nova n. 3. Bento José da Costa	5$400
S. Francisco de Paula n. 6. Candida Maria de Miranda	4$000
S. Lourenço—Largo da Matriz n. 1. Cosme José Guedes	5$400
Dita n. 3. O mesmo	5$400
Potinga n. 5. Domingos José da Cunha Lages	7$560
Dita n. 7. O mesmo	21$600
S. Francisco de Paula n. 17. Egydio Carneiro Leão	8$640
S. João n. 7. Estevão José Simões	16$200
Dita n. 23. O mesmo	4$320
Estrada Nova n. 178. Firmino do Rego Barros	6$750
Dita n. 180. O mesmo	3$240
Dita n. 186. Fernando Antonio da Cunha	5$400
Dita n. 111. Felippe Nery	6$480
Dita n. 123. Francisco Antonio do Couto	5$400
Estrada Nova n. 135. Francisco Pedro da Costa	6$480
S. Francisco de Paula n. 34. Francisco Xavier Carneiro da Cunha Miranda	45$000
Estação n. 5. Francisco Gonçalves Torres	3$240
Ilha n. 1. Francisco Corrêa de Araujo	36$000
Dita n. 7. O mesmo	6$480
Dita n. 9. O mesmo	19$440
Dita n. 11. O mesmo	12$960
Malhada n. 3. Francisco Gonçalves Torres	13$500
Largo da Matriz da Varzea n. 7. Figueira de Mello	36$000
S. João n. 11. Francisco Rodrigues de Paula	13$500
Sol n. 2. Herdeiros de Francisco Caetano Porfirio	6$480
Dita n. 17 A. Firmino José de Hollanda	5$400
Ambolê n. 24. Francisco Egydio de Luna Freire	10$800
S. Lourenço—Largo da Matriz n. 20. Francisco Luiz Quaresma	10$800
Dita n. 30. Francisco Rodrigues de Souza	5$400
Dita n. 7. Florinda Maria da Conceição	5$400
Cachaça n. 24. Francisco Luiz Qua[illegible]	5$400
[illegible]	5$400
[illegible]	5$400
[illegible] n. 11. O mesmo	5$400
S. Lourenço—Largo da Matriz n. 9. [illegible] Cavalcante	5$400
Larangeiras n. 13. Hilario Rodrigues Curado	4$320
S. Francisco de Paula n. 33. Isidio Gonçalves Lima	10$800
Estrada-Nova n. 194. José Fernandes	12$960
Caxangá n. 12. José Jacome Tasso	1?$960
Dita n. 11. Joaquim Manoel Carneiro Leão	7$560
Putinga n. 3. José Cesario de Mello	54$000
Dita n. 13. João José da Silva	8$640
Largo da Matriz da Varzea n. 2. João Corrêa de Loureiro	9$000
Dita n. 4. João Simões Ferreira	8$640
Dita n. 6. José Joaquim da Costa Guimarães	6$480
Dita n. 8. O mesmo	10$800
Dita n. 10. O mesmo	6$480
Dita n. 12. João de Lemos Ferreira	5$400
S. João n. 2. João Correia de Loureiro	5$400
Dita n. 4. Viuva de José Lins	8$640
S. João n. 18. José Gonçalves d'Albuquerque	18$000
Dita n. 9. José Gregorio de Santa Anna	2$700
Dita n. 13. João Corrêa de Loureiro	5$400
Dita n. 19. João Ribeiro da Silva	3$240
Sol n. 15. João Lins	7$560
Dita n. 27. O mesmo	21$600
Larangeiras n. 2. Joaquim Ferreira	2$700
S. Lourenço — Rosario n. 6. José Bezerra Cavalcante	5$400
Dita n. 10. José Tavares de Couto	5$400
Dita n. 11. João de Lima	5$400
Dita n. 19. João da Cruz Cavalcante	5$400
Dita n. 31. José Presbytero do Nascimento	6$480
Dita n. 37. José Bezerra Cavalcante	5$400
Largo da Matriz n. 12. José Ferraz Daltro	8$640
Dita n. 16. José da Hora Cunha	5$400
Dita n. 18. José Salustiano Velloso	5$400
Dita n. 22. João Pedro de Barros	10$800
Dita n. 5. João Tenorio da Silva	5$400
Dita n. 25. José Tavares da Costa	5$400
Dita n. 31. José Floriano de Souza	5$400
Cachaça n. 32. Joaquim Baptista da Silva	5$400
Dita n. 34. O mesmo	5$400
Estrada-Nova n. 16. Joanna Maria do Espirito Santo	5$40
Dita n. 13. José Patricio Fernandes	5$400
Dita n. 121. Luiz Bezerra	8$640
Ilha n. 12. Libania Joaquina Alves	10$800
S. João n. 12. Luiza Maria do Sacramento e Silva	6$480
S. Lourenço—Largo da Matriz n. 26. Lourença Maria da Conceição	5$400
Dita n. 13. Luiz Francisco do Rego Barros	5$400
Dita n. 15. O mesmo	5$400
Caxangá n. 5. Manoel do Nascimento da Vera-Cruz	6$480
Dita n. 7. O mesmo	16$200
Barbalho n. 6. Manoel Antonio Vieira	45$000
Dita n. 10. Manoel Vasques Alves	2$700
Dita n. 14. Manoel Romão Corrêa de Araujo	6$480
Ilha n. 2. Manoel Domingos	10$800
Dita n. 4. O mesmo	10$800

(Continúa.)

Santa Casa de Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, n. dia 7 de março pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE

Rua da Santa Cruz.	
Casa terrea n. 21	300$000
Rua da Conceição.	
Casa terrea n. 5 [fechada]	320$000
Rua de S. Bento em Olinda.	
Casa terrea n. 16	300$000
Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 47 (fechada)	204$000
Idem n. 45 (fechada)	151$500
Rua da Viração	
Idem n. 7	207$000
Rua larga do Rosario	
3.º andar opsobrado n. 24 A	267$000
Loja e 1º andar do sobrado n. 24 A	963$117
Loja do sobrado n. 24	1:036$450
Rua da Imperatriz	
Casa terrea n. 68 [fechada]	362$500
Rua da Moeda	
Sobrado de 2 andares e sotão n. 37 [fechada]	375$000
Becco do Abreu	
4.º andar do sobrado n. 2 (fechado)	90$000
Rua dos Pescadores	
Casa terrea n. 11	44$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 73 [fechada]	218$000
Idem n. 92	301$000
Rua do Pharol	
Casa terrea n. 80	183$000
Rua do Encantamento	
Loja do sobrado n. 3 (fechada)	180$000
Rua de Santa Rita	
Casa terrea n. 34	230$000
Rua das Calçadas	
Idem n. 32	136$000
Idem n. 34	231$000
Cinco Pontas	
Idem n. 70	288$000
Rua do Cajú	
Idem n. 2	190$001
Rua da Moeda	
Sobrado de um andar n. 41	347$007
Rua da Lapa	
Sobrado de um ander n. 8	378$000
Rua do Visconde de Albuquerque	
Casa terrea n. 91	208$000
Idem n. 101 [fechada]	132$000
Rua dos Guararapes.	
Casa terrea n. 85	?08$500

PATRIMONIO DE ORPHÃOS

Rua do Bom Jesus.	
1.º andar do n. 14	240$000
2.º dito	300$000
Loja idem	300$000
Rua do Amorim	
Casa terrea n. 6 [fechada]	517$000
Largo do Paraizo	
2.º andardo sobrado n. 29	305$000
Rua da Lapa	
Casa terrea n. 2 (fechada)	201$000
Rua da Madre de Deus	
Casa terrea n. 20	722$000
Idem n. 2 (fechada)	733$400
Becco das Boias	
Sobado de 2 andares n. 16	623$000
Idem idem n. 14	644$000
Idem n. 18 (fechada)	360$000
Rua da Moeda	
Casa terrea n. 45	217$000
Idem n. 47	217$000
Idem n. 21 [fechada]	246$000
Rua das Larangeiras.	
Idem n 17 (fechada)	300$000
Rua do Amorim.	
Casa terrea n. 24	89$000
Idem n. 26.	123$000
Rua de S. Jorge	
casa terrea n. 104	242$000
Idem 94	251$000
Idem n. 100 [fechada]	262$992
Rua do Rosario da Boa Vista.	
Idem n. 58 (fechaado)	123$000
Rua da Senzalla Velha	
Sobrado de 2 andares n. 13 [fechado]	70$000
Rua do Vigario.	
2º andar do sobrado n. 22 fechado)	243$000
1.º idem n. 27 (fechado)	240$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar além da renda o premio da quantia em que fôr seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, de 24 novembro de 1877.—O escrivão, *Pedro Rodrigues de Souza.*

Conselho de compras de marinha

O conselho contrata no dia 9 do corrente mez, á vista de propostas recebidas até ás 11 [illegible] de estylo, o fornecimento por tempo de seis mezes, até setembro proximo vindouro, dos seguintes objectos de fardamento:

Para aprendizes artifices

Bonets de [illegible], bonets de serviço, blusas de brim branco, blusas de algodão azul, blusas de panno azul, calças de brim branco, calças de algodão azul, camisas de algodãozinho, cobertores de lã, cobertores de algodão, cintos de couro branco envernisado, calças de panno azul, colchões de linho cheios de palha, fronhas de algodãozinho, lenços de seda preta para gravatas, sapatões, saccos de guardar roupa e travesseiros de linho cheios de palha.

Para artifices avulsos

Blusas de panno azul, blusas de algodão azul, calças de brim branco, calças de panno azul, camisas de algodãozinho e cintos de couro branco envernisado.

Para imperiaes marinheiros, aprendizes ditos e marinhagem

Bonets de panno azul, blusas de panno azul ferrete, calças de panno azul ferrete, camisas de brim branco, camisas de algodão azul trançado mescla, calças de flanella azul ferrete, camisas de flanella azul ferrete, calças de brim branco, calças de algodão azul, camisas de panno azul ferrete, camisas de algodão azul, calças de algodão azul trançado mescla, colchões de linho cheios de palha, cobertores de lã, capas de brim branco para bonets, capas de oleado preto para bonets, fardas de panno azul ferrete, lenços de seda preta para gravatas, sapatões e saccos de lona de marinhagem.

Sala das sessões do conselho de compras de marinha, em Pernambuco, 6 de março de 1878.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

The New London Brasilian Bank limited

Rua do Commercio n. 32

Saca por todos os vapores sobre as caixa do mesmo banco em Portugal, sendo:

Em Lisbôa, rua dos Capellistas n

No Porto, rua dos Inglezes 73

THEATRO SANTO ANTONIO

FOLIA

Mais uma festa dançante

Com mascaras e sem ellas

SABBADO 9 DO CORRENTE

Ainda um baile de quebra
Antes que a cousa arrefeça!
Quem quizer METTER A CARA
Com dez tustões appareça.

Reinará a mesma ordem
A mesma alegria,
A mesma innocencia.

As senhoras continuam a ter a permissão de entrar gratuitamente, e os Srs. cavalleiros a pagar 1$000, por despedida de bailes tão pomposos por tal preço.

Os Srs. frequentadores encontrarão uma surpreza nessa noite.

Ao entrar acharão a porta aberta.

THEATRO *SANTA ISABEL*

COMPANHIA

Lyrica franceza

DIRECÇÃO

E. ROGER & C.

Sabbado 9 do corrente

2.ª funcção de assignatura

Representação da primeira cantora Mme. HENRY e da sympathica artista Mlle. MARIA LAFOURCADE e entrada do 1.º barytono o Sr. ROGER.

Primeira representação de:

La Petite Mariee

Opera comica em 3 actos.

MARITIMOS

CHARGEURS REUNIS

COMPANHIA FRANCEZA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR

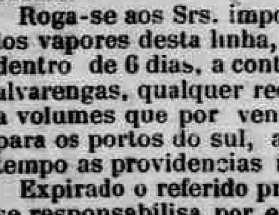
Linha mensal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Em viagem extraordinaria além da viagem ordinarria mensal

O STEAMER

Ville de Bahia

Commandante L. Bugault



Espera-se da Europa até o dia 8 de março, seguindo, depois da demora indispensavel, para os portos do sul acima referidos, de sua escala.

Roga-se aos Srs. importadores de carga, pelos vapores desta linha, queiram apresentar, dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, encommendas, e passageiros, trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Augusto F. de Oliveira & C.

42—Rua do Commercio—42

Entrada pela rua do Torres

Companhia Brasileira DE Navegação a vapor

PORTOS DO NORTE

O vapor

Bahia

Commandante Guilherme Waddington

E' esperado dos portos do sul até o dia 9 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os do norte.

Para carga, encommendas, valores e passagens, trata-se na agencia, escriptorio de commissões de

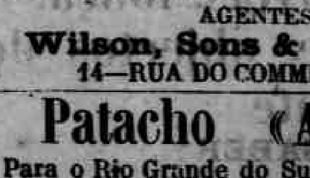
Bernardino Pontual

12 —Rua do Bom Jesus—12

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER

Potosi



Espera-se dos portos do sul até o dia 9 do corrente e seguirá para Liverpool, tocando em Lisboa e Bordéos, para onde receberá passageiros, encommendas, carga e dinheiro a frete.

AGENTES

Wilson, Sons & C. Limited

14—RUA DO COMMERCIO—14

Patacho «Arthur»

Para o Rio Grande do Sul pretende seguir com pouca demora o patacho *Arthur*: para

carga trata-se com o ... José Gonçalves ..., á rua do ... n. 10.

Companhia des Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O PAQUETE A VAPOR

Niger

Commandante Jacques

Espera-se dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX, tocando em

Dakar, Lisbôa e Vigo.

Faz-se abatimento de 15 por cento em favor das familias compostas de quatro pessoas ao menos e que pagarem quatro passagens inteiras.

Por excepção os criados das familias que tomarem bilhetes de prôa gazam tambem deste abatimento.

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

AGENTE

Auguste Labille

9— Rua do Commercio— 9

Royal Mail Steam Packet Company

O PAQUETE A VAPOR

Minho

Commandante Compton

Espera-se da Europa no dia 13 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para Buenos-Ayres, tocando nos portos da

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

O PAQUETE A VAPOR

Mondego

Commandante Kemp

Tocando em Vigo

Espera-se dos portos do sul no dia 14 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para Antuerpia, tocando nos portos de S. Vicente, Lisbôa, Vigo e Southampton.

Grande reducção nos preços das passagens

Serviço especial para os visitantes da exposição universal de 1878

Os directores dessa companhia, no intuito de proporcionar maior facilidade aos visitantes da proxima exposição universal de Paris, resolveram que os vapores da linha de Southampton, á partir deste porto no dia 29 de cada mez, sigam para o Havre, depois de suas respectivas escalas, ficando assim mais abreviada a viagem dos passageiros pelos referidos paquetes do que se seguissem via Bordeaux, e havendo, além disso, differença a favor dos mesmos nos preços relativos das passagens, como se vê pela tabella abaixo:

Havre a Paris directamente pela estrada de ferro, viagem de 4 a 5 horas:

1ª classe frs. 28,10, 2ª dita 24,5, 3ª dita 15,45

Bordeaux a Paris pela estrada de ferro, viagem de 10 a 12 horas:

1ª classe 72 frs., 2ª dita 54 frs., 3ª dita 40 frs.

Passagens pelos vapores:

	CLASSES 1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo.	£ 25—20	15	9
— Southampton, Havre e Antuerpia.	» 35—30	20	13
Bahia.	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro.	100$	50$	30$
— Montevidéo.	£ 22	11	7
— Buenos Ayres	» 24	12	8

Os vapores que partem d'aqui nos dias 14 de cada mez tocarão em Lisbôa, Vigo, Southampton e Antuerpia, e os do dia 29 em Lisbôa, Southampton e Havre.

Os bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos da Europa e de 6 mezes para os do sul.

Dá-se vinho *gratis* aos passageiros de todas as classes.

Nas passagens de ida sómente para a Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte a familia de quatro pessoas adultas que tomar a taxa mais alta da 1ª classe.

Serviço especial para os portos do norte e do sul do imperio, de combinação com a Companhia Brasileira de navegação a vapor.

Os bilhetes de passagens dão se conforme a seguinte tabella:

VIA PERNAMBUCO	Para Lisbôa e Vigo 1.ª classe	Para Lisbôa e Vigo 3.ª classe	Para Southampton, Havre e Antuerpia 1.ª classe	Para Southampton, Havre e Antuerpia 3.ª classe
De Parahyba......	220$ e 270$	110$	320$ e 370$	140$
» Natal..........	350$ e 300$	114$	350$ e 400$	144$
» Ceará..........	300$ e 350$	120$	400$ e 450$	150$
» Maranhão......	360$ e 410$	136$	460$ e 510$	150$
» Pará..........	290$ e 450$	142$	500$ e 550$	172$
» Maceió.........	220$ e 270$	110$	320$ e 370$	140$

Em combinação tambem com os vapores da companhia nacional de navegação do Rio de Janeiro, dão-se bilhetes em direitura para Santos, Santa Catharina, Rio Grande, Porto Alegre e outros portos de sua escala.

Para mais informações, trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

LEILOES

LEILAO

DA

armação, pesos, medidas e gaz da taverna do pateo de S. Pedro n. 6

Hoje

SEXTA-FEIRA 8 DE MARÇO

A's 11 horas da manhã

AO CORRER DO MARTELLO

Pelo agente Martins

LEILÃO

DE

bons moveis, louça, crystaes e objectos de electro-plate

A SABER:

Um piano forte, do bem conhecido fabri... quas de electro-plate, ... para cortinados e 1 tapete ...

Uma linda mesa oval de mogno com secretaria, 1 sofá á Luiz XV, 2 cadeiras de balanço, 6 ditas de guarnição, 1 cabide para chapéos, 1 mesa de jogo, 1 etager ou porta moscas de jacarandá, 1 tapete de sofá, 1 secretaria pequena e caixa de costura, madeira embutida.

Uma serretaria, 1 mesa com pedra, 1 lavatorio, 1 estante para livros, 1 cabide torneado, 1 espelho sob columna, 1 marqueza, 1 machina de costura, 2 figuras, 1 relogio de parede.

Uma cama franceza, de jacarandá, 1 toilette de jacarandá, 1 guarda-vestido com espelho, 2 guardas-roupas de amarello, 2 commodas, 1 toilette de mogno, 1 lavatorio com pedra, 3 camas para crianças, 6 cadeiras de guarnição, douradas.

Uma mesa elastica, 1 guarda-louça envidraçado, 2 aparadores de mogno, 2 etagers, 2 aparadores pequenos com pedras, 12 cadeiras de guarnição, 1 sofá, 1 relogio de parede, 1 apparelho para chá, 1 dito para jantar, copos, calices, garrafas, compoteiras, porta-queijos, colheres e differentes objectos de electroplate.

Terça-feira 12 de março

No primeiro andar do sobrado da rua da Aurora n. 53.

O agente Pinto, autorisado pelo Illm. Sr. Dr. Francisco de Carvalho Soares Brandão, fará leilão dos moveis, louça, crystaes e mais objectos existentes na casa de sua residencia á rua da Aurora n. 53, 1.º andar.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas em ponto.

Monte de Soccorro de Pernambuco

LEILAÕ DE JOIAS

Este estabelecimento fará leilão no dia 15 de março proximo, por intervenção do agente Martins á rua do Commercio n. 48, ás 11 horas da manhã, dos objectos que não forem resgatados, costantes das cautelas seguintes, a dinheiro de contado:

Cautelas.

- N. 16 2 anneis, ouro de lei, com 2 brilhantes.
- » 20 1 corrente de dito, para relogio.
- » 48 1 trancelin de dito, com passador.
- » 49 1 par de rozetas com 2 brilhantes, e 1 annel com um dito, ouro de lei.
- » 94 1 cordão de ouro de 16 quilates.
- » 111 1 annel de ouro de lei com 1 brilhante pequeno.
- » 141 1 corrente de dito para relogio.
- » 183 1 dito de dito dito com passador.
- » 184 1 par de brincos, 1 alfinete, 1 emblema do Espirito Santo, uma moedinha, 1 botão e uma figa, ouro de lei; 1 cordão, 1 annel e uns requifites de ouro baixo.
- » 195 1 corrente e caçolêta com cornelina, ouro de lei.
- » 220 1 trancelin com passador, ouro de lei.
- » 222 1 dito de dito dito.
- » 259 1 corrente para relogio dito.
- » 300 1 dita com caçolêta d'ouro e platina.
- » 347 1 dita dita, ouro de lei e 1 relogio para senhora.
- » 373 1 pulseira, ouro de lei.

Recife, 22 de fevereiro de 1878.

O gerente.

Francisco Joaquim Pereira Pinto.

AVISOS DIVERSOS

O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Howie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

— Fugio na tarde de 14 do corrente o escravo Feliciano, mulato, secco do corpo, pés um tanto maiores que regulares, cabello solto, olhos vivos, tem os dedos dos pés um tanto abertos, em um tem uma cicatriz proveniente de uma pisada de cavallo, levou calça de brim pardo, camisa de chita riscado e mais roupa, chapéo de massa preto, quando falla depressa gagueija alguma cousa, é muito ladino, e talvez queira passar por forro, já veudeu em Santo Amaro e Afogados pão; consta que embarcára para uma estação da via ferrea de S. Francisco, no trem da manhã do dia 15; por isso se roga ás autoridades policiaes e capitães de campo a sua apprehensão e leva-lo á rua da Senzala-Nova n. 30, que se gratificará bem.

— O abaixo assignado, tendo de mudar de freguezia, resolve vender ou arrendar seu engenho S. Gregorio, sito na freguezia de Gamelleira, uma legoa pouco mais ou menos da estação daquella villa, e se acha dito engenho montado a vapor, e com os commodos que lhe são necessarios para bem safrejar: quem pretender, dirija-se ao referido engenho, a tratar com seu proprietario.

Martinho Rodrigues da Silva.

— Precisa-se alugar uma escrava para vender em taboleiro: quem tiver, dirija-se á rua Augusta n. 258, taverna.

— Está fugido desde o dia 11 do corrente o escravo Severiano, o qual tem os signaes seguintes: 30 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, pés malfeitos e os dedos encolhidos, com umas cicatrizes de queimadura de fogo nas pernas, assim como uma no peito esquerdo, pouca barba, com falta de um dente na frente, levando uma calça de algodão azul e camisa curta da mesma fazenda: roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo de apprehende-lo e leva-lo á rua do Bom Jesus n. 44, 1º andar, que se gratificará.

— Traspassa-se os arrendamentos do engenho Bocca da Matta, sito no termo de Serinhãem, e vende-se tambem a safra: a tratar no mesmo engenho.

— Precisa-se alugar uma ama para casa de familia, que saiba cozinhar, lavar, engommar e mais serviço domestico: a tratar na rua do Visconde de Albuquerque, outr'ora Cotovello numero 8.

— Na rua da Conceição n. 22, tem uma escrava para se alugar, a qual cozinha soffrivelmente e compra.

— No dia 20 de fevereiro do corrente anno fugio o mulato Galdino, de 40 annos de idade, pouco mais ou menos já pinta, baixo e grosso, com marcas de tinta no peito e no braço, costuma a embreagar-se, tem o peito e o estomago um tanto para fóra, falla arrastado, e diz que tem parentes na Escada, foi criado em Camaro, Paulista, Salinas, Goyanna e no pé de S. Bento: roga-se á todas as autoridades e capitães de campo de pega-lo e leva-lo á rua do Rangel n. 73, que serão bem recompensados.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna, de 14 a 18 annos de idade, e dê fiador á sua conducta: a tratar na rua do Rangel n. 53, deposito.

— Lições de leitura e versão da lingua franceza, e da lingua nacional ao estrangeiro que saiba fallar francez: na rua do Imperador n. 25, 3º andar, das 5 horas da tarde ás 9 da noite.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taverna: no pateo do Terço n. 34.

— Precisa-se de um caixeiro para taverna com bastante pratica, e que dê fiador á sua conducta: na Cambôa do Carmo n. 44.

— ... pessoa ... assucar, do que tem ... pratica, entendendo alguma cousa de escripturação, offerece seus serviços a quem ... dando fiança a contento: para informações, á rua do Commercio, armazem do Sr. commendador Luiz José da Silva Guimarães.

— Precisa-se de um bom forneiro para ir para o mato: a tratar no caes do Apollo numeros 69 e 71.

— Mme. Libania Barreiros, cabelleireira á rua de de Santo Amaro n. 14, tendo de fazer uma viagem á Europa para tratar de sua saúde, pede aos seus bons freguezes o favor de mandarem pagar suas contas até o dia 15 do corrente mez, do contrario ver-se-ha na contingencia de declarar seus nomes e quantias.

— Desappareceu de Santo Amaro das Salinas, sitio n. 16, um mutum (passaro): quem o achar e quizer restituir, pode leva-lo ao indicado sitio, que será recompensado.

— Precisa-se alugar uma preta para serviço de rua: no pateo de Pedro II n. 73, segundo andar.

— Precisa-se de um criado para todo serviço de hotel: na rua Duque de Caxias n. 39; prefere-se escravo.

— A rua da Madre de Deus n. 36, 1º andar (hotel), precisa-se de um copeiro e um ajudante de cozinha; e tambem compra-se um moleque ou um preto de meia idade.

— No Corredor do Bispo, portão de ferro n. 61, precisa-se de uma ama de 40 annos para cima, que cozinhe, engomme e lave perfeitamente para pequena familia; adverte-se logo que deve ser perfeita e cuidadosa, muito limpa em seu serviço, que não seja necessario mandar-lhe fazer as suas obrigações, como se faz com uma escrava. O dono da casa é velho e padece, por isso não se quer importar com essas cousas de portas a dentro, porque o incommoda em seus padecimentos: das 6 horas da manhã ás 2 da tarde.

— UMA SENHORA habilitada propõe-se a leccionar piano em casas particulares e por preço commodo. Quem se quizer utilisar do seu prestimo, póde dirigir-se á rua do Marquez do Herval n. 31, primeiro andar, ou á Livraria Franceza rua 1.º de Março n. 9, que achará com quem tratar.

— Aluga-se barato umas meias-aguas novas, com repartimentos, na travessa das Barreiras (becco do Aquino): a tratar na rua do Cotovello n. 25.

— Aluga-se o sobrado de um andar, no largo da Penha n. 2: a fallar no pateo do Paraizo n. 16.

— Aluga-se uma escrava para cozinhar, comprar e fazer todo serviço domestico; na rua larga do Rosario n. 22, 1º andar.

— Aluga-se o terceiro andar e sotão da casa da rua do Commercio n. 10, com commodos para familia, e torna-se recommendavel por ser muito fresco: a tratar no armazem da mesma casa.

— Aluga-se a loja da rua do Livramento n. 16, com uma importante armação, propria para qualquer estabelecimento, principalmente de fazendas ou de louça, por ficar no centro da rua e ser muito afreguezada: a tratar na rua Duque de Caxias n. 84.

— Aluga-se a casa da rua Imperial n. 1: a tratar no largo do Corpo Santo n. 17, terceiro andar.

— Aluga-se o segundo andar com sotão, da casa n. 64 á rua Direita; o sobrado de um andar com sotão n. 27 á rua de Lomas Valentinas, pintado recentemente; e o pavimento terreo da casa n. 24 á rua do Aragão: a tratar no segundo andar da casa n. 41 á rua do Rangel.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 32 á rua estreita do Rosario, o qual é fresco, tem commodos, agua e gaz: na thesouraria das loterias.

— Aluga-se o grande sitio n. 21, defronte da capellinha da estrada de João de Barros, com bastantes commodos para grande familia, muitos arvoredos fructiferos e bastante terreno para qualquer plantação: quem pretender, póde dirigir-se á rua Imperial defronte da taverna n. 140, que achará com quem tratar.

— Aluga-se a casa da rua de Santa Thereza n. 58, com commodos, quintal e sahida: a fallar no largo do Paraizo n. 16.

AMA Precisa-se de uma para cozinhar, para casa de homem solteiro: na rua de Vidal de Negreiros n. 93, antiga das Cinco Pontas.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e lavar: na rua do Amorim numero 33.

AMA Precisa-se de uma ama perfeita engommadeira, preferindo-se captiva, para casa de familia: a tratar na rua Imperial n. 207, com Valdivino, da polvora.

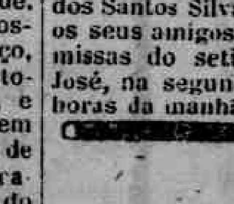
Flavia Poppe Carneiro da Cunha

João Francisco Carneiro da Cunha, sua mãi e irmã Altina Poppe da Silva Lopes e seus filhos, agradecem cordialmente ás pessoas que se dignaram assistir os ultimos suffragios de sua sempre chorada esposa, sobrinha, cunhada, filha e irmã Flavia Poppe Carneiro da Cunha. De novo convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam resar pela sua alma no dia 8 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz da freguezia do Poço da Panella, setimo dia de seu passamento; e desde já agradecem a todos aquelles que comparecerem a este acto de caridade.

Dr. João Estanislão da Silva Lisboa

O Dr. Antonio Joaquim de Barros Sobrinho, cumprindo o dever de gratidão, manda resar na igreja do Corpo Santo, ás 7 1/2 horas da manhã do dia 9 do corrente, algumas missas por alma do seu mui prezado amigo e sabio mestre o Dr. João Estanislão da Silva Lisboa, fallecido em Lisboa; por isso convida a todas as pessoas de sua amizade e da do fallecido, para esse acto de caridade e religião, pelo que se confessará eternamente reconhecido.

Livino Ribeiro dos Santos Silva



Valdivino Ribeiro da Silva e sua mulher D. Maria da Conceição dos Santos Silva agradecem do fundo d'alma a todos os amigos que se dignaram acompanhar á sua ultima morada os restos mortaes de seu prezado filho Livino Ribeiro dos Santos Silva, e de novo convidam a todos os seus amigos e parentes para assistirem as missas do setimo dia, na igreja matriz de S. José, na segunda-feira, 11 do corrente, ás 8 horas da manhã.

Criado

Precisa-se de um criado: na pharmacia americana, á rua Duque de Caxias n. 57.

Escrava fugida

Fugio da casa da abaixo assignada a sua escrava Joaquina, parda, de 37 annos: quem a apprehender, leve-a á casa n. 45 da rua do Barão da Victoria. A mesma abaixo assignada protesta proceder com todo o rigor da lei contra qualquer pessoa que a tenha occulta em sua casa.—Mathilde Vieira Lion.

Refinação

Precisa-se de batedores: no largo do Arsenal de Marinha n. 8.

OLEO ... DE FIGADO DE BACALHÃO DO DR DE JONGH

DA FACULDADE DE MEDICINA DA HAYA,
CAVALHEIRO DA LEGIÃO DE HONRA DE FRANÇA,
CAVALHEIRO DA ORDEM DE LEOPOLDO DA BELGICA,
COMMENDADOR DA ORDEM DE CARLOS III DE HESPANHA,
COMMENDADOR COM ESTRELLA DA ORDEM DE ISABEL A CATHOLICA DE HESPANHA,
COMMENDADOR DA ORDEM DE CHRISTO DE PORTUGAL,
OFFICIAL DA ORDEM DE S. MAURICIO E S. LAZARO DE ITALIA.

Receitado pelos mais distinctos Medicos com optimos resultados contra a TISICA e as MOLESTIAS DE PEITO, a DEBILIDADE GERAL, o EMMAGRECIMENTO DAS CRIANÇAS, a RACHITIS, e todas as AFFECÇÕES ESCROFULOSAS.

Reconhecido pelas primeiras auctoridades medicas e scientificas como incontestavelmente o mais puro, o de gosto mais agradavel e o mais efficaz de todos.

O OLEO TRIGUEIRO-CLARO DE FIGADO DE BACALHAO DO Dr DE JONGH vende-se SOMENTE em garrafas selladas com uma capsula metallica de patente de BETTS, tendo impresso em cima o sello do Dr DE JONGH e no lado a sua assignatura e a assignatura de ANSAR, HARFORD & Cº.

SEM ESTAS MARCAS NA CAPSULA NENHUMA GARRAFA PODE SER LEGITIMA.

Cautela com as Imitações e Falsificações.

Unicos Consignatarios, ANSAR, HARFORD & Cº, 77, Strand, Londres.

Vende-se em todas as principaes Pharmacias do Mundo.

OPPRESSÃO TOSSE CATARRHO-DEFLUXO — ASTHMA — NEVRALGIAS CURA Pelos CIGARROS ESPIC

Aspira-se a fumaça que penetra no peito acalma o symptoma nervoso, facilita a expectoração e favorisa as funcções dos orgãos respiratorios.

Vende-se atacado em casa de J. ESPIC, 128, rua St-Lazare, em Paris. Deposito em Pernambuco, ELIAS MOURA & Cª

INJECTION BROU — HYGIENICA INFALLIVEL e PRESERVATIVA

A unica que cura sem se lhe juntar cousa alguma. Vende se nas principaes Pharmacias do mundo. (*Exigir a instrucção do uso*). 30 annos de existencia. *Paris*, em casa de Jules FERRÉ, Pharmaceutico, 102, rua de Richelieu, successor de Brou.

Cuidado com as Falsificações.

AGUA DE MELISSA *dos Carmelitas* BOYER

Unico Successor dos Carmelitas

PARIS, 14, Rua de l'Abbaye, 14, PARIS

Contra a Apoplexia, a Cholera, o Enjôo do mar, os Flatos, as Colicas, Indigestões, a Febre amarella, etc. *Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.* Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho, como tambem a *assignatura*: Boyer. Depositos em todas as Pharmacias das Americas.

MARINONI

57, Rua de Vaugirard — Rua de Vaugirard, 57

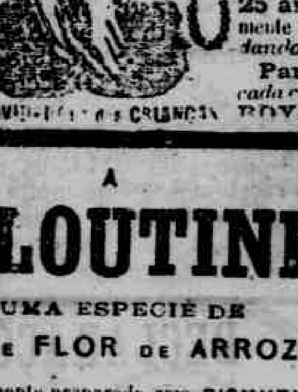
PARIS — PARIS

MÁCHINAS A VAPOR PORTATEIS DE 1 A 10 CAVALLOS

MÁCHINAS DE GRANDE VELOCIDADE PARA IMPRESSÃO DE JORNAES

QUATRO MIL MÁCHINAS VENDIDAS

TRESOURO DAS MÃIS



VERDADEIROS COLLARES ROYER Electro-Magneticos

Ditos "Collares anódymos de dentição" contra as CONVULSÕES e para facilitar a dentição das crianças.

Os COLLARES ROYER, conhecidos ha mais de 25 annos, são os unicos que preservão realmente as crianças das CONVULSÕES ajudando ao mesmo tempo a dentição.

Para evitar as Falsificações e as Imitações, exija-se que cada caixinha tenha a marca da fabrica á margem e o verdadeiro nome ROYER Pharmaceutico, 225, rua St-Martin, em PARIS.

A VELOUTINE

E UMA ESPECIE DE PÔ DE FLOR DE ARROZ

Especialmente preparado com BISMUTHO e por conseguinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.

E' ADHERENTE e totalmente INVISIVEL, dando á pelle uma frescura e aveludado naturaes.

Preço da Caixinha com borla, 5 fr. Paris, Ch. FAY, 9, rue de la Paix. Deposito em Pernambuco, ELIAS DE MOURA e Cª e nas Principaes Pharmacias.

AS PILULAS DO DOUTOR DEHAUT DE PARIS

São o melhor, o mais seguro e o mais agradavel dos purgantes, porque, tomadas com bons alimentos e bebidas fortificantes, não causam repugnancia e são perfeitamente toleradas.

MEDALHA DE HONRA — VINHO ... BACALHAO CHEVRIER ... BRANCO E A LA QUINA

É PERFEITAMENTE PRESCRITO POR TODOS OS MEDICOS DO MUNDO, VISTO A SUA QUALIDADE E A SUA FACIL DIGESTÃO ... PARIS

DESCOBERTA CURA-SE A ASTHMA SUFFOCAÇÃO e TOSSE COM O PÓ DO Dr CLERY

Deposito em Pernambuco, FERREIRA MAIA & Cª

MAGNESIA DE DINNEFORD.

MAGNESIA DE DINNEFORD

REMEDIO SOBERANO CONTRA a Azia, as Dores de cabeça, Indigestões, Eructações, e a Bilis.

Recommendado pelos medicos contra a GOTTA, o RHEUMATISMO GOTTOSO, as AREIAS e todas as *outras doenças da bexiga*.

A MAGNESIA de DINNEFORD é indispensavel a todos, por ser um remedio suave e de nenhum perigo para as crianças, mesmo ás da mais tenra idade; para as senhoras delicadas e doentias durante o estado de gravidez.

Deposito em *Londres*, New Bond St. W. Em *Pernambuco*, ELIAS DE MOURA & Cª.

XAROPE DEPURATIVO DO Dr GIBERT

GRAGÉAS DEPURATIVAS do Dr GIBERT

Membro da Academia de Medicina de Paris, Medico em chefe do Hospital de S. Luiz.

ACÇÃO PODEROSA E INFALLIVEL exito completo na cura das MOLESTIAS DE PELLE ANTIGAS

Vicio do sangue, impigens, escrofulas e de todos os accidentes que dependem das doenças contagiosas (syphiliticas) leves ou inveteradas.

A REMEDIOS A QUALQUER OUTRO TRATAMENTO

Acautelar se das falsificações e exigir o sello (impresso com tinta azul), do Governo francez.

PARIS, nº 2, rua Poissonnière e rua de Cléry, 36.

Pharmacia BOUTIGNY, DESLAURIERS, Successor

Deposito em todas as Pharmacias e casas de Drogas.

MOLESTIAS DO PEITO — HYPOPHOSPHITOS DO Dr CHURCHILL

OS XAROPES DE HYPOPHOSPHITO de soda, de cal e de ferro

Empregados com tanto exito para curar a phthisica e as molestias tuberculosas, vendem-se unicamente em frascos *quadrados*.

Cada frasco verdadeiro, traz inscripto no vidro o nome do Dr CHURCHILL, no involtorio ... a firma do mesmo doutor repetida ... marca de Fabrica da Pharmacia SWANN, rue Castiglione, nº 12, em Paris.

Os hypophosphitos da Pharmacia SWANN *são os unicos reconhecidos e recommendados pelo* Dr CHURCHILL, *autor da descoberta de suas propriedades curativas.*

Preço: 4 fr. por frasco em França. Vendem-se nas principaes Pharmacias.

Oléo puro de figado de bacalhão Preparado por

Lanman & Kmp, Nova-York

Extrahido directamente dos figados frescos do bacalhão, por meio da compressão e sem acção anorosa alguma depois de ter sido pescado nos clacos da Terra-Nova. E' de gosto agradavel e contém todo em grande proporção. E' de effeitos admiraveis no curativo da phtysica. Fortalece a delicada natureza das creanças: faz engordar, faz communicar as côres da saúde áquelles que fazem uso delle.

Vendem

Bartholomeu e Comp. A. Caors, J. Elias de Moura e Comp, P. Pau... e Com

GABINETE DE

Consultas medico cicurgicas

João da Silva Ramos, medico pela Universidade de Coimbra, com 23 annos de exercicio clinico nesta cidade, mudou seu gabinete de de consultas para o primeiro andar do sobrado n. 38 da rua do Imperador, por cima da Botica Central: e sua residencia para o sitio em Santo Amaro.

Dá consultas das 11 da manhã á 1 da tarde.

Os chamados devem ser dirigidos para a Pharmacia Central, onde será com frequencia encontrado, e nos casos urgentes para sua residencia.

Continúa a prestar-se com promptidão para qualquer serviço de sua profissão para dentro, ou fóra da cidade.

Casa de Saude

EM

SANTO AMARO

DE

João da Silva Ramos

Este antigo e bem conceituado estabelecimento, que tão bons serviços tem prestado aos habitantes do interior desta provincia, e aos estrangeiros, mormente em épocas de epidemia, continúa a estar a disposição dos que quizerem nelle recolher seus doentes.

O interesse e zelo, com que os doentes foram sempre tratados, torna-se d'ora avante maior pela razão de seu proprietario morar proximo, e poder fazer uma inspecção mais assidua com repetidas visitas.

Os proprietarios dos engenhos, os moradores dos engenhos e dos sertões, os estudantes, os estrangeiros empregados no commercio, e nas diversas industrias, os embarcadiços, e todos aquelles, que não tendo aqui familias não podem ser convenientemente tratados devem aproveitar as vantagens, que lhes offerece o unico estabelecimento desta natureza, existente nesta provincia, e que tantos louvores tem merecido dos doentes que nelle tem sido tratados.

Preços diarios

1.ª clase	6$000
2.ª »	4$000
3.ª »	3$500
4.ª para escravos	2$000

Passados 30 dias, a diaria dos escravos ficará reduzida a 1$500.

As operações serão previamente ajustadas.

O proprietario nos casos precisos se fará auxiliar por seus collegas, escolhendo-os segundo as suas especialidades.

Vende-se

Nesta typographia no 1.º andar vende-se as seguintes obras:

Collecções de leis geraes e decisões do governo, do anno de 1870, encadernado por 6$.

Dita, dita, dita do anno de 1873, encadernado por 8$.

OS ENGEITADOS DA FORTUNA, pelo mesmo auctor, encadernado por 1$500.

TRIBUNAL DA RAZÃO, onde é arguido o dinheiro pelos queixosos da sua falta, pelo mesmo autor, encadernado por 1$500.

VENDE-SE tambem uma banda de seda, quasi nova, para official, por 10$

NUMA POMPLIO CIRGUIRAÕ DENTISTA

Rua do Barão da Victoria n. 58

Primeiro andar

Consulta se operações, das 10 horas ás 4 da manhã da tarde.

XAROPE E PASTA MOUSSERON

O Dr LUNEL de PARIS cita no seu jornal de medicina casos surprehendentes de Catarros, Bronchites, Tosses teimosas, etc., curadas pelo emprego do

XAROPE E DA PASTA MOUSSERON, Pharᵐ em Dijon (França).

LER O PROSPECTO

Deposito em Pernambuco, JOSE ELIAS DE MOURA e Cª.

ILEGÍVEL

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento, a vapor, etc., etc., esta Fundição tem as melhores proporções pelas suas relações com os principaes fabricantes na Inglaterra, França e Belgica.

As despezas de agencia, as commissões no estrangeiro e os honorariocons dos selheiros gratuitos de encommendas feitas em direitura, de muito ultrapassam a compensação que esta Fundição exige pelos serviços; offerecendo aliás a garantia dos seus haveres aqui.

Tem as ordens dos senhores de engenho alguns exemplos que provam este facto.

A fundição faz contrato para o supprimento, assentamento e ensino do trabalho, de qualquer machinismo: todos juntos ou cada um de per si: fornecendo as contas originaes e patenteando a somma de sua retribuição para o comprador apreciar.

ALBERTO HENSCHEL & C.
RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 52

Achando-se concluidas as obras da nossa nova casa e effectuada a mudança do nosso estabelecimento photographico—do Largo da Matriz de Santo Antonio, para a rua do Barão da Victoria n. 52, temos a honra de prevenir aos nossos freguezes e ao illustrado publico desta cidade, que no domingo 16 do corrente começamos de novo os nossos trabalhos.

Esperamos a continuação da concurrencia que sempre nos dispensou o publico em geral acerca de 12 annos, visto como não temos poupado de nossa parte todos os esforços para preparar com luxo e commodos precisos ao nosso novo estabelecimento.

A' entrada do predio onde se acham nossas officinas, encontrarão todos os que nos quizerem honrar, um specimen dos nossos trabalhos.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.

MOENDAS.	COCHES.
VAPORES.	CANOS DE FERRO.
RODAS D'AGOA.	TORNEIRAS.
TAIXAS.	GUINDASTES.
SERRAS A VAPOR	BOMBAS.
RODETES.	GUINCHOS.
CRIVAÇOES,	PARAFUZOS.

FORMAS DE FERRO.
ALEMBIQUES, FERRO OU COBRE.
BOCCAS DE FORNALHA.
BOMBAS A MÃO, VAPOR, OU VENTO.
SERRARIAS DE ENGENHO.
FERRAGEMS PARA CARROS
E TRILHOS.
MOTORES PARA DESCARROCAR ALGODÃO.
E USTENCILIOS PARA ENGENHO.

INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, QUÉR DE PEÇAS TRAZIDAS Á ELLA, QUÉR DE MACHINAS EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO ANNUAL PARA TODOS OS CONCERTOS DE ENGENHO.

PHARMACIA HOMEOPATHICA
A. CAORS
DEPOSITARIO DOS PRODUCTOS HOMEOPATICOS

Globulos puros de Catelan	DA CASA CASTELAN IRMÃOS DE PARIZ	Variado sortimento de carteiras
Globulos dynamisados e Tinturas		para globulos e para tinturas,
Tubos e frascos vazios de todos os tamanhos.	22-RUA DO BOM JESUS-22 PERNAMBUCO	chá e chocolate homeopathico

ARMAZEM DO LOUVRE
Antiga loja dos Arcos
DE
Francisco Gurgel do Amaral
A RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A

O proprietario d'este antigo e acreditado estabelecimento de fazendas tem resolvido denominal-o d'ora em diante pelo **Armazem do Louvre** para assim tornal-o mais conhecido do respeitavel publico e especialmente das Exmas familias, a quem pedimos que antes de fazer qualquer compra em artigo fazenda ou outro qualquer objecto de gosto, que primeiramente se dignem fazer uma visita ao estabelecimento, pois caprichamos em ter um explendido sortimento de objectos de gosto e alta novidade que nos são remettidos directamente de Paris pelos nossos zelosos commissionarios.

Alem dos objectos de gosto e altas novidades de que se compõe o nosso importante sortimento, temos tambem verdadeiras pechinchas como seja:

Lindas popelines de quadrinhos e listras, gostos inteiramente novos de 200 e 440 réis o covado.

Variadissimo sortimento de nanzuques e batistes, padrões miudinhos e mimosos, a 240 e 440 réis o covado.

Superiores cretones de gostos modernos, a 400 e 440 rs. o covado.

Temos um sortimento de chitas como nenhuma outra casa o tem igua e vendemos baratissimo, aos preços de 240 a 360 réis o covado.

Gorgorão de lã variedade em côres a 900 réis o covado.

Alpacas de lindas côres, grande sortimento, a 500 réis o covado.

Bramante largo para lençóes, linho puro a 2$000 a vara.

Atoalhado superior, lindos tecidos, a 1$700 a vara.

Colchas de fustão brancas e de côres, a 3$.

Algodão liso, de superior qualidade, a 4$, 4 500 e 5$ a peça.

Cambraias brancas muito finas, a 3$500, 4$, 4$500,5$ e 5$500 a peça.

Madapolões superiores a 4$500, 5$, 5$500 6$ até 10$ a peça.

Toalhas acolchoadas e de boa qualidade, a 4$ a duzia.

Oxford, superior fazenda para vestidos e camisas de criados a 160 o covado.

Meias cruas para homem, superior qualidade a 6$ a duzia.

Temos tambem completo sortimento de meias tanto brancas como de cores para homem, senhora e meninos; enxoval para casamentos e baptisados completo sortimento de chapéos para senhora, preparados por uma das principaes modistas de Paris, grande sortimento de sêdas e setins brancas e de cores cortinados de cambraia bordada para camas e janellas, colchas de seda, atoalhados finos, toalhas de muito boa qualidade para rosto, superiores guardanapos para chá e jantar, bramantes finissimos para lençóes e muitos outros artigos que seria enfadonho estar a mencionar, e garantimos a toda e qualquer pessoa que nos quizer honrar com a sua presença, que encontrará da nossa parte toda a cinseridade e a maior modicidade nos preços; podemos mesmo afiançar que não encontrarão em outra casa melhor sortimento. Nossos preços são sem competencia

A verdadeira esteira da India para forro de salas sempre se encontrará em seu estabelecimento.

RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A, ESQUINA

XAROPE E PASTA DE BERTHÉ, DE CODEINA
Medicamento inscripto no **Codigo official francez**, por sua reconhecida efficacia contra a *grippe, catarrho pulmonar, bronchite, tisica* e todas irritações do peito. — **Deposito em Paris, casa de BERTHÉ, 24, rua des Ecoles e em todas as pharmacias do Estrangeiro.**
Ter cautela com as imitações fraudulosas.

EM 4 CORES — GRAINS de Santé du docteur FRANCK
VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr. FRANCK
Approvados pela Junta central de Hygiene da Corte.
Aperientes, estomachicos, purgativos, depurativos, contra á falta d'appetite, a obstrucção, a enxaqueca, os vertigems, as congestões, etc.
Exigir as CAIXINHAS AZUES com rotulo em 4 CORES e a assignatura *A. Rouvière* em vermelho.
Em Paris, Pharmacia LEROY, e em todas as boas pharmacias.
Depositos em Pernambuco: MANOEL DA SILVA — ELIAS DE MOURA

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE 1855
MEDALHA DE 1ª CLASSE
ALF. LABARRAQUE & Cia

QUINIUM LABARRAQUE
APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

O **Quinium Labarraque**, é um vinho eminentemente tonico e febrifugo que deve ser preferido á todas as outras preparações de quina.

Os vinhos de quina ordinariamente empregados na medicina preparam-se com cascas de quina cuja riqueza em principios activos é extremamente variavel; á parte disso, em razão de seu modo de preparação, estes vinhos contem apenas vestigios de principios activos, et em proporções sempre variaveis.

O **Quinium Labarraque**, approvado pela Acadamia de medicina, constitue pelo contrario um medicamento de composição determinada, rica em principios activos, e com o qual os medicos e os doentes podem sempre contar.

O **Quinium Labarraque** é prescripto com grande exito ás pessoas fracas, debilitadas, seja por diversas causas d'esgotamento, seja por antigas molestias; aos adultos fatigados por uma rapida crescença, ás meninas qui tem difficuldade em se formar e desenvolver; ás mulheres depois dos partos; aos velhos enfraquecidos pela idade ou doença.

No cazo de chlorosis, anemia, côres palidas, este vinho é um poderoso auxiliar dos ferroginosos. Tomado junto, par exemplo, com as pilulas de Vallet, produz effeitos maravilhosos, pela sua rapida acção.

Deposito em Paris, L. FRERE, rue Jacob, 19.

Depositarios: — Os Srs. Barboza, Bartholomeo & C. e Maia & C.

ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA
GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE
Puramente vegetal, tendo por base a salsa e caroba preparada por
FERREIRA MAIA & C.

Pharmaceuticos e droguistas da Casa Imperial, premiados nas exposições provinciaes de Pernambuco de 1872 e 1875, nas do Rio de Janeiro de 1873 e 1876, na de Vienna d'Austria de 1873, na do Chile de 1874 e na de Philadelphia de 1876.

Os pharmaceuticos FERREIRA MAIA & C., que sempre teem procurado empregar na therapeutica as plantas indigenas, o que attestam com os seus innumeros preparados, acabam de formular um, QUE É UM GRANDE E ENERGICO DEPURATIVO a que denominaram ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, tendo obtido com elle todas as vantagens do mercurio e iodoreto de potassa, sem todavia produzir os ptyalismos e outros inconvenientes d'estes, accrescendo a isto o sabor agradavel.

No RHEUMATISMO, quer agudo quer chronico, o seu effeito sedativo é rapido.

Nas differentes especies de DARTHROS, elle tem por mais de uma vez provado a sua efficacia.

Sem numero são os ESCROFULOSOS que com a ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, teem recuperado a saúde.

Em uma palavra todas as molestias que teem sua origem na impureza do sangue, encontram n'este medicamento um energico especifico, o que fica exuberantemente provado com varios attestados, já de facultativos d'esta provincia que o teem empregado em sua clinica, já de particulares, que com este poderoso medicamento teem recuperado a saúde.

Para que se possa contar com os resultados acima ditos, é necessario que o medicamento seja verdadeiro, para certeza do que deverá exigir-se a marca registrada dos pharmaceuticos preparadores, em volta da capsula da garrafa.

Preço de uma duzia	30$000
« « « garrafa	3$000

Unico deposito em Pernambuco
PHARMACIA AMERICANA
57 — Rua do Duque de Caxias — 57

O TRATAMENTO RADICAL E INFALLIVEL
DA

syphilis primitiva, cancros blenorrhagia, bobões, rheumatismo, dores nas juntas, agudo ou chronico, exostose, eschrofulas ou alporcas, darthros, impingens tinha e gafeira, é garantido pelo uso da tintura de

SALSA, CAROBA E MANACA.

pois que expurga a economia do virus syphilitico, evita más consequencias, sejam os soffrimentos chronicos e rebeldes a todas as medicações precedentes. **Todas estas molestias, que são effeitos da mesma causa, ou seja por infecção de contacto, ou hereditariedade, ou devidas á amamentação, curamse radicalmente com uma só medicação—a**

TINTURA DE SALSA, CAROBA E MANACA'
DO PHARMACEUTICO
Eugenio Marques de Hollanda

Consciencios estados de illustres facultativos, directores de collegios, de diversos institutos, e de particulares, teem sido publicados neste e outros jornaes do imperio comprovando nossas asserções, todos baseados em cursa importantes, sem a menor dieta, quér quanto á alimentação, quér em relação a sol, chuva e sereno.

Desde a mais tenra idade, quando as crianças manifestam tumores caspas e puralentas, até o velho cachetico por syphilis constitucional,—este infallivel preparado póde ser applicado sem o mais ligeiro inconveniente e com os mais seguros resultados.

Não contendo a menor particula de

MERCURIO

como pretende fazer acreditar a inveja maledicente, este importante **elixir**, que tem o seu principal valor therapeutico na SALSA, CAROBA E MANACA', vegetaes, que assim combinados, representam a formula medicinal mais efficaz que se póde desejar; visto como se coadjuvando na acção especial de cada um, ao stempo em que a **salsa** e a **caroba** expurga a syphilis constitucional ou dor contacto da economia e purifica o sangue, o—MANACA', além de antesyphilitico, previne ou combate o rheumatismo gotoso ou syphilitico, quér seja consequencia disyphilis inveterado, quér como effeito immediato da syphilis primitiva.

Por taes effeitos, e pela especialidade da manipulação, que c os principios medicinaes destes vegetaes no estado de pura natureza, classificou o **ILLUSTRE INSTITUTO PHARMACEUTICO** da Côrte, este preparado superior a todos os outros do mesmo genero—e é por isso que onde falha o **mercurio**—cura radicalmente. a

Tintura de Salsa, Caroba e Manacá

Confirma esta verdade, entre outros, o facto observado pelo de ... Ri **facultativo** que firma o seguinte

ATTESTADO

Joaquim Antonio da Cruz, doutor em medicina, pela **illustre** *... Janeiro, segundo cirurgião do exercito, etc.*

Attesto que tenho empregado a Salsa, caroba e manacá, preparado do Sr. pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda, na minha clinica particular, como na enfermaria militar desta provincia, nos casos de syphilis, e tenho obtido o melhor resultado possivel. Ultimamente empreguei em um caso da minha clinica, (depois de ter o doente usado por muito tempo dos preparados mercuriaes e sem resultado algum) - cancro phagedenico do penis e póde com a salsa, e caroba restabelecer-se completamente. Sendo verdade, passei a presente attestação, que affirmo *in fide medici*.

Therezina, 21 de novembro de 1876.

Dr. *Joaquim Antonio da Cruz.*

Esses novos vidros levam impressos—SALSA CAROBA—approvada pela junta de hygiene—E. M. Hollanda—P. do Piauhy—Os rotulos levam a chancella—E. M. Hollanda—As guias assignadas tambem com chancella, porém tem o nome por inteiro—Eugenio Marques de Hollanda.

DEPOSITO---Costa Maia & C.
Vende e a retalho em porção

CAUTELLA

NÃO EMPREGA INCULCADORES PELO CAMPO.

ROGA A TODOS, QUE MANDAM ENCOMMENDAS Á ELLA, EXIJAM A VISTA DA CONTA IMPRESSA RESPECTIVA.

TENDO SIDO ENGANADAS DIVERSAS PESSOAS EM PROCURA DESTA FUNDIÇÃO, OBSERVA-SE QUE A

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

ESTÁ ENTRE O CHAFARIZ E A FORTALEZA, QUE OS EDIFICIOS ESTÃO DE AMBOS OS LADOS DA RUA, PERTO DA COCHEIRA DOS BONDS E PINTADOS DE VERDE NOS ANDARES INFERIORES.

SOLUÇÃO COIRRE
AO CHLORHYDRO-PHOSPHATO DE CAL

O mais poderoso dos reconfortantes. — Remedio soberano empregado desde cinco annos pelos Medicos Francezes e adoptado por todos os Medicos da *Europa* na *Fraqueza geral*, na *Anemia*, na *Chlorosis*, na *Tisica*, nas *Cachexias*, nas *Escrofulosas*, no *Rachitismo*, nas *Doenças dos Ossos*, no *Crescimento difficil das crianças*, no *Fastio*, nas *Dyspepsias* e nas *Doenças nervosas*.

NOTA.—O remedio foi inscripto em 1877 no supplemento do Codigo francez.

COIRRE, Pharmaceutico, 79, rua do Cherche-Midi, em Paris.

Deposito em Pernambuco, em casa de ELIAS DE MOURA & Cª e nas principaes pharmacias.

Attenção

Existe [illegible] um [illegible] para alugar, á rua Conde d'Eu n. 34, ha pouco acabado e considerado o melhor d'alli, presta-se para qualquer estabelecimento, com preferencia fazendas e fica entre os estabelecimentos dos Srs. Mello & C. e Souza & Castro, que neste genero tem dado sahidas importantes: a tratar no mesmo com Marques da Fonceca.

Tintura Japoneza

Não ha mais cabellos brancos

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saúde, encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C. Marrer & C. e rua da Cadeia n. 54, 1.º andar.

300$000

Attenção

Escravo fugido

No dia 4 do mez findo fugio, no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante do Recife, que o houve por compra em 25 de maio de 1869, a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amor tecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca, é corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço á especie de um lombinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 á 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de Joso Antonia, escravos de Manoel Salvador, de lugar Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, onde o referido escravo é natural, e onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bauzinho de couro, com bastante roupa braca; assim como consta que no acto do embarque aqui, um preto foi á bordo e entregou-lhe a quantia de 600$000 a mandado de uma amasia de nome Romana. É provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande alçado, para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade, em algum dos vapores da companhia bahiana, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias; roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo, ou á qualquer outra pessôa que delle tiver conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Attenção

Os Srs. bachareis Luiz Vieira de Rezende e Silva, juiz municipal do Rio-Novo, em Minas Geraes, Manoel Joaquim Cavalcanti de Albuquerque, na comarca de Maria Pereira, no Ceará, Cesar Quirino da Silva, em Monte Alto, na Bahia, Firmino Lopes de Castro, em Nazareth das Farinhas, na Bahia, Benjamin Aristides de Araujo Bandeira, na Bahia, queiram responder as cartas que o abaixo assignado tem escripto por diversas vezes, e nada de responderem, do contrario se fará ver ao respeitavel publico qual onegocio. O abaixo assignado é morador á rua das Nymphas n. 26.

Antonio da Silva Gusmão.

No engenho Canto-escuro

FREGUEZIA DA ESCADA

200$000

Gratifica-se com a quantia acima, a quem apprehender o escravo José, ausente desde fins de outubro do anno proximo findo, e que tem sido visto em alguns engenhos de Serinhaem e Ipojuca, trabalhando como livre; cujo escravo tem os signaes seguintes: acabocolado, altura e corpo regulares, idade 20 annos, cabellos corridos, bocca grande, beiços grossos, sem barba, dentes sadios, cabeça e rosto redondos, pés grandes e largos, pernas e braços finos, bastante ladino, e falla bem intelligivel; anda sempre limpo e passa perfeitamente como livre.

Aluga-se

o segundo andar do sobrado á rua da Guia n. 62, com bastantes commodos e em bom estado de limpeza: na rua da Senzala-nova n. 1.

Engommadeira

Lava-se e engomma-se com perfeição e preço commodo: na rua de Marcilio Dias n. 87.

Sitio para alugar

Aluga-se o pequeno sitio na rua das Crioulas n. 63, na Capunga: a tratar na rua larga do Rosario n. 32.

Precisa-se

de um sitio ou casa solta, perto da cidade, sendo o aluguel de cerca de 600$ a 800$: a tratar em o n. 36 da rua da Cadeia, armazem.

Urgencia

Precisa-se de dous portuguezes para caixeiro e feitor de engenho, prefere-se os novamente chegados: na rua Duque de Caxias numero 60 A.

Aluga-se

por modico preço a casa de azulejo n. 108 da rua Imperial, com os seguintes commodos: 2 salas, 5 quartos, cozinha externa, grande quintal murado com portão e cacimba: a tratar na botica n. 34 da rua larga do Rosario.

Touros bravos

Dá-se 100$ por cada touro que apresentar-se no circo e satisfaça os desejos do publico: a tratar na rua do Imperador n. 67.

Para presente

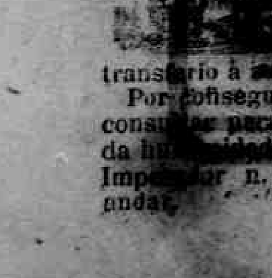
Uvas e mangas de Itamaracá na confeitaria do Campos.

N. B. Chegaram hontem quarta-feira, 6 de março de 1878.

Massa fallida de Correia, Oliveira & C.

Fernandes Baptista & C., administradores da massa fallida de Correia, Oliveira & C., pedem aos credores da dita massa para apresentarem seus titulos para serem classificados, á travessa da Madre de Deus n. 18.

[Mag]netismo



O celebre magnetisador italiano professor *Pedro D'Amico*, muito conhecido na Europa e America pelo ensino do magnetismo que tem curado milhares de pessoas doentes, avisa a este respeitavel publico pernambucano que por causa de novos discipulos transferio á sua partida para o fim deste mez. Por conseguinte, as pessoas que desejam consultar para aprender o magnetismo, a bem da humanidade soffredora, dirijam-se á rua do Imperador n. 32, no hotel *Independencia*, 2º andar.

[illegible]

dous escravos de [illegible] do, tem um braço [illegible] pouco torto, tem algumas cicatrizes [illegible] nas espaduas; este escravo foi [illegible] em 26 de maio deste anno nesta cidade ao Sr. Patricio José Tavares, que o comprou na cidade da Parahyba. O outro de altura regular, corpo tambem regular, muita barba, falla fina, idade 31 annos; foi comprado na mesma data em que o outro, ao Sr. Manoel Travassos Sarinho, morador em Bom Jardim, Parahyba; este escravo é viuvo e deixou filhos na Parahyba: roga-se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a apprehensão destes escravos, gratificando-se a quem os entregar nesta cidade aos Srs. Manoel Alves Ferreira & C., á rua do Apollo n. 4, primeiro andar, ou ao respectivo senhor, no engenho Camaragibe, em Serinhaem.

Mofina

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade

AGORA SIM

NÃO PODERA' HAVER MAIS CABELLOS BRANCOS, COM A TINTURA CHINEZA

Preparada por A. R. Ramalho.

21—RUA DO MARQUEZ DE OLINDA—21

Esta tintura faz tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis, e muito facil de se applicar. Cada frasco acompanhará as instrucções necessarias.

O autor da tintura chineza não precisa de encher as columnas d'este jornal como muitos outros autores fazem, engrandecendo seus preparados a ponto de tornal-os uma maravilha, sem se lembrarem que, á maneira que seu autor os eleva, o publico os póde rebaixar, porque as mais das vezes é enganado.

Portanto, o autor da tintura chineza, certo do bom resultado, já pelas muitas experiencias que se tem feito, já pelas bôas provas que sempre tem tido, recommenda esta tintura.

Pede tão sómente que experimentem ella, para depois fazerem seu juizo.

Unico deposito, em casa de seu autor acima

O Sr. José Candido Affonso Moreira

é rogado a comparecer na rua do Marquez de Olinda n. 50, a negocio que não ignora

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes um inteiro de n. 2734 com a sorte de 400$000, além de outras sortes de 32$000, 16$000 e 8$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 3.ª parte das loterias a beneficio da igreja do Rosario de Jaboatão (258ª), que se extrahirá na sexta-feira 15 do corrente.

PREÇO

Bilhete inteiro	5$000
Meio	2$500
Quinto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhate inteiro	4$500
Meio	2$250
Quinto	$900

João Joaquim da Costa Leite.

Sitio para alugar

Aluga-se o sitio da rua dos Pernambucanos n. 66, na Capunga, com bastantes commodos, tendo a casa tres salas, dez quartos, cocheira, o sitio tem rico pomar de laranjas de umbigo, bastantes pés de sapotis e sapotas, oito pés de abacate, outros de diversas fructas, duas cacimbas, tres tanques para banho, jardim na frente e ao lado doze canteiros para hortas, divisão com gradeamento de ferro para gallinhas: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 3, ou na rua do Cabugá n. 9, 2.º andar, entrada pela rua das Trincheiras, 2.ª escada.

Escravo fugido

Fugio do engenho Melancia, comarca de Bom Jardim, no dia 15 de janeiro proximo findo, o escravo Claudino, preto, solteiro, baixo, cheio do corpo, rosto redondo, principio de barba, regula pouco mais de 20 annos, dentes sadios, bem fallante, é muito cantador, pés curtos e chatos do meio para diante, tem um geito no braço direito, resultante de uma deslocação quando pequeno, defeito este bem visivel examinando-se o braço nú, o qual é mais fino do que o outro, porém não o impossibilita de serviço algum, vista baixa, olhos regulares, e quando olha apresenta um o branco do olho; é natural da comarca de Panellas, e quando fugio disse que ia para o Recife: quem o pegar, conduza-o ao engenho Melancia, do abaixo assignado, ou entregue-o no Recife, praça do Corpo Santo n. 19, a Oliveira, Filhos & C., que será bem gratificado.

José Francisco Cordeiro de Arruda.

Aos Srs. directores de collegios

O padre Dr. Jeronymo Thomé da Silva propõe-se a leccionar nos collegios desta cidade philosophia, latim e italiano. Póde tambem ser procurado para lições particulares das mesmas materias e de arithmetica, no seu escriptorio á rua do Hospicio n. 15.

Para serviço de casa

Precisa-se de dous escravinhos de 12 a 14 annos, paga-se bom aluguel: no caes do Apollo n. 60.

Escravos fugidos

Ao amanhecer [illegible] do engenho Pimentel, os escravos acima referidos, sendo Antonio, pardo escuro, de 27 annos, sem barba, altura e corpo regulares, tendo ligeira erisipela inguinal direita, sem marca alguma no corpo, é da provincia do Rio Grande do Norte, tendo embarcado ha pouco para aqui nesta villa de Mossoró, onde foi escravo do Sr. tenente-coronel Miguel Archanjo Guilherme de Mello; e Vicente pardo, mais claro, com pouca barba, côr palida, altura e corpo regulares, e representa uns 30 annos, é do Rio Grande tambem, vindo junto com o mesmo Antonio, em companhia de quem fugio, este foi do Sr. José Fernandes Pimenta.

Estes dous escravos vieram ha pouco no vapor *Mamanguape* para esta capital, donde seguiram, para o dito engenho Pimentel. Presume-se que elles tenham tomado a direção do caminho de ferro, mas póde succeder que busquem a estrada de Santo Antão ou Nazareth, e assim pede-se ás autoridades a sua prisão e aos capitães de campo se gratificará se os apresentarem no mesmo engenho Pimentel a seu senhor capitão Francisco de Paula de Albuquerque Lima, ou nesta cidade á rua do Imperador n. 77, 1º andar.

Continúa fugida

a escrava Delfina, negra fula, idade 45 annos pouco mais ou menos. Tem os seguintes signaes: Estatura e corpo regulares, cabellos curtos e pretos, semblante com apparencias de quem soffre, o nariz muito chato e as ventas grandes e dilatadas. Quando anda cambalêa como que vai espantada, tem os pés inchados, sobretudo o direito; olha muito para o chão, com especialidade quando falla e pronuncia as palavras em voz baixa affectando humildade. Levou vestido de lanzinha de quadros rôxos já desbotado e chale de merinó com ramagens de côres sobre fundo azul. Foi escrava n'um dos engenhos de S. Lourenço da Matta. Quem a apprehender, queira leval-a á rua do Marquez de Olinda, n. 59, 2º andar, que será recompensado.

Engenho Açude-Novo

Desde já se previne aos Srs. de engenho, agricultores, etc., que a requerimento dos interessados, brevemente tem de ser arrematada em hasta publica, a renda do engenho *Açude Novo*, freguezia de S. Vicente, comarca de Itambé.

Este engenho, que foi do fallecido Americo João da Albuquerque, fica a 15 leguas de Goyanna e 13 de Itambé, está situado na zona por onde tem de passar um ramal da estrada de ferro do Limoeiro; é o melhor d'aquella comarca.

Tem dito engenho setecentas braças em quadro de boas terras, com excellente casa de vivenda, materiaes em perfeito estado, etc., e safreja regularmente dous mil pães de assucar.

Alguns herdeiros residentes no Recife fazem negocio com as partes que possuem no mesmo engenho (cerca de uma terça parte.)

Quem pretender dirija-se á rua do Imperador n. 73, Livraria Classica.

Escravo fugido

Fugio de bordo do patacho nacional *Arthur*, na noite de 13 para 14 do corrente, o escravo Luiz, mulato, de 23 a 25 annos de idade, baixo, gordo, pouca barba, rosto redondo e um pouco picado de bexigas, com uma cicatriz do lado do olho esquerdo: diz ser forro, é bem fallante e veste-se bem. Levou um chapéo do Chile, outro de massa preta e as matriculas da tripolação do referido navio. Pede-se aos Srs. capitães de campo, ou qualquer outra pessoa que se sirvam de capturalo-o e conduzil-o a bordo do referido navio ou ao armazem á rua do Commercio n. 10, que serão generosamente gratificados. Recommenda-se ás autoridades policiaes a apprehensão do mesmo.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um inteiro n. 1793 com 4:000$, dous quintos n. 3644 com 100$000 e outras sortes de 32$000 e 16$000 da loteria que se acabou de extrahir [257.ª], convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 3.ª parte das loterias a beneficio da igreja do Rosario de Jaboatão [258.ª], que se extrahirá na sexta-feira 15 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	5$000
Meio bilhete	2$500
Quinto	1$000

Em porção de 100$000 para cima.

Bilhete inteiro	4$500
Meio bilhete	2$250
Quinto	$900

Manoel Martins Fiuza.

Attenção

Precisa-se saber com urgencia onde actualmente reside o Sr. Victorino Martins de Oliveira, natural de Portugal, freguezia de S. Cosme de Gondumar, filho de Caetano de Oliveira e D. Luiza de Oliveira; aqui chegou entre 1844 e 1845, e depois de alguns annos retirou-se para o Rio Formoso: pede-se ás pessoas que o conhecem ou conheceram, caso tenha fallecido, o obsequio de fornecerem as precisas informações á rua do Commercio n. 44, 1º andar, escriptorio de Alfredo Ferreira Baltar.

Ao commercio

O abaixo assignado faz sciente ao publico e com especialidade ao corpo do commercio que vai a Europa tratar de sua saúde, e deixa por primeiro procurador seu socio José Maria Fernandes, e segundo Manoel Carpinteiro Peres, de sua casa de negocio (hotél) sito á rua Larga do Rosario n. 33, julgando nada dever até a presente data.

Recife, 7 de março de 1878.

Francisco Rodrigues.

Socio

Para uma fabrica já montada e bem conhecida, precisa-se um socio que possa dispor de um capital de cinco a seis contos de réis successivamente; os productos desta fabrica estão superiores aos que vem da Europa, e já muito acreditados nesta praça. O grande lucro que deixa este estabelecimento, provar-se-ha a quem convier esta proposta. Cartas com a inicial « Fabrica » recebe esta typographia.

COZINHEIRO

Precisa-se de um cozinheiro na rua do Maisr. [illegible] Barros n. 1.

SALSA, CAROBA E MANACA

O mais energico elixir depurativo do sangue

Unico approvado e privilegiado pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro, e autorisado pelo governo imperial por decreto de 18 de dezembro de 1871

DE PROPRIA INVENÇÃO E PREPARAÇÃO DE

EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA

(Do Piauhy)

Pharmaceutico formado pela Imperial Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, socio effectivo do Instituto Pharmaceutico da Côrte e correspondente da Sociedade Pharmaceutica do Grão-Pará, e laureado na Exposição Nacional em 1866, pelos seus productos chimicos e pharmaceuticos cavalleiro da Imperial Ordem da Rosa, etc.

Este preparado é sem contestação o melhor de todos os seus similhantes já tão conhecido em todo o imperio, principalmente no Rio de Janeiro, onde seu consumo em 1876, chegou a 24,000 frascos!!! Aquelle que mais provei tosamente (o seu salutar effeito principia logo com as primeiras dóses) se poder applicar em todas as molestias que teem sua origem na impuridade do sangue e principalmente nas molestias syphiliticas, como sejam: gonorrhéas, bobões, cancros, bobas, rheumatismo-articular ou muscular, darthros, empingens e outras molestias da pelle, etc. etc.

Vende-se uma duzia por	42$000
Cada frasco por	4$000

Deposito em Pernambuco á rua do Cabugá n. 14

Tambem existe á venda neste deposito os seguintes preparados do mesmo autor

Xarope balsamico peitoral de flores e bagos de aroeira mucilagem de mutamba, para tratamento radical das molestias das vias respiratorias, taes como: catarrho pulmonar agudo ou chronico, laryngites, bronchites, hemoptizes ou escarros de sangue, coqueluche, affecções asthmaticas começantes, e na convalescença das pneumonias.

Linimento anti-rheumatico, para tratamento do rheumatismo articular ou muscular, chronico ou agudo, gottoso ou syphilitico, dôr syatica, como resolvente das bobas, exostoses e tumores.

Pomada anti-herpetica ou anti-darthrosa, para tratamento prompto de darthros, empingens, noduosidades, escoriações syphiliticas, capas e de todas as molestias da pelle, devidas ao contacto ou á impureza do sangue.

Pilulas anti-periodicas, para cura prompta das febres intermittentes, ou sezões, constipações, febres remittentes, paludosas e perniciosas; são laxativas.

Odontina, especifico vegetal para a cura instantanea das dôres de dentes, por mais rebeldes que sejas. quer provenham de cariação do dente, que sejam propriamente nervosam,

Dão-se prospectos.

MACHINAS PARA COSTURA

Preços sem competencia

De How Singer, Graver & Baker, Guel, & Hambeck Wanzer, Expesso, Saxonias, Linds Taylor e muitos outros fabricantes, agulhas, oleo e correias

VENDAS

A dinheiro e a prazo

50 — Rua do Barão da Victoria — 50

Esquina da rua de Santo Amaro

BAZAR DA MODA

Preços sem competencia

Joias de admiravel perfeição

PARA

Casamentos e baptisados

Acabam de chegar á loja de Julio Fuertemsberg, nova remessa de joias de modelos surprendentes e completamente novas, com brilhantes e outras pedras preciosas; assim como grande variedade de objectos de apurado gosto, para homens, senhoras e meninos, e por 20 % menos que em outra parte, rua do Imperador n. 32.

Compra-se ouro, prata velha e brilhantes.

SEDAS PRETAS

Grande sortimento de grosdenaples e gorgorões de seda pretos a 1$400, 1$600, 1$800, 2$000 e outros preços até 6$000 o covad.

Filós pretos lisos e com salpicos, mantilhas, véos e outros muitos artigos proprios para assistir aos actos da quaresma,

Na loja das Columnas de Antonio Correia de Vasconcellos, rua 1.º de Março n. 13.

PÂTE PECTORALE DE GEORGÉ

Pharmacien d'Epinal (Vosges)

Muito efficaz contra as *Inflammações da garganta* e do *peito*, **CONSTIPAÇÕES**, *Rouquidões*, *Aphonia* (extincção de voz) *Catharro agudo ou chronico*, *Asthma*, *Tosse convulsa*, *Grippe*, etc.

Medalhas de PRATA e OURO; Certificados dos mais distinctos Doutores; Relatorio da Academia de Industria, attestam da sua acção calmante em todas as irritações do tubo digestivo.

Depositarios em *Paris*, **REYNAL**, Medico-Pharmᶜᵒ e Cᵃ, successores, 28, rua Taitbout.

Em *Pernambuco*: **J. ELIAS de MOURA e Cᵃ;—F. MANOEL da SILVA;—FERREIRA MAIA e Cᵃ.**

RECOMPENSA NACIONAL DE 16,600 FR.

Grande medalha d'OURO á T. Laroche

MEDALHA NA EXPOSIÇÃO DE PARIS 1875

Relatorio elogioso da Academia de Medicina

PRIX 16,600 fr.

QUINA LAROCHE

ÉLIXIR

Extracto completo das 3 quinas

Reconstituinte, tonico e febrifugo.

A Quina-Laroche é um elixir agradavel contendo a *totalidade* dos numerosos principios das tres especies de quina (amarella, vermelha e parda).

Superioridade bem constatada nos hospitaes, durante trinta annos de successos contra a *falta de forças ou d'energia*, as *affecções do estomago*, *convalescenças muito demoradas*; e contra as *febres antigas e rebeldes*.

O MESMO FERRUGINOSO

O ferro soluvel e a quina reunidos constituem o tratamento reparador mais poderoso da medicina.

A quina estimula e dá vida aos orgãos enfraquecidos, o ferro dá ao sangue a força e a côr que [illegible].

Recommendado contra a debilidade causada pela edade ou pelas fadigas, contra a pobreza do sangue, chlorose, [illegible] depois do parto.

PARIS, nº 22, rua Drouot, e em todas pharmacias.

Exigir sempre a assignatura. *J. Laroche*

Deposito: em *Pernambuco*, em casas de FERREIRA MAIA & C.: A. CAORS, 22 rua do Bom Jesus.

XAROPE DE JARAMACARÚ COMPOSTO

DE

Carlos Bittencourt

Pharmaceutico diplomado pela academia de medicina da Bahia

Maravilhosa descoberta do seculo!

O primeiro peitoral conhecido na medicina, de origem americana!

UNICAMENTE PREPARADO PELO AUTOR E DE COMPOSIÇÃO DESCONHECIDA

Temos experiencia de curas rapidas effectuadas com o—xarope de jaramacarú composto—em molestias rebeldes a qualquer outra medicação!

Cura radicalmente as seguintes doenças: asthma, defluxo, tosse simples ou convulsa, bronchite, affecções da garganta, affecções dos pulmões, e empregado com grande successo na phtysica laryngéa e pulmonar!

Preço para a capital: um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Salsaparrilha e caroba

DE

Carlos Bittencourt

Grande depurativo do sangue

!SEM MERCURIO!

Composição vegetal feita com o extracto de diversas plantas americanas sem consequencias nocivas como as desses preparados que se annunciam pomposamente.

Unico especifico nas doenças seguintes:

Rheumatismo, syphilis, ulceras, empingens, cancros do penis, gonorrhéa chronica, boubas, bubões, gomas, papeira, escrofulas, molestias da pelle e todas as doenças que teem a sua origem na impureza do sangue.

Preço para a capital: um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Reduzindo os preços, o autor tem por fim pôr ao alcance de todos este precioso medicamento e acabar com as especulações, exigindo-se 4$000 por um preparado nacional!!!

ATTESTADOS

João Pedro Maduro da Fonceca, doutor em medicina pela universidade de Bruxellas, cirurgião mór de brigada honorario do corpo de saúde do exercito, director do serviço sanitario do hospital Pedro II, condecorado com a medalha de campanha do Paraguay, sob n. 4.

Attesto que muitas vezes tenho empregado o **Xarope de Jaramacarú composto,** preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt,** nos casos de **bronchite, catarrho e epathisação pulmonar, laryngites, tosses rebeldes, coqueluche e padecimentos da secreção urinaria,** sempre com bom e efficaz resultado; pelo que passei o presente em 3 de novembro de 1877.

Dr. João Pedro Maduro da Fonceca.

Silverio Lagreca, doutor em medicina e cirurgia pela real universidade de Napoles, e approvado pela faculdade de medicina da Bahia, etc.

Attesto que tenho applicado varias vezes o **Xarope de Jaramacarú composto,** preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt,** nas formas **catarrhaes** agudas e chronicas dos **bronchios,** bem como nas **laryngites** em cujas molestias o seu effeito tem sido sempre bom e o resultado verdadeiramente satisfactorio; pelo que subscrevi o presente. Recife, 4 de novembro de 1877.

Dr. Silverio Lagreca.

Theogenes Dario de Cantalice, doutor em medicina pela imperial faculdade de medicina do Rio de Janeiro.

Attesto que tenho empregado na minha clinica a **salsaparrilha e caroba,** preparada pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt,** e tendo obtido os mais felizes resultados nas suas applicações quer nas molestias **syphiliticas** em qualquer dos seus periodos, quer nas doenças **cutaneas,** pelo que o julgo poderoso medicamento nas molestias mencionadas. Recife, 2 de novembro de 1887.

Dr. Theogenes Dario de Cantalice.

Attesto que tenho empregado na minha clinica particular o **Xarope de Jaramacarú composto,** preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt,** e que tenho obtido os mais brilhantes resultados na sua applicação nas molestias dos **orgãos respiratorios,** quer chronicas quer agudas, já calmando os symptomas mais rebeldes e importunos como a **tosse,** a **dyspnéa** e a **expectoração,** já curando radicalmente todas as affecções **pulmonares,** nos seus primeiros periodos. Recife, 4 de novembro de 1877.

Dr. Theogenes Dario de Cantalice.

DEPOSITO GERAL

Pharmacia da [illegible]

Carlos Bittencourt

N. 51.—Rua do Barão da Victoria—N. 51

Pernambuco

Cosinheira

Quem precisar de alugar uma escrava excellente cosinheira, dirija-se á rua do Atalho n. 9, Boa-Vista, oitão da caixa d'agua

Na mesma casa ha tambem para alugar-se um preto velho, proprio para compras e bem entendido no serviço de cosinha.

Aluga-se

o primeiro andar de casa n. 55 á rua do Bom Jesus: a tratar com J. I. de M. Rego.

Attenção

O abaixo assignado, competentemente autorisado por sua sogra, a Exma. Sra. D. Marcolina D. de Albuquerque, vende o engenho Leão, sito na freguezia da Escada: quem o pretender, dirija-se á rua do Livramento n. 15, segundo andar. F. D. Ribeiro Vianna.

Villa de Palmares

Luduvina Augusta Xavier Maia, professora particular, provisionada pela instrucção publica da provincia, nas materias de primeiro grão do sexo feminino, avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de familia que desde o dia 7 de janeiro do corrente anno, se acha aberta a sua aula na villa de Palmares, onde além das materias estatuidas por lei, se propõe a ensinar com perfeição costura chã, marcar, labyrintho, bordar, trabalhos de lã, crochet, missanga, flores de papel, panno, canutilho e massa.

A mesma professora promette muito esmerar-se pelo bom desempenho de seu magisterio.

Negocio-vantajoso para o capitalista

Faz-se todo negocio com quem tiver dinheiro e quizer possuir um grande engenho a vapor, rico de terras e matas, e que paga 320 rs. por sacco de assucar para esta capital. Para todas as informações, na rua do Hospicio numero 75.

ILEGÍVEL

Deposito de agua de pratear

E. A. Delouche, tendo-se retirado para França, deixou o deposito da já muito conhecida agua de pratear, na rua do Marquez de Olinda n. 58, onde continua-se a vender pelo preço do costume.

Operetas francezas

No estabelecimento de musicas, sito á rua do Imperador n. 55, pertencente a Euclides de Aquino Fonceca, successor de Victor Prealle, encontram-se, além de um numeroso e escolhido sortimento de musicas, todas as operetas que a companhia franceza pretende levar á scena, e as vende a preço razoavel. Tambem se encontram phantasias, walsas, quadrilhas e polkas sobre motivos dessas operetas.

Jardim das plantas

No Mondego n. 80

Ahi acha-se á venda sapoteoris e sapotizeiros de mais de 1 a 12 palmos, em vasos, com grande copa e de tronco de mais de pollegada e meia de diametro, alguns floridos e até com fructo: por preço de 500 rs. a 8$; laranjeiras enchertadas, selectas e de umbigo, a 3$000, e as plantas de ornato e dos fructos seguintes:

Abacate.	Ingá caixão.
Abiu.	Jambo.
Acacia.	Jaboticaba.
Açafrão.	Jaca.
Açafroa.	Jasmim laranja.
Adlenia.	Dito do Cabo.
Ameixas.	Laranja da China.
Dita do Canadá.	Dita do céo.
Ariticum a pé.	Dita cravo.
Bacupary.	Dita de doce [do Pará].
Cambucá.	
Canella.	Dita branca.
Carambola doce.	Dita tangerina.
Cassuarina.	Lima da Persia.
Carolina do principe	Dita de umbigo.
Cidra,	Limão azedo.
Condeça.	Dito francez.
Coração da India.	Oiti-coró.
Coral.	Palmeira imperial
Courana.	Dita rubra e outra
Dendê.	Pereiras.
Figueira.	Pinheiras.
Flamboyanb.	Romeiras.
Flor de algodão.	Roseiras.
Fructa-pão.	Sabão vegetal
Grumexame.	Ubaia.
Imbú.	E outras.

COMPRAS

Estrada de ferro de Olinda

SULIPAS

No escriptorio d'esta companhia se compra sulipas de oiticica com as dimensões seguintes:

Comprimento, 9 palmos.
Largura, 9 pollegadas.
Grossura, 4 ditas
Recife, 30 de janeiro de 1878.

O gerente,
L. J. de Miranda.

— Compra-se uma escrava de 40 annos para cima, sem ou com poucas habilitações, ainda mesmo que seja defeituosa: a tratar na rua do Livramento n. 14, loja.

Escrava

Compra-se uma escrava moça ou de meia idade, sem achaques nem vicios: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 61, 1º andar, das 10 ás 12 horas da manhã, ou das 3 ás 6 da tarde.

VENDAS

— Vende-se a casa da rua do Visconde da Boa-Vista, antiga Caminho-Novo n. 50, com 2 quartos, 2 salas, cozinha fóra, quintal murado e cacimba.

— Vende-se ou arrenda-se o engenho Conceição, em Serinhaem, com uma pequena safra para colher. E' d'agoa e tem excellentes terrenos. A tratar com o proprietario do mesmo, no largo do Corpo Santo n. 15, primeiro andar.

Armazem de sal

Por motivos de saúde, que obriga seu proprietario a retirar-se desta provincia, vende-se um competentemente preparado e com pequenos fundos, á rua Vidal de Negreiros n. 82, antiga Cinco Pontas.

— Vende-se terrenos em lotes, chão proprio, com alguns arvoredos, com 517 palmos de fundo, com frente para o becco do Espinheiro e os fundos para a rua da Hora em continuação da rua, a 6$ o palmo: a tratar no mesmo sitio n. 7, com Innocencio José de Sales.

Para viagem

Cadeiras, binoculos, chicotes, espelhos, estojos, luvas de camurça e de lã, meias, ceroulas e camisas de lã, vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

Batatas

Vende-se batatas novas de Lisbôa, em 1\|2 caixas, muito miudinhas a 6$500, por haver grande porção; vende-se barato na rua do Livramento n. 31.

— Vende-se uma linda victoria, muito leve e forte: na cocheira do Adolpho, rua da Florentina, fabrica de carros, com arreios de metal branco, quasi novos.

Vende-se

a taverna da rua do Visconde de Goyanna n. 49, esquina da travessa das Barreiras: a tratar na rua da Santa Cruz n. 9.

— Vende-se um terreno todo murado, com 164 palmos de frente e 300 de fundo, face para duas ruas parallelas, a sahir na rua das Pernambucanas, com duas casas novas e bem acabadas, em seguimento cinco frentes na altura da cornija, tendo duas dellas alicerces promptos, em frente á nova igreja da Graça, Capunga: a tratar na rua do Imperador n. 57.

— Vende-se uma carroça nova, de duas rodas: a tratar na rua da Conceição n. 4.

— Vende-se uma escrava sadia e recolhida, com 18 annos de idade, sabe cozinhar, engommar e cose com perfeição: quem pretender, dirija-se á rua das Trincheiras n. 17.

Engenho Soledade

Vende-se este engenho d'agua, copeiro, situado em Camaragibe, provincia das Alagoas, com excellentes terras, que póde safrejar até 4,000 pães annualmente, possuindo muito boas matas e com proporções para se levantarem mais engenhos. Vende-se com toda a fabrica e animaes, ou somente o engenho, á vontade do comprador; a tratar na praça do Corpo Santo [illegible] 1º andar.

Carneiro da Cunha & C.

59 — RUA DUQUE DE CAXIAS — 59.

Participam ás Exmas. Sras. que se acham sortidos de muito boas fazendas por preços sem competencia, como provam com os seguintes artigos por menos 30 % que em parte alguma.

Convém lerem:

Muito superior grosdenaple preto, a 2$500 e 3$200 o covado; é baratissimo. O tempo é proprio.

Gorgorões pretos verdadeiros, a 4$; sempre custou 6$.

Setim macáo de todas as côres a 1$500.

Popelines de sêda, padrões lindos e modernos, a 800 e 1$; a ellas.

Ditas de linho e de linho e sêda, a 200, 400 e 500 réis.

Alpacas lavradas, seda pura, a 600 réis; aproveitem.

Lãs de quadros, gostos chinezes, a 120 e 200 réis.

Cretones Royal, allemãs e suissos, para 360 e 400 rs.

Ditos de barra, ultima moda, a 400 rs.

Mariposas, que padrões lindos, a 360 réis.

Batistes finissimas, côres fixas, a 240 réis.

Chitas claras e escuras a 240 réis.

Cambraias transparentes finas, a 2$500 e 3$ a peça.

Ditas Victoria, muito fina, a 3$.

Flôr da India, propria para noiva, a 500 réis o covado.

Atoalhado admascado branco, a 1$600 a vara.

Bramante francez superior, a 1$500; é bom verem.

Dito de linho puro, a 2$400.

Fichus do ultimo gosto, a 2$500 e 3$; temos de malha, muito finas a 4$; admira.

Espartilhos muito bons a 4$, o seu valor é 6$500.

Lenços brancas em lindas caixas, a 1$800 a duzia.

Meias finas para senhora, a 5$500 a dita.

Madapolão francez, largo, a 4$800 e 5$, 24 jardas.

Algodão de superior qualidade, a 3$ e 3$800.

Colchas defustão, muito grandes, a 3$000.

Cobertas de gangas francezas, a 2$800.

Lençóes de bramante, a 2$.

Chales de lã de quadros, a 1$500; é pechincha.

Dão-se amostras, e manda-se levar as fazendas em casa das Exmas. familias, para escolherem a contento.

O 59 rua Duque de Caxias, junto a pharmacia americana

LOJA DOS UNICOS

Barateiros

CARNEIRO DA CUNHA & C.

Tomem nota:

14—Rua do Imperador—14

O ARMAZEM DO NUNES

(Nutrição instantanea)

Grande variedade
de generos alimenticios
de superior qualidade.

Modicidade espantosa!
Facilidade gastrica!
Vantagem proveitosa!

Veijam:

O Nunes tem resolvido vender barato, baratissimo; garantir a superioridade de suas mercadorias; sustentar uma prodigiosa variedade de generos raros e saborosos, e finalmente mostrar a facilidade de qualquer pessoa passar bem com pouco dinheiro.

Custa pouco

Venham tirar a prova e depois digam se ha quem tenha sortimento mais variado e superior; que venda mais barato e dê melhores provas de sinceridade e franqueza do que o

NUNES

— Vende-se um sitio em Beberibe debaixo rua de Santo Antonio n. 14, tendo 108 palmos de frente e 500 de fundo, tendo casa, cacimba com excellente agua, e todo plantado de arvoredos que já dão fructo: a tratar na rua do Coronel Suassuna n. 1.

Attenção

Vende-se uma padaria em boa localidade e bem montada: a tratar no pateo da Santa Cruz n. 1. - Na mesma casa precisa-se de um caixeiro.

Bacalhào sem espinhas

Ultimamente chegado dos Estados-Unidos

Acha-se á venda por atacado, no armazem de Thomaz Times, defronte do trapiche da Conceição, e a retalho em todas as tavernas de primeira classe.

Cebolas

Na rua de Pedro Affonso n 12, vende-se cebolas do Rio Grande, muito boas, em grosso e a retalho, segundo a vontade do comprador; a ellas, em quanto não se acabam.

Aos Srs. agricultores

Acha-se á venda na agencia de leilões, sita á rua do Barão da Victoria n. 65, o folheto intitulado—o Pitagoaré manso, publicado na cidade da Parahyba do Norte. E' muito interessante, já pelo objecto principal que é estimular os nossos agricultores á plantação da roça manipeba para a terem de reserva nas seccas á que estão sujeitas algumas provincias do norte, já pelas curiosas observações sobre a escassez do anno passado, alguns phenomenos celestes, já finalmente pelas digressões em fórma de critica, que se acham nos capitulos 5º, 8º e ultimo. Pelos assumptos de grande importancia de que ahi se trata, estylo varonil, etc., devia vender-se a 5$. Contentamo nos com a quinta parte desta quantia por cada folheto.

Vestuario para baptisado

A Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47, acaba de receber um grande e variado sortimento de vestuarios para baptisados, que está vendendo a 6$, 8$ e 10$000 cada um, é pechincha!

Malas e bolsas

Malas de madeira, de lona e de couro, de foles e proprias para camarotes; e bolsas de couro e de sêda, sortimento variado para senhoras e homens, para viagem com e sem preparos: vendem Amaral, Nabuco & C., na rua do Barão da Victoria n. 2.

Espelhos grandes

E lindos a Luiz XV, para sofá, tapetes, quadros, estampas, capellas mortuarias, gaiolas de arame para passaros, chá verde e preto e outros muitos artigos, vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

Granadinas

Grande sortimento de granadinas de sêda, pretas com ramagem e listras de côres, padrões novos e lindos; vendem-se por preço baratissimo e dão-se as amostras na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Alpacas lisas a 400 e 500 réis

Alpacas lisas de todas as côres para vestidos a 400 e 500 réis, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Lindos chapéos para senhora

Chegaram no ultimo vapor, lindos e ricamente enfeitados chapéos de palha de Italia, e de sêda, para senhora, os quaes se vendem por muito menos do que em outro qualquer estabelecimento, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Popelines de linho a 320 réis

Vendem-se lindas popelines de linho a 320 réis, valem 640 réis o covado: aproveitem, na Fragata Amazonas, rua do Queimado n. 47.

Camisas inglezas

Grande pechincha em camisas inglezas a 30$ a duzia, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Formicida Campanena

PRIVILEGIADO PELO GOVERNO IMPERIAL

Extingue completamente qualquer formigueiro e vende-se aos seguintes preços:

Lata de um litro a		2$700
Dita de dous «	«	5$000
Dita de cinco «	«	11$000

No escriptorio de Alfredo Ferreira Baltar, á rua do Commercio n. 44.

Attenção das costureiras

Vende-se uma machina de costura em bom estado para coser: quem pretender dirija-se á rua de Hortas n. 50.

Mudou-se o tempo

JOAQUIM FERREIRA CAMPOS & C.

Rua 1.º de Março n.º 21.

RECEBERAM AS SEGUINTES NOVIDADES:

Lenços de linho com letra e barras de côres a 9$, a duzia.

Meias de côres superiores para homem, duzia 8$, 10 e 12$000. São lindas.

Meias superiores para senhoras, duzia 10$ e 12$000. Admira!...

Brim branco alcochoado superior a 3$ e 3$500 a vara. E' baratissimo.

Dito liso com 4 palmos, covado 360 rs

Alpacas com listras de seda, covado 500 rs.

Chitas chinezas para colchas, covado 500 rs.

Algodão com 5 palmos de largura, vara 400 rs.

Toalhas felpudas, monstruosas, para banho, a 2$500.

Lindas mariposas, brancas e de cores, a 360 e 400 rs. o covado.

Filó preto com salpicos, vara 500 rs.

Brilhantina preta e de côres, covado 500 rs.

Esguião amarello, com duas larguras, vara 1$200.

Lindissimas mantas de setim para homem, a 1$000 e 1$200.

Casemiras de cores, finissimas para costumes, covado 3$500.

Damasco de lã e seda, pelo diminuto preço de 3$000 o covado.

Chales de casemira, superior a 5$ e 10$000.

Camisas para meninos, brancas e de côres, duzia a 28$000 e 30$000.

Atoolhado de algodão, idem de linho a 2$000 e 3$000 a vara.

Cortes de cretone, com figurino, bordados e estampados, ultimo gosto a 15$000 e 20$000.

Cortes de casemira de cores, lindos desenhos, a 5$000 e 10$000.

Camisas de linho para homem, o que ha de superior, a 40$000, 50$000 e 60$000 a duzia.

Ditas bordadas, uma 6$000.

Ditas de bonitas cretores, a 30$000 e 40$000 a duzia.

Cambraia preta fina, vara 640 rs.

Mantilhas á brasileira, a 5$500.

Batistes, padrões elegantes, pelo barato preço de 280 e 320 réis o covado.

ROUPA FEITA

E' tão bonito o sortimento deste artigo e por tão barato preço, que só com a presença do elegante cavalheiro, se poderá mostrar a realidade.

ATTENÇÃO

Fio para fogueteiro e para coser saccos.

Saccos de estopa para farinha, milho e assucar.

Lonas de linho para encerados e camas.

Vinho Sherry superior.

Tinta para impressão.

Vende-se em casa de Adamson Howie & C. Rua do Marquez de Olinda n. 37.

Vende-se

um piano de armario de jacarandá, proprio para principiante, em perfeito estado: a tratar no 1º andar do predio n. 53 da rua do Marquez de Olinda.

Lustres

Vende-se dous lustres, sendo um para cinco luzes e outro para duas, em perfeito estado: na rua da Imperatriz n. 4, 1º andar.

Oleo de linhaça

Em barris, no armazem do Tasso, rua do Amorim n. 37.

Berços

Amaral, Nabuco & C., vendem berços de madeira com cortinado e colchão muito lindos e commodos: na rua Nova n. 9.

[illegible]

Na loja [illegible] rua do Cabugá n. 10

MENDES & C., LIQUIDAM AS SEGUINTES FAZENDAS POR PREÇO BARATISSIMOS

Attenção

Popelinas de sêda, fazenda de 2$ a 1$200 para acabar.
Ditas d'uma só côr imitação de gorgurão a 1$600.
Grosdenaples e gorgurão preto de sêda, preços sem competencia.
Setim macáo, todas as côres.
Véos e mantilhas de filó preto de sêda, preços rezumidos.
Filó de sêda preto, branco e de linho com salpicos e liso.
Bombazinas, merinós, alpacas, cantão, princeta e lã lisa para vestidos, etc.
Alpacas de côres para vestidos, magnifico sortimento.
Baptistas miudinhas, finas, lindos padrões e côres fixas a 240 rs.
Mariposas brancas e de côres, cretones e chitas, bom sortimento para todos os preços.
Saias brancas a 2$000, é pechincha, aproveitem.
Penteadores de casas lisa bordados a 4$500, é barato.
Punhos e collarinhos para senhoras, enfeitados de renda, é novidade.
Véos de filó para chapéos com salpicos dourados e prateados.
Gravatas para senhoras e para homens, esplendido sortimento.
Meias de côres e brancas para senhoras, homens e meninos.
Lenços de linho em caixinhas de phantazia, duzia 4$000.
Camisas de meia differentes qualidades e preços.
Cambraia adamascada para cortinados, e cortinados bordados.
Tapêtes de todos os tamanhos.
Secilias, bretanhas, esguião de linho e bramante de 4 larguras.
Casemiras pretas e de côres em peças e cortes.
Panno preto e azul especialidade para 7$ e 8$000.
Colchas brancas e de côres e cobertores de lã.

NA LOJA D'AMERICA A' RUA DO [illegible] N. 10.

Museu de Joias

N. 4—Rua do Cabugá—N. 4

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão.

Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento que se acha aberto das 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes teem ricos adereços em elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo a esta cidade; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandeijas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completo sortimento de relogios de prata e ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

Caldeiraria Central

E

fundição de sinos e bronze

DE

Cardozo & Primo

Rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 66.

Os proprietarios deste estabelecimento previnem aos senhores de engenho, agricultores e ao publico em geral que continuam a fabricar os objectos abaixo mencionados, como sejam

Machinas de Derosne para fazer espiritos ditas de Collars, os melhores systemas, alambiques de feitios diversos, simples e com esquenta garapas, incluindo os de NOVO SYSTEMA, ultimamente adoptado na provincia, carapuças, serpentinas, tachos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, cobre picado para moer mandioca e todas as obras necessarias para o fabrico do assucar. Bombas aspirantes e de repuxo, de ferro, de cobre e de bronze. Sinos de 16 libras até 110 arrobas, fabricados pelo systema francez, torneiras de bronze e parafusos de dito, de todos os tamanhos.

Emfim fabrica-se toda e qualquer obra de cobre ou de bronze, com toda perfeição e gosto, para o que teem feito acquisição dos melhores operarios, podendo desta forma servirem bem aos seus freguezes e a todos quantos lhes honrarem com a sua confiança.

Na Caldeiraria Central

66—Rua do Barão do Triumpho outr'ora do Brum—66

Luvas de pellica

Amaral, Nabuco & C., acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa, luvas de pellica para homens e senhoras, brancas, pretas e de côres: vendem no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Meias

De algodão, de lã e de fio de Escocia, alvas, cruas e de cores, para senhoras, homens, meninos e meninas: vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

Formas galvanisadas

Para engenhos de assucar: vende-se na rua do Apollo n. 20.

Cimento portland

em barricas de 400 libras; vende-se na rua do Imperador n. 75, e garante-se ao comprador a sua superior qualidade.

CHITAS ESCURAS

A 200 RÉIS O COVADO

Rua do Queimado n. 43

(Que pechincha!)

Chitas escuras, bons pannos, a 200 réis o covado—O 43—Dão-se amostras com penhor.

Correias para machinas

A' venda por preço modico: no armazem do caes do Apollo n. 75.

— Vende-se mais da metade de uma casa muito boa, na rua do Canno n. 2, os outros herdeiros tambem vendem. Tambem aluga-se um escravo sadio, perito a todo serviço, principalmente de sitio, sendo perto desta cidade: para informações nesta typographia.

ATTENÇÃO

aos dous mil paletots

52 — Rua da Imperatriz — 52

Loja da porta larga, com bandeira verde e amarella.

Este estabelecimento é bem antigo e conhecido em fazendas, especialmente em roupas feitas, sendo o preços os mais commodos que se póde imaginar!

O seu proprietario tendo feito diversos estudos sobre a ECONOMIA, assim como sobre os interesses reciprocos, tem resolvido pôr em pratica o rifão antigo: Mais vale muitos cinco do que poucos dez, á vista do que vende de tudo quanto tem e continúar a ter em seu estabelecimento por preços sem competidor e muito principalmente roupa feitas. Venham ver, e admirem!

Aos dous mil
Aos dous mil
Aos dous mil
Aos dous mil
Paletots.
Paletots.
Paletots.
Paletots.

Rua da Imperatriz, loja da porta larga de Paredes Porto.

Sedas para vestidos

Grande sortimento de sedas, o que tem vindo de mais gosto, em cortes para vestidos, e por preços que admira: na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Popelines lisas de seda

Pelo ultimo vapor chegou um grande e variadissimo sortimento de popelines lisas de seda pura, cores novas e lindissimas, e vende-se por preço muito commodo; dá-se as amostras, e manda-se em casa dos pretendentes: na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Fichús modernos

A 2$500 E 3$000

NA FRAGATA AMAZONAS

RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 47.

— Vende-se 3 canôas grandes, para carregar tijolos: a tratar na rua do General Seára n. 31.

NANSUK

De linho, cores lisas

á 200 e 240 réis covado

na rua Duque de Caxias

N. 43

Nansuk de linho, côres lisas, padrões inteiramente novos n'este mercado, são côres de alta novidade, propria para vestidos, pelo preço de 200 e 240 réis o covado; aproveitem em quanto é tempo

á 200 e 240 réis

Vende-se por este preço em razão de ter 1,600 peças em deposito, precisando o fabricante de dinheiro, resolveu dar ordem para vender a 200 e 240 réis o covado; aproveitem, quem tem pouco dinheiro, tambem compra.

Dão-se amostras com penhor e manda-se levar em casa dos pretendentes.

Só tem o 43

Rua do Queimado.

N. 20

Almeida & Campos

Rua Primeiro de Março n. 20

Liquidam as fazendas existentes em seu estabelecimento por menos 40 % do que em outra qualquer parte, e para este fim attendam:

Grosdenaples preto á imitação de gorgorão a 2$, 2$500 e 3$000: é pechincha.

Setim macáo, todas as côres, verdadeiro, a 1$500 o covado.

Popelines de linho e linho e seda, sortimento completo de 200, 240, 320, 400, 500 e 640 rs. o covado; aproveitem.

Ditas de seda pura de 800, 1$000 e 1$500.

Alpacas lavradas de seda, bom sortimento, e vendemos a 400 rs. o covado; é completa pechincha.

Ditas de listra, superior gorgorão para palonezas a 640 rs. o covado.

Lãs de quadro, gostos novos, a 100, 120, 160 e 200 rs. o covado.

Cretones de côres para vestidos; neste genero temos o que ha de melhor para os preços de 360, 400 e 440 rs. o covado.

Ha tambem um completo sortimento com barra dos mais modernos a 380, 400 e 440 rs. o covado.

Maripozas de côres, é lindissimo o sortimento, a 360 e 400 rs. o covado.

Batistes de côres, o quanto se póde desejar de bom e barato, nós temos a 200, 240, 280 e 320 rs.; vejam sempre.

Chitas clara e escuras, a 240 e 280 rs. o covado.

Cambraia Victoria, transparente, de 3$ e 3$500.

Atoalhado lavrado para toalhas, ramagens grandes, todo branco, a 1$500 o metro.

Superior bramante de algodão, quatro larguras a 1$400 a vara.

Dito de linho puro, com 9 e 11 palmos, a 2$ e 2$500 a vara.

Superiores espartilhos para senhoras, 4$000 um.

Lençóes de bramante a 2$000 um.

Cobertas de ganga, forradas, a 3$, 3$500 e 4$000.

Punhos, collarinhos, e meias para homens e senhoras, por todos os preços.

Superior algodão branco de 2$800, 3$ e 4$000 a peça.

Madapolão francez com, 20 varas, a 4$600, 4$800, 5$ e 6$000 a peça.

ALMEIDA & CAMPOS

N.—20 Rua do Crespo N.—20

ANTIGA LOJA DO GUILHERME

Lanternas de papel

Amaral, Nabuco & C., vendem lanternas de papel proprias para illuminação campestre: no Bazar Victoria rua do Barão da Victoria n. 2.

LITTERATURA

A resurreição de Moema

(Conclusão)

Vês, oh! Moema, o triste futuro deste povo que antepõem o interesse ao dever e que desvenda as suas manchas com impudico cynismo! Pois, volve ás solidões de que sahiste e apaga de tua lembrança os queixumes que estás ouvindo; perdôo-te o mal inconsciente que fizeste, pobre victima de um desvario de amor; esqueço o passado de trevas, embora não me enleve a esperança da regeneração de um paiz, onde a mocidade não córa e onde os homens não teem caracter.

VI

Emquanto fallava, eu procurava, mas em vão, no semblante da gentil cabocla, um signal de commoção ou surpreza.

Com os olhos fitos na terra, ella murmurou:

— O sol não tem mais calor; no valle desfolharam-se todas as rosas. Antes que a face da lua se mostre entre as nuvens e as aves calem o gorgeio da tarde; ouve, natureza, o canto de saudade e paixão que a morte cortou em meus labios na hora em que perdi o senhor de minha vida...

— Não, exclamei, não profanes este sólo virgem com os teus miserandos suspiros! Ergue antes a fronte e contempla o maravilhoso painel que se desdobra nas alturas; talvez elle te inspire mais altivas commoções!

E, louco, quiz segurar-lhe a mão... Encontrei o vacuo; ergui-me e olhei.

VII

Desapparecera a visão.

Ao mesmo tempo, como se esperasse a ultima palavra daquelle monologo doloroso, as sombras da noite tingiram o céo, e as estrellas começaram a brilhar por entre a nevoa do crepusculo.

Calou-se a melodia que suspirava a terra; apagaram-se os derradeiros clarões que douravam as nuvens em torno do Itacolomi, e a treva derramou-se por toda aquella vasta paysagem.

Eu ficara alli alquebrado e offegante, como quem desperta de um longo pesadello, e cheio de assombro pela rapidez da metamorphose.

E emquanto a noite e o silencio se apossavam do valle, cahio de meus olhos uma lagrima de desespero e de angustia, porque parecia-me estar assistindo aos luctuosos funeraes da luz.

LUIZ LEITÃO.

VARIEDADES

Uma boa acção e um bom negocio.

Leitor:—Dizia Thiers: « Quem não tiver um estomago excellente, escusa de vir ao mundo, que não tem cá nada que fazer. »

O estomago é para o homem o que a caldeira é para a locomotiva. Da digestão estomacal depende em grande parte a digestão cerebral. O estomago e o cerebro são amigos intimos. Entre a cabeça e o apparelho digestivo existe um telegrapho. Se a digestão se fazir regularmente, desordenadamente, o cerebro é avisado, recebe a noticia, e afflige-se.

Mens sana in corpore sano. Uma arvore rachitica não pode dar um fructo succulento. Seára abundante em terreno magro, é impossivel.

Os grandes pensadores e os grandes heroes são sempre robustos, baixos e largos. Exemplo: Bonaparte, Victor Hugo, Proudhon, Bismark, Atila, Gambeta, etc. Almas de fogo em corpos de bronze. Ha idéas que pesam toneladas. Um cerebro de reformador precisa uns hombros de gigante. Atravessar a sociedade com uma idéa sublime dentro do craneo é subir uma montanha com um fardo ás costas. O genio, como os milhões, para estar seguro, deve guardar-se deste modo: em cofres de ferro

Todo o cidadão, isto é, todo o trabalhador, deve possuir duas cousas; um corpo solido e um cerebro claro. Consequencia: precisamos escolas e (não se riam!) precisamos cozinhas.

Cozinhas, sim! [illegible] é convenção [illegible] tes, os selvagens, [illegible] e os naufragios, produzem [illegible] muito menos victimas do que os restaurantes das capitaes civilisadas.

Ponde de um lado todos os flagellos e do outro lado todos os restaurantes, e veremos de donde sahem mais esquifes. A cosinha moderna é a sala de espera do cemiterio

Sabeis o que fazia o caracter dos Espartanos? a mesa redonda de Esparta.

A medicina ha de transformar-se em hygiene, a receita em *menu*, a pharmacia em cozinha e o medico em cozinheiro.

Ora, hoje começa por todos os nossos alimentos serem falsificados. *Gato por lebre,* diziam os antigos. Felizes tempos! Hoje *não é gato por lebre;* é campeche por vinho, é agua por leite, é gesso por pão, é sebo por manteiga, é cobre por hervilhas, é veneno por climento. Os mercados de viveres nas grandes cidades são todos fornecidos por Lucusta. Os Borgias montaram hospedarias.

Eu no topo deste capitulo escrevi esta epigraphe: *Uma boa acção e um bom negocio.* Pois bem. Se por acaso qualquer dos meus leitores quizer praticar um acto humanitario, arriscando se até a ganhar algum dinheiro, eu vou fornecer-lhe para isso, gratuitamente, uma idéa aproveitavel!

E' fabricar e pôr á venda uma pequena caixa portatil contendo todos os apparelhos e ingredientes necessarios para reconhecer a falsificação das bebidas e generos alimenticios, como vinho, leite, vinagre, manteiga, pão, conservas, carnes ensaccadas, compotas, etc., etc. Cada uma destas caixas deverá ser acompanhada de um folheto com as explicações precisas para as differentes experiencias.

Deste modo o nosso jantar antes de se introduzir no estomago passaria primeiro pelo nosso laboratorio. Era uma rapida quarentena, que nos dava a certeza absoluta de que não ingeriamos no organismo preparados toxicos e substancias deleterias.

Eu creio que a não ser Mme. Laforge, não haveria dona de casa que deixasse de adquirir por um preço modico, um objecto tão util. Depois, a realisação desta idéa é facilima. Basta que hoje um industrial intelligente se aconselhe com um chimico notavel.

Mas, senhores, não tomem isto como uma fantasia. Ora, digam-me: Que fazem os ourives quando compram ouro? Ensaiam-no primeiro n'uma pedra de toque, para ver se é falso. Pois bem. Creio que hoje se falsificam muito mais os generos alimenticios do que as cadeias dos relogios.

Photographos e photographados

Não creio que haja profissão mais ardua do que a do photographo.

Para ser photographo é preciso ter tres predicados indispensaveis:

Paciencia de Job:

Natureza refractaria ao riso.

Força de vontade inquebrantavel.

Quem não tiver estes predicados não queira semelhante profissão, porque uma de duas: ou será compellido a mudar de vida poucos mezes depois, ou se persistir, morrerá louco.

O photographo é uma especie de manequim, que tem de sujeitar-se a todas as exigencias, a todos os caprichosos disparates do publico, que frequenta o seu *atelier*. Para satisfazer á vontade desse publico, desse sublime ignorante da arte photographica, vê-se elle muitas vezes obrigado a fazer cousas impossiveis, esquecendo-se quasi sempre de que é artista para só lembrar-se de que é negociante.

Está ainda por nascer o primeiro individuo que, vendo o seu retrato em photographia, tem a conscienciosa franqueza de declarar ao photographo que o acha bom.

Não ha um só que não encontre defeitos, e defeitos graves, no seu retrato.

Uns não o acham parecido.

Outros, e destes é o numero mais crescido, ignorando que não ha relevo sem sombra, embirram com os retra- [illegible] retratos [illegible] são os peiores no final das contas.

Outros clamam contra a falta do mais insignificante objecto que se lembram de ter levado e que não vêm no retrato.

Outros achão defeitos em tudo, até na côr do fundo, que não é uniforme.

Outros..........

O leitor incredulo suba commigo ao atelier de um photographo.

Sentemo-nos naquelle cantinho escuro e observemos.

***

1.º e 2.º clichés

Entra uma senhora idosa com duas crianças louras, uma das quaes é ainda de collo.

O photographo carrega o sobr'olho. As crianças são o terror dos photographos.

Mas é preciso fingir amabilidade.

— Entre e queira sentar-se, minha senhora, diz elle apresentando uma cadeira.

— Venho para tirar o retrato destes dous meninos, diz a fregueza sentando-se.

— Pois não, minha senhora, mas V. Exc. como quer os retratos?

— Como estes.

E a senhora apresenta ao photographo dous retratos do antigo systema daguerreotypo.

— Mas, minha senhora, redargue o photographo olhando para os retratos, hoje não se faz mais disto.

— Então o que é que se faz? pergunta ella.

— Retratos em papel, minha senhora, como esses que V. Exc. está vendo naquelle quadro.

— E ficam parecidos?

— Perfeitamente parecidos.

— Se o senhor me garante isso, então tire lá por esse novo systema. No meu tempo só se tiravam assim como estes... mas, emfim... agora... tudo está mudado...

— V. Exc. ha de ficar satisfeita.

E o photographo convida a senhora a sentar um dos meninos na cadeira em que deve ser photographado.

E então começa o martyrio.

— V. Exc. quer naturalmente os retratos em busto, não, minha senhora?

— Sim, em.... busto, responde a senhora sem comprehender bem o que seja busto.

O photographo encaminha o menino para a cadeira, mas este declara logo que não quer tirar o retrato sentado; que prefere tira-lo em pé, ou então a cavallo.

O photographo debalde procura convence-lo de que nem tem cavallo em casa, nem tão pouco ficará bom para busto o retrato tirado de pé.

Mas o menino teima, grita, chora, e afinal não ha remedio senão fazer-lhe a vontade.

Preparada a chapa, o photographo vai collocar o menino na posição conveniente, e pede-lhe que descanse um dos braços sobre o espaldar da cadeira.

Mas o menino não quer isso, e declara logo que prefere encostar-se a uma bengalinha, que tem na mão.

O photographo faz-lhe a vontade; e, depois de o deixar assim, recommenda-lhe que não se mexa, e vai observa-lo no vidro fosco da machina.

Nessa occasião o menino lembra-se de tirar o lenço do bolso para se assoar, e muda de posição.

O photographo torna a pô-lo a geito, e torna a observa-lo.

O menino passa a bengala de uma para outra mão.

Novo trabalho do photographo,

Desta vez o menino conserva-se firme e o photographo mette surrateiramente a chapa na machina.

— Bem, agora não se mexa, e quando eu avisar, olhe para aqui (indica o lugar).

Dado o aviso, o photographo destampa a objectiva e põe-se a calcular o tempo olhando para o tecto.

O menino neste *interim* passa a bengala para a outra mão, sem que o photographo se aperceba disso.

— Prompto; pode estar a seu gosto, diz o photographo tapando a objectiva e tirando a chapa para leva-la para o quarto escuro.

Ha um intervallo durante o qual o menino vai conversar com a senhora e beliscar o irmão de collo.

O photographo apparece com outra chapa e declara que vai tirar outro retrato do mesmo menino, porque o primeiro não ficou bom.

Pudera!...

E de novo põe a geito o menino, que tambem de novo muda de posição e mexe-se tanto, que afinal só depois de quatro retratos é que o photographo consegue aproveitar um.

Chega agora a vez ao menino de collo.

E' sentado em uma poltrona; a principio sorri para a senhora, que lhe fica ao lado; mas, apenas esta se retira de junto da poltrona, desata n'um berreiro infernal.

Debalde o photographo mostra-lhe teteias, promette balas e diz que certo passarinho verde ha de sahir pela objectiva; mas a nada attende a criança

Afinal a senhora vê-se obrigada a tirar tambem o seu retrato porque o meio unico de calar o menino é ficar ella junto delle.

E o photographo, depois de outras quatro tentativas, consegue aproveitar uma chapa.

***

3.º cliché

Entra agora um militar.

E' um homem alto, magro, de pouca barba e de olhar sinistro. Vem com o seu uniforme de grande gala e traz o peito coberto de condecorações. Ao entrar declara que quer tirar o retrato de pé e nos chamados cartões imperiaes.

— Sim senhor, diz-lhe o photographo, queira chegar-se para aqui e faça o favor de collocar-se na posição que lhe é mais natural.

O militar approxima-se do lugar indicado, impertiga-se, puxa um pouco a cabeça para a frente, leva a mão esquerda á bainha da espada e a direita aos copos, pondo-se desta forma em posição de quem vai esgrimir.

Ao voltar com a chapa o photographo sorri imperceptivelmente e convida o militar, com palavras meigas e delicadas, a tomar outra posição menos marcial.

— Mas se é esta a minha posição mais natural... redargue-lhe o militar.

— Sim, diz-lhe o photographo, porém o senhor comprehende que nem todas as posições são as que tomamos diariamente; eu desejava que o senhor se puzesse em uma posição natural, sem constrangimento.

— Pois é esta exactamente, responde o militar.

— Sim, mas...

— Não temos *sim* nem *mas*, meu caro senhor; a minha posição natural é esta, não tenho outra; foi assim que eu entrei em Uruguayana, em Assumpção e na terrivel Humaitá; foi assim que escalei Curupaity; foi assim que obriguei a render-se o mais feroz dos generaes paraguayos; foi assim que conquistei Curuzú e Angustura, que assaltei Itororó; foi assim que dormi durante os cinco annos de campanha; foi assim que entrei no Rio de Janeiro; é assim que entro em toda a parte e ha de ser assim que hei de tirar o meu retrato.

A' vista de tal obstinação o photographo resolveu-se a photographa-lo na sua posição mais natural.

E, terminado o trabalho, o militar retira-se sempre marcialmente de cabeça levantada e olhar perscrutador, ainda de mão na espada, isto é, sem deixar a sua posição... mais natural.

***

4.º cliché

Ao militar segue-se uma gordissima negra mina de grande turbante na cabeça, braços nus, e coraes no pescoço e nos pulsos.

Entra gingando e bufando de cansada.

Sem mesmo ser convidada, vai logo sentando-se em uma cadeira e declara que quer saber quanto lhe custará o seu retrato.

Depois de saber o *quantum*, trata de regatea-lo, mas o photographo declara-lhe que é preço fixo e que por menos não trabalha.

— *Uhé, gentes, pois esse cósa tum piquinino custa cinco meré?!..*

E vai sentar-se em frente á machina.

O photographo arranja-a e, depois de ter verificado que a posição e distribuição de luz são convenientes, põe a chapa na machina e diz-lhe:

— Agora fique firme! E quando eu disser um, dous, tres, olhe para dentro deste canudo.

— *Si, sió.*

— Muito bem; não se mexa; lá vai, um... dous... tres... agora!

E o photographo destampa a objectiva.

A preta apenas ouve a ultima palavra levanta-se e vai quasi de um pulo collar os olhos na objectiva.

— Que é isso, mulher? Você está douda?

E o photographo procura arranca-la dalli; mas a negra persiste em olhar para dentro da machina e só a muito custo se resolve a sahir dalli.

— *Entonse tá cabado*? pergunta ella.

— Nem principiado; responde o photographo.

— *Que cosa pra levá témpo? gentes!*

E o photographo vê-se obrigado a explicar-lhe que é preciso que ella se não levante do lugar e que apenas se deve limitar a olhar de lá para dentro da objectiva.

— *Tá* bom; agora eu já *sabe.*

Um quarto de hora depois está passado aquelle difficultoso Rubicon e a negra retira-se.

***

5º cliché

Entra agora um sujeitinho baixo, gordo, de olhos verdes, calvo e vermelho como uma pitanga. E' dos táes que fallam até pelos cotovellos.

— Quero tirar o meu retrato, diz logo ao entrar.

— Sim, senhor, responde o photographo.

— Mas declaro desde já que não quero mais do que meia duzia.

— Sim, senhor.

— Bom; agora preciso prevenil-o de que é a primeira vez que tiro o retrato.

— Sim, senhor.

— Isto quer dizer, que não estando eu habituado a estas cousas, preciso que o senhor me ensine como é.

— Sim, senhor.

— De fórma que posso ficar tranquillo, não.

— Perfeitamente tranquillo.

— E o senhor me assegura que o retrato ha de sahir bom?

— Com toda a certeza.

— Então não pode haver duvida?

— Nenhuma.

— E se sahir máo?

— Não sahe, póde ficar certo.

— Ora muito bem; e quanto custa isto?

— Conforme, responde o photographo.

— Como, conforme?

— Conforme o systema que o senhor escolher.

— Então ha mais de um systema?

— Ha, sim, senhor.

— E qual é o systema mais barato?

— E' o cartão de visita a 5$ a duzia.

E é bom esse systema?

— E' *assim*, responde o photographo, apresentando-lhe um retrato como amostra.

O sujeito toma o retrato com uma das mãos e com a outra assenta uns oculos sobre o nariz; obsèrva o retrato durante alguns minutos e afinal, depois de mil perguntas, decide-se pelo systema mais barato.

O photographo convida-o a sentar-se em frente á machina, e vai pol-o em posição.

O sujeito mette as mãos nos bolsos.

— Queira ter a bondade de tirar as mãos dos bolsos, diz-lhe o photographo.

— Então, aonde hei de escondel-as?

— Não precisa escondel-as.

— Mas quero o retrato em busto e não desejo que as mãos appareçam.

— Mas ellas não hão de apparecer no retrato, fique certo.

— Então aonde devo pol-as?

— Sobre as pernas.

— Mas ahi ellas apparecem por força.

— Não apparecem, não, senhor, responde o photographo, já um tanto impaciente.

— Está bom; isso agora é por sua conta; vou pól-as sobre as pernas, mas, se ellas apparecerem depois, não ficarei com os retratos.

— Não teremos duvida, diz o photographo.

Entretanto o ajudante do photographo tem chegado o ferro que serve de encosto á cabeça, para a calva do impertinente sujeito.

Este ao sentir o contacto frio do ferro, dá um grande salto e grita:

— O que é isto?

O photographo explica-lhe o que foi e pede-lhe que se sente outra vez.

— Que susto! safa! mas porque o senhor não me avisou logo?

— Desculpe-me, não me lembrei disso.

— Está bom, está desculpado: mas sabe o que pensei que fosse?

— Não, senhor.

— Ora adivinhe.

— Não posso atinar, responde o photographo.

— Pois eu lh'o digo: pensei que tivesse sido algum daquelles vidros lá de cima que por acaso desabasse...

O photographo, já de todo impaciente, convida-o de novo a arranjar-se, e, depois de deixal-o na posição conveniente, diz-lhe que olhe para certo retrato, que pende da parede lateral.

— Isso agora é que é mais difficil, objecta o sujeito.

— Porque? pergunta o photographo.

— Ora adivinhe lá, diz-lhe o sujeito.

— Não posso, não seio adivinhar, senhor.

— Pois eu lh'o digo: é por causa da minha vista cansada.

O photographo e o ajudante riem-se á sucapa.

— Com tudo, continúa o sujeito, se é preciso, olharei.

— E' preciso, sim, senhor.

— Está bem; eu olharei.

— Bem; olhe então agora e fique firme, diz o photographo.

O sujeito fita os olhos no ponto indicado.

— E as mãos? pergunta elle a olhar para o ponto.

— Que mãos? senhor.

— As minhas; estão bem? não apparecerão?

— Estão perfeitamente, e não hão de apparecer.

— Bem; então posso ficar tranquillo?

— Póde sim, senhor, responde-lhe o photographo já bufando de impaciente e passeiando de um para outro lado.

— Não ha receio de que ellas possam apparecer, não é?

— Não ha, não senhor.

— Muito bem; cá estou olhando para o retrato que está na parede.

O photographo dirige-se para a machina e diz-lhe destapando-a:

— Agora, firme.

— Como? o que diz? pergunta o sujeito voltando a cabeça para o lado do photographo.

Este tapa a objectiva, e, já com visivel máo humor, faz-lhe ver que aquelle *cliché* está perdido, em razão de elle se ter mexido.

— Ora, o senhor não me avisou; bem lhe disse que era a primeira vez que tirava o retrato.

— Está bom, senhor, olhe de novo para o ponto que lhe indiquei e não se mexa; quando eu bater palmas é signal que a operação principia.

— Agora está direito.

— Muito bem, diz o photographo, fique firme; lá vai!

E bate as palmas.

Concluida a operação o sujeito levanta-se e quer logo ver o retrato.

— Espere um instantinho, senhor.

Minutos depois apparece o photographo com o *cliché*, que mostra ao sujeito.

Este apenas olha para elle e diz logo.

— Então? não lhe dizia que as mãos appareceriam?

(Continúa.)

FOLHETIM

—

OS FILHOS DO MONFI

POR

FERNANDEZ Y GONZALEZ

VOLUME IV

—

TERCEIRA PARTE

A REBELLIÃO

CAPITULO XIX

O EXAME DE DOUTRINA CHRISTÃ

(Continuação do n. 55)

Approximou-se Mariblanca com a sua resplandecente formosura e o seu bello trajo de camponeza alpujarrense.

— Mariblanca é minha ama desde que se baptisou, disse o beneficiado, e quando digo que é minha ama, devo tambem dizer que é boa christã e boa rapariga, porque se não fosse assim não a teria commigo.

— E ha quanto tempo se baptisou esta... donzella?

— Ha dez annos.

— E que idade tendes, donzella?

— Vinte e cinco annos, senhor.

— Quereis dizer, exclamou severamente Molina de Medrano, que tomastes para ama uma donzella moura de quinze annos, garrida e formosa?

— Estava abandonada... seu pai tinha-a abandonado.

— Devieis evitar tel-a em vossa casa.

— Eu fiz isso por caridade.

— Ide para a vossa obrigação, mulher, disse o inquisidor, e procurai continuar ser sempre tão christã e tão honrada como o haveis sido até agora.

Mariblanca cumprimentou o inquisidor, sahio e disse ao passar junto do capitão Diogo de Herrera, que estava á porta da igreja.

— Não esqueças Diogo que te espero esta noite.

— Esta mulher está louca por mim, disse o capitão afagando o bigode.

Entretanto Barbillo chamara Thomaz el Ansari, mouro baptisado.

Approximou-se humildemente o ancião.

Molina de Medreno examinou-o minuciosamente, pedio informações delle ao beneficiado, e quando ficou convencido da sua christandade e dos seus bons costumes, pedio-lhe informações da familia.

— Estou só no mundo, senhor, respondeu o xeque; a minha esposa morreu, os meus filhos tambem morreram, e dous netinhos que me restavam foram levados para Castella para serem criados nos hospicios do rei.

— Sua magestade quer que todos os seus vassallos sejam bons catholicos, e olhou pela alma dos vossos netos.

— Deus o pague a sua magestade, senhor, respondeu el Ansari.

E ratirou-se.

Malicatulzarah (1) disse o sacristão.

Approximou-se uma formosissima mulher, muito nova, que teria vinte annos, vestida com o trajo de moura, e levando pela mão um menino de oito annos e uma menina de sete, tambem vestidos á mourisca.

— Como vos atreveis a apresentar-vos assim na igreja e na minha presença? disse o inquisidor á pobre senhora que tremia de susto.

— Ah! senhor! nós somos pobres, e não temos dinheiro para comprar vestidos á castelhana.

— Sois pobres e usais saias de fina lã, e trazeis cadeia de ouro e arrecadas de prata?

— Estas joias eram de minha mãi, e conservo-as como uma lembrança della.

— E esses meninos?

— São meus filhos.

— Vossos filhos!

— Sim, senhor, eu sou casada.

(1) *Malicatu-'l-Zarah,* rainha das flôres.

— Casada! mas que idade tendes?

— Vinte annos.

— E esses filhos, são filhos do vosso esposo?

— Oh! sim, senhor.

— Mas de que idade se casa esta gente? exclamou o inquisidor muito escandalisado.

— As castelhanas podem casar aos doze annos, senhor, observou a moura.

O inquisidor irritou-se.

— Respondei somente quando eu vos interrogar, disse elle.

A moura abaixou os olhos e calou-se.

— Vosso marido ainda é vivo?

— Sim, senhor. Todos o conhecem na cidade, E' tecelão de seda.

— E porque não veio á igreja?

— Está gravemente enfermo, disse mestre Barbillo, e por isso não o chamei.

— Que vão immediatamente buscal-o quatro alguazis do Santo Officio e um dos da cidade para que os possa guiar.

— Mas não ouvistes, senhor, que o meu pobre Adel está em perigo de vida?

Molina de Medrano ainda se irritou mais com esta replica, e gritou encolerisado, sem se importar com o lugar sagrado em que se achava:

— Os enfermos e os sãos, os grandes e os pequenos, todos hão de vir aqui. E' preciso limpar os dominios do rei de todas as hervas más, e se os mortos podessem ouvir e responder, eu faria sahir os mortos dos tumulos quanto mais os doentes das camas. Deus e o rei assim o ordenam.

— Mas se o meu Adel morre, nem o vosso Deus, nem o vosso rei, m'o restituirão, exclamou Malicatulzarah desesperada.

— Ide, ministros, ide, exclamou o inquisidor no auge do desespero; trazei-me aqui esse descrente. E tu, tu a do *vosso Deus e do vosso rei*, como se não fossem tambem o teu Deus e o teu senhor, olha como me respondes, porque se não te achar instruida nos mysterios da nossa santa religião, se não te retratares das tuas blasphemias, apodero-me de ti em nome do Santo Tribunal da Inquisição.

A joven não tremia. Fixara um olhar lucido, altivo, terrivel em Molina de Medrano, que debalde procurava dominal-a com o seu olhar de lobo faminto.

— Comecemos pelos teus filhos. Se és boa christã haveis de tel-os ensinado a rezar: dize o Padre Nosso, rapaz.

— Não sei, respondeu a creança agarrando-se ao avental da mãi.

— Ah! não sabes o Padre Nosso! não saberás tambem quantas são as pessoas da Santissima Trindade!

— Le ille Allah! respondeu a creança em arabe, com uma voz sonora.

— Que quer dizer esse rapaz! exclamou o inquisidor.

— Não ha outro Deus, senão Deus o Altissimo e Unico e Mahoma é o seu propheta! disse uma voz fraca sahida do centro da multidão, mas que apezar de fraca resoou clara e distincta no templo.

Molina de Medrano levantou-se e gritou:

— Quem é o blasphemo?...

— Perguntastes o que quizera dizer meu filho, respondeu avançando encostado a um velho, um homem que teria trinta annos, magro, pallido, tremulo, e que bem se via estar gravemente enfermo; Malicatulzarah vendo-o correu para elle, seguida dos filhos, e ajudou o ancião a levar o mancebo até ao presbiterio.

Era uma familia inteira que se apresentava diante da Inquisição: o avô decrepito, o filho enfermo, a mulher formosa e desesperada, e os filhinhos assustados e tremulos pelo que viam.

— Os teus alguazis foram buscar-me, disse o doente, porém eu estava alli junto dos meus irmãos. Esperava que fosses um homem cheio de caridade, vejo porém que és um lobo, e venho para que me despedaces conjunctamente com os meus, antes que o medo faça renegar a minha esposa o Deus de nossos avós.

— E' dizer que te confessas mouro.

— Sou mouro, e mouros são os meus e mouros havemos de morrer todos confessando o Deus Altissimo e Unico.

— Estão baptisados? perguntou o inquisidor com uma intenção de hyena dirigindo-se ao beneficiado.

— Sim, senhor, estão baptisados, mas sempre foram fracos christãos, respondeu todo tremulo o beneficiado.

— Nunca fomos christãos, como tambem não o são os que tendes na vossa presença. Nenhum... nenhum de nós deixou de ser mouro; curvamos a fronte com medo, mentimos e Deus castiga-nos. Chegou porém a hora: ou nós, ou vós.

— Morrereis como morrem os herejes contumazes, gritou Molina de Medrano. Levai esse homem, essa mulher, e esse velho, e encerrai-os no carcere.

— E os meus filhos! exclamou Malicatulzarah com um grito indefinivel, vendo que os alguazis lhe arrebatavam as creancinhas.

— Quem não é christão não tem filhos, gritou Molina de Medrano. Estes meninos são filhos do rei.

Malicatulzarah empallideceu, uma faisca terrivel, uma faisca de sangue brilhou nos seus olhos, e antes que ninguem o podesse evitar, lançou-se sobre o inquisidor, e apertou-lhe a garganta com ambas as mãos.

Era uma leôa que defendia os seus filhos.

Mas repentinamente a infeliz deu um grito agudissimo, largou a garganta de Medrano, e cahio de costas no chão, exclamando:

— Vingai-me, irmãos, vingai-me!

Um dos soldados da fé ferira-a com a alabarda no lado esquerdo, no momento em que ella se lançara sobre o inquisidor.

O sangue corria pelo chão; uma exclamação de horror sahira de todas as boccas; Adel lançara-se sobre a sua esposa chorando em altos gritos, as crianças choravam tambem, o velho levantava as mãos e os olhos ao céu com um ademan de blasphemia e os mouros assustados, temendo que a maldição de Deus cahisse sobre aquelle logar de sangue precipitaram-se para a porta da igreja.

Só alli ficaram Aben-Aboo, que olhava com expressão de morte para o inquisidor, D. Isabel e Angiolina, pallidas como defuntas; Thomaz el Ansari impassivel, Barbillo atordoado, o beneficiado confuso, os soldados ferozes, e Molina de Medrano olhando fascinado para aquelle homem e para aquellas creanças que se extorciam sobre o cadaver de sua esposa e de sua mãi, e o velho mouro detraz deste grupo pedindo justiça ao céo pelo sangue que lhe corria a seus pés.

— Levai d'aqui essa gente... levai-a, exclamou Medrano, o templo está impuro, e é necessario purifical-o. Não podemos permanecer aqui.

E Molina de Medrano sahio como se tivesse medo de permanecer n'aquelle sitio.

D. Isabel correu para aquella pobre familia, mas Aben-Aboo e el Ansari impediram-lh'o.

— Nada podemos fazer por elles, disse el Ansari. Ide para vossa casa, senhoras; ide-vos, e procurai esquecer o que haveis visto.

D. Isabel sahio chorando seguida por Angiolina, que estava profundamente preoccupada.

El Ansari e Aben-Aboo acompanhavam-as.

— Oh! muito tarda a chegar a noite, disse el Ansari!

— Juro a Deus que hei de beber o sangue d'esse clerigo disse Aben-Aboo com voz rouca e tremula.

(Continuar-se-ha.)

Typ. do *Diario*—rua Duque de Caxias